2013
RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO

“O tripé da sustentabilidade é algo que a WEG entende, respeita e busca desde a fundação; algo que está no DNA da empresa, vindo diretamente das convicções pessoais dos fundadores”.

Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	04
Sobre o Relatório	06
Fazendo a Nossa Parte	07
A Empresa	10
Governança Corporativa	17
Produtos	21
Prêmios	25
Formas de Gestão	27
Desempenho Ambiental	37
Relacionamentos	54
Desempenho Econômico	111

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2013 foi mais um ano marcante para a WEG, com diversos eventos, conquistas e resultados que reforçaram nossa confiança no caminho escolhido e na maneira como temos nos conduzido em busca da nossa missão: o crescimento contínuo e sustentável.

A WEG alcançou Receita Operacional Líquida de R$ 6,8 bilhões em 2013, com crescimento de 10,6% sobre o ano anterior. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo mercado brasileiro, que cresceu 13,8% sobre 2012.

Buscamos oferecer aos nossos clientes produtos e soluções completas cada vez mais eficientes. Nosso esforço de desenvolvimento de produtos tem como uma de suas linhas mestras a busca por maior eficiência energética e, consequente, redução do consumo de energia de nossos clientes. Sabemos que para continuar crescendo, devemos acompanhar as novas tendências de mercado e inovar constantemente nossos produtos. Nosso programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica é reconhecido internacionalmente. Em 2013, fomos mais uma vez finalistas do Prêmio Finep de Inovação e reconhecidos como uma das oito empresas brasileiras na lista das empresas globais que mais investem em P&D.

Nesta mesma vertente de produtos com impacto ambiental positivo, continuamos expandindo nossos negócios na área de geração de energia a partir de fontes renováveis. Em 2013 assinamos um novo acordo tecnológico com a companhia Northern Power Systems para a fabricação de aerogeradores. As primeiras unidades de aerogeradores fabricados no Brasil com a marca WEG devem ser entregues já a partir de meados de 2014. Na geração de energia solar fotovoltaica fechamos alguns dos maiores fornecimentos no país, como o parque gerador em Fernando de Noronha.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dando continuidade ao nosso planejamento estratégico WEG 2020, anunciamos importantes investimentos em expansão da capacidade no México e China, tornando nossos produtos mais competitivos no mercado internacional. Queremos, desta forma, aumentar a produção de motores industriais, verticalizando o processo de fabricação, tornando estas unidades similares ao maior parque fabril da WEG, em Jaraguá do Sul (SC). Ao mesmo tempo, anunciamos a aquisição da Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd., expandindo os negócios de transformadores no continente africano.

Foi também um ano de conquistas para o mercado de capitais, com nossas ações passando a integrar o Índice IBrX-100, uma das referências de desempenho na bolsa brasileira. Além disso, nossas iniciativas de crescimento sustentável buscando construir relacionamentos duradouros com fornecedores, investidores, clientes e outros agentes, contribuíram para a permanência da WEG no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Pela quarta vez, integramos o ISE e somos a única integrante no segmento de bens de capital.

No campo da responsabilidade social, continuamos presentes em projetos de saúde, educação, cultura, esporte e lazer. O investimento social tem como objetivo cooperar para o desenvolvimento das comunidades em que mantemos nossas operações, contribuindo para o aumento das oportunidades.

Esperamos que as principais tendências observadas nos últimos anos, de recuperação do crescimento econômico mundial, sejam mantidas em 2014, o que nos permitirá continuar a executar as ações previstas no planejamento estratégico WEG 2020, com a expansão para novos mercados e a ampliação da linha de produtos.

As perspectivas para o setor industrial no Brasil são mais positivas e esperamos uma retomada gradual dos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia. No mercado externo deveremos continuar nos beneficiando da recuperação econômica das economias maduras e continuar explorando oportunidades de expansão em novos mercados em todo o mundo.

Permanecemos confiantes com nossas perspectivas para os próximos anos e agradecemos o apoio que temos recebido de nossos colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e da comunidade em geral.

Obrigado a todos e boa leitura!

Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo

SOBRE O RELATÓRIO

A WEG desenvolve o Relatório de Sustentabilidade com o objetivo de divulgar e prestar contas sobre o seu desempenho organizacional direcionado ao desenvolvimento sustentável, reforçando o compromisso com o seu futuro e com todos os seus stakeholders.

O Relatório de Sustentabilidade também é utilizado como uma ferramenta de gestão interna, pois oferece indicadores para identificar oportunidades de melhorias visando ao desenvolvimento contínuo e sustentável na empresa.

O ciclo de publicação do Relatório de Sustentabilidade WEG é anual, abrangendo dados e informações de 1° de Janeiro a 31 de dezembro de 2013, sendo publicado via site da empresa.

O escopo do Relatório de Sustentabilidade WEG é global, incluindo todas as unidades fabris e filiais comerciais pertencentes ao Grupo WEG.

Para elaboração deste Relatório foram seguidas as diretrizes da Global Reporting Iniciative (GRI), na sua versão G3, no nível de aplicação B (conforme figura abaixo).

O conteúdo do relatório é fruto do trabalho de uma equipe multidisciplinar envolvendo diversas áreas e colaboradores da empresa.

Relatório Níveis de aplicação	C	C+	B	B+	A	A+
Controle do Relatório – Perfil da G3 – RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8. 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	O mesmo exigido para o nível B.	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA
Informações sobre a forma de Gestão da G3 – RESULTADO	Não exigido.		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.	
Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial – RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

** Suplemento Setorial em sua versão final.*

FAZENDO A NOSSA PARTE

Em 2013, 10% de toda energia produzida no Brasil foi desperdiçada. Energia suficiente para compensar o aumento da demanda nacional por cerca de dois anos. Em tempos de incertezas no setor energético do país, ressurge a preocupação com ações de eficiência e com a diversificação da matriz. No uso racional da energia elétrica e na geração a partir de fontes renováveis estão as respostas para os desafios de garantir a segurança energética e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos ambientais.

Se por um lado, a ascensão social tem elevado o consumo e refletido sobre o desperdício, não estão nas luzinhas da cidade os maiores gargalhos relacionados à eficiência energética. O setor industrial, que mais consome energia no país, cerca de 40% do total, ainda conta, em sua maioria, com motores elétricos fabricados na década de 70, com rendimentos muito inferiores aos atuais. E esses equipamentos são responsáveis por quase 70% de toda a energia consumida numa indústria.

A participação do segmento no consumo, no entanto, vem diminuindo, gradativamente, como reflexo da desindustrialização do país. Em 2012, a indústria respondia por 45% do consumo. A eficiência neste sentido apresenta-se também como alternativa para obtenção de produtividade e reversão do processo, à medida que contribui para diminuir os custos de produção.

Atenta às demandas ambientais e econômicas, a WEG optou por um negócio “sustentável”, sendo pioneira no desenvolvimento de produtos de alta eficiência, e destacando-se pela expertise acumulada ao longo dos últimos anos, na geração de energias renováveis.

Já na década de 70, a companhia iniciou seu processo de internacionalização com pesquisas no exterior para equalizar seus produtos ao nível dos países mais desenvolvidos. Dez anos antes da elaboração das leis de eficiência no Brasil, já oferecia ao mercado nacional motores de alto rendimento. Dessa forma, não só se antecipou às normas de rendimento mínimo, como as pautou.

A automação dos sistemas, adotada também pelos países detentores de alta tecnologia, proporcionou ganhos ainda maiores de rendimentos. A solução "motores eficientes + inversores de frequência" permite ainda hoje níveis de eficiência maiores do que aqueles propostos pela legislação.

A inovação a serviço de ações de menor impacto ambiental não está somente no desenvolvimento desses equipamentos. Há 17 anos, a companhia concede um desconto na compra de um motor novo com rendimento superior ao exigido por lei na troca por um usado.

Com um portfolio diversificado para a geração de energia sustentável, a WEG integra projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e de usinas solares, eólicas e de biomassa. Por meio de parcerias com universidades e cooperações internacionais, estuda o desenvolvimento das melhores tecnologias em geração, que se traduzam em mais competitividade para o mercado nacional. Promovendo, dessa forma, a diversificação da matriz energética e, consequentemente, a diminuição da dependência de recursos fósseis, ao mesmo tempo em que evita a predominância exclusiva de uma única fonte.

Eficiência e geração sustentável se relacionam de forma ainda mais significativa quando se trata de mobilidade urbana. O Brasil já lançou seus primeiros ônibus elétricos híbridos a hidrogênio “H2+2” e o híbrido a etanol, que representam o que há de mais avançado no mundo. Além de serem movidos por energia renovável, os veículos possuem tração elétrica, que é quase cinco vezes mais eficiente do que a convencional.

Essas e outras tantas iniciativas, que fazem o país avançar a cada dia em eficiência e no uso racional de seus recursos, carregam uma tecnologia da WEG. A companhia continua movida pelo desafio de identificar novos caminhos para o desenvolvimento sustentável, não apenas do seu negócio, mas de todo o país, garantindo o equilíbrio econômico, social e ambiental, indispensável para as futuras gerações.

A EMPRESA

Fundada no início da década de 60, a WEG (então Eletromotores Jaraguá) nasceu do sonho compartilhado dos catarinenses Werner, Eggon e Geraldo, que uniram suas habilidades para formar o que hoje é uma das maiores multinacionais do Brasil.

A expertise e o respeito entre os fundadores serviram como base sólida para o desenvolvimento da empresa, tornando-a um modelo bem sucedido de governança corporativa e conservação de recursos.

A diversificação de suas linhas de produtos e o alto índice de desenvolvimento tecnológico fizeram da WEG uma gigante global.

Atuando na fabricação de motores elétricos, produtos para automação industrial, segurança, geração e distribuição de energia, tintas e vernizes.

A empresa mantém sua sede em Jaraguá do Sul/SC e outras 25 fábricas em nove países (Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Índia, China, África do Sul, Portugal e Áustria), além de atuação comercial em mais de 100.

26
fábricas
em 9 países

Atuação comercial em mais de **100** países

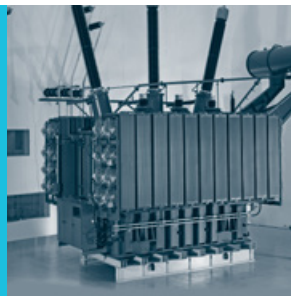
UNIDADES DE NEGÓCIOS

Motores

Automação

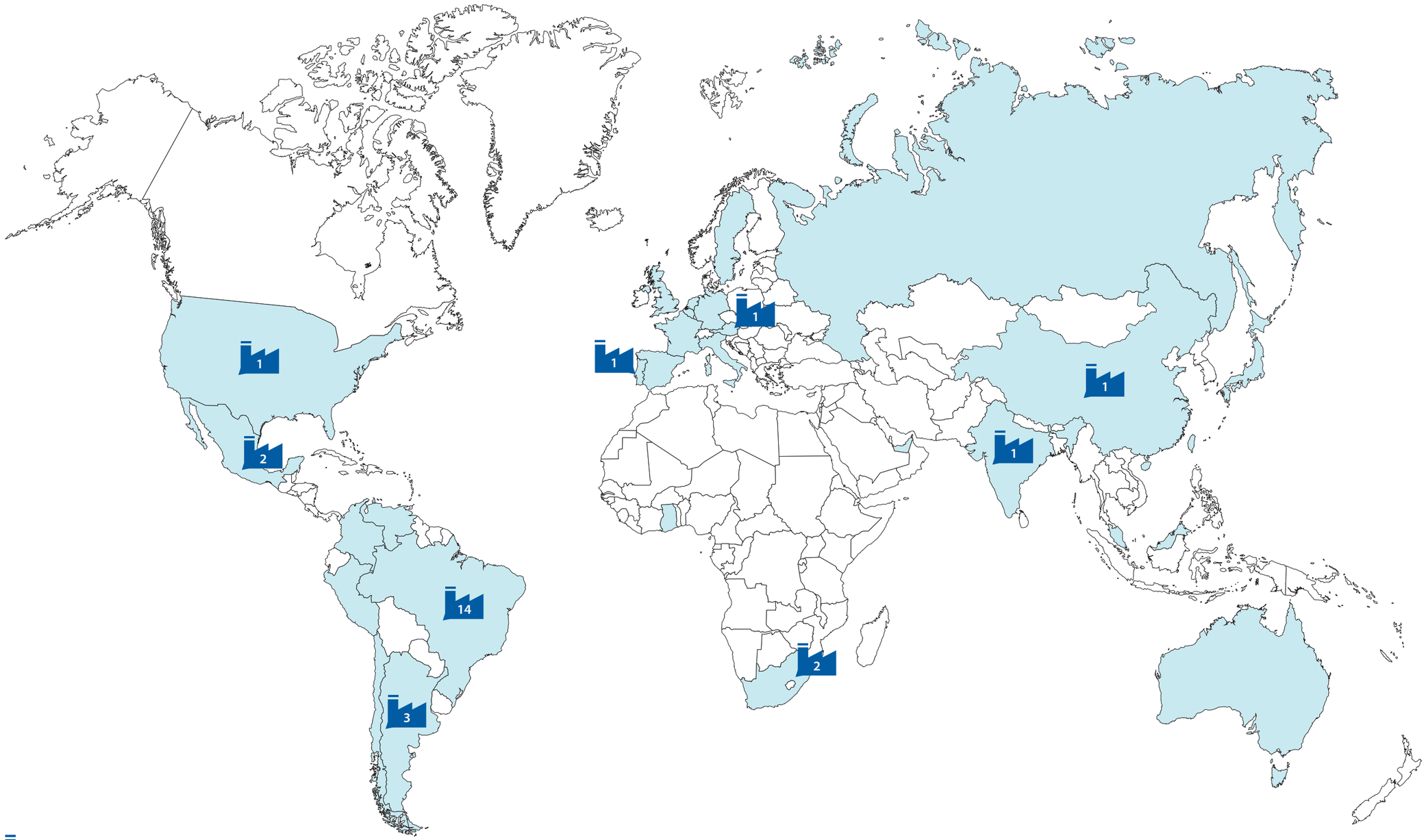
Energia

Transmissão &
Distribuição



Tintas

Localização fábricas e filiais



Filiais comerciais em 28 países:

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- Chile
- China
- Colombia
- Emirados Árabes
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Gana
- Índia
- Itália
- Japão
- Malásia
- México
- Países Baixos
- Peru
- Portugal
- Rússia
- Cingapura
- Suécia
- Reino Unido
- Venezuela

Parques fabris em 9 países:

- África do Sul (2 parques fabris)
- Argentina (3 parques fabris)
- Áustria (1 parque fabril)
- Brasil (14 parques fabris)
- China (1 parque fabril)
- Estados Unidos (1 parque fabril)
- Índia (1 parque fabril)
- México (2 parques fabris)
- Portugal (1 parque fabril)

Localização de empresas e filiais do grupo

Empresas	País
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	Brasil
RF Reflorestadora Ltda.	Brasil
WEG Tintas Ltda.	Brasil
WEG Amazônia S.A.	Brasil
WEG Administradora de Bens Ltda.	Brasil
WEG Logística Ltda.	Brasil
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	Brasil
WEG Drives & Controls Automação Ltda.	Brasil
WEG Partner Aerogeradores S.A.	Brasil
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	Brasil
WEG Automação Critical Power Ltda	Brasil
Hidráulica Industrial.S.A. Ind. e Com.	Brasil
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.	Brasil
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	Brasil
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	Brasil
WEG-Jelec Oil and Gas Sol.. Aut. Ltda	Brasil
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina
Pulverlux S.A.	Argentina
EPRIS Argentina S.R.L.	Argentina
WEG Chile S.A.	Chile
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia
WEG Electric Corporation	Estados Unidos
Electric Machinery Holding Company	Estados Unidos
WEG Service CO.	Estados Unidos
WEG México S.A. de C.V.	México
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	México
Voltran S.A de C.V. México	México
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	África do Sul
Zest Energy (Pty) Ltd.	África do Sul

Localização de empresas e filiais do grupo

Empresas	País
Shaw Controls (Pty) Ltd.	África do Sul
WEG Transformers África (Pty) Ltd.	África do Sul
Electromote (PTY) LTD	África do Sul
Electric/Instrumentations Engineering Contractors(Pty)	África do Sul
Zest Eletric Ghana Ltd.	Gana
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana
E & I Zambia Ltd.	Zambia
WEG Nantong CO Ltd.	China
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	Índia
WEG Electric (Índia) Private Ltd.	Índia
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	Japão
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura
WEG Germany GmbH.	Alemanha
Watt Drive Gmbh	Alemanha
WEG Benelux S.A.	Bélgica
WEG Ibéria S.L.	Espanha
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha
WEG France S.A.S	França
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra
WEG Italia S.R.L.	Itália
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal
WEG Electric CIS	Rússia
WEG Scandinavia AB.	Suécia
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália
WEG Peru S.A.	Peru
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria
Watt Euro-Drive PTE Ltd.	Cingapura
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia
WEG International Trading GmbH	Áustria

Controladas

HISA Grupo WEG — Joaçaba/SC

E-M WEG Group — Minneapolis/USA

PAUMAR Grupo WEG — Mauá/SP

Pulverlux Grupo WEG — Buenos Aires/Argentina

STARDUR Grupo WEG — Indaiatuba/SP

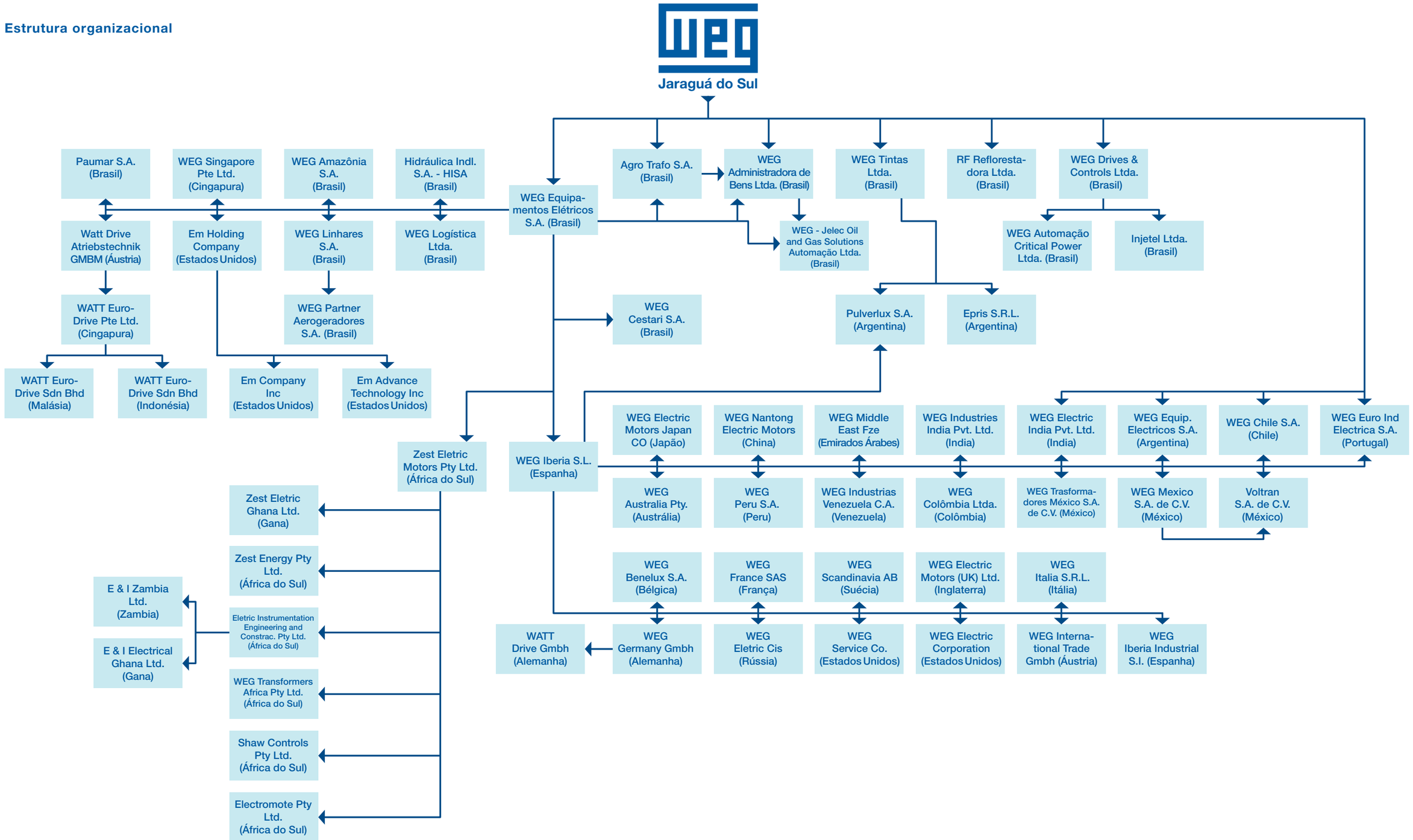
VOLTRAN WEG Group — Tizayuca/México

watt drive WEG Group — Markt Piesting/Áustria

ZEST WEG Group — Johannesburg/África do Sul

weg CESTARI REDUTORES — Monte Alto/SP

Estrutura organizacional



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da Companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas. Nesse contexto, a WEG aderiu ao segmento de listagem Novo Mercado e adotou o Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A administração do Grupo WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas; e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por oito membros, sendo um Presidente e um vice-presidente. Três conselheiros são considerados "independentes" de acordo com o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um destes órgãos. Para isso, o Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

Conselho de administração – composição em 31 de dezembro de 2013

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente (Independente)
Martin Werninghaus - Membro
Miriam Voigt Schwartz - Membro
Dan Ioschpe - Membro (Independente)
Douglas Conrado Stange - Membro
Moacyr Rogério Sens - Membro (Independente)
Wilson Pinto Ferreira Junior - Membro (Independente)

Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências tais como:

• Experiência de participação em outros Conselhos de Administração, como executivo sênior, na gestão de mudanças e administração de crises, em identificação e controle de riscos e na gestão de pessoas;
• Conhecimentos de finanças, contabilidade, aspectos jurídicos, dos negócios da WEG, dos mercados nacional e internacional;
• Rede de contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

• Alinhamento com os valores da organização;
• Capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
• Disponibilidade de tempo;
• Motivação;
• Visão estratégica;
• Capacidade de trabalho em equipe;
• Conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
• Capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
• Noções de legislação societária;
• Percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e frequentemente atento aos assuntos da organização, além de entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho.
Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

A Diretoria Executiva é composta de doze membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

Diretoria executiva – composição em 31 de dezembro de 2013

Harry Schmelzer Jr. - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores + Financeiro
Antonio Cesar da Silva - Diretor
Carlos Diether Prinz - Diretor
Hilton José da Veiga Faria - Diretor
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor
Reinaldo Richter - Diretor
Siegfried Kreutzfeld - Diretor
Sinésio Tenfen - Diretor
Umberto Gobbato - Diretor
Wandair José Garcia - Diretor
Wilson José Watzko - Diretor

Organograma da diretoria executiva

Presidente Executivo
Harry Schmelzer Jr.

Diretor Tecnologia da Informação
Wandair Garcia

Diretor Financeiro
Sérgio Schwartz

Vice-Presidente Executivo
Sérgio Schwartz

Diretor Controladoria
Wilson Watzko

Diretor Recursos Humanos
Hilton José da Veiga Farias

Diretor de Marketing
Antonio Cesar da Silva

Diretor Corporativo Internacional
Luis Gustavo Iensen

Diretor Superintendente MOTORES
Siegfried Kreutzfeld

Diretor Superintendente AUTOMAÇÃO
Umberto Gobbato

Diretor Superintendente ENERGIA
Sinésio Tenfen

Diretor Superintendente T&D
Carlos Prinz

Diretor Superintendente TINTAS
Reinaldo Richter

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é permanente, composto de três membros efetivos e três suplentes, cabendo anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

Conselho Fiscal – composição em 31 de dezembro de 2013

Alidor Lueders - Membro efetivo
Eduardo Grande Bittencourt - Membro efetivo
Gilberto Lourenço da Aparecida - Membro efetivo
Ilário Bruch - Membro suplente
Vanderlei Dominguez da Rosa - Membro suplente
Marcelo Adolfo Moser - Membro suplente

Remuneração

Todas as ações da organização são orientadas para o alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o cumprimento das metas. O formato adotado promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados, assim como o alinhamento dos interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

Gestão de riscos

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Nele, são estabelecidas as diretrizes, responsabilidades e limites para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

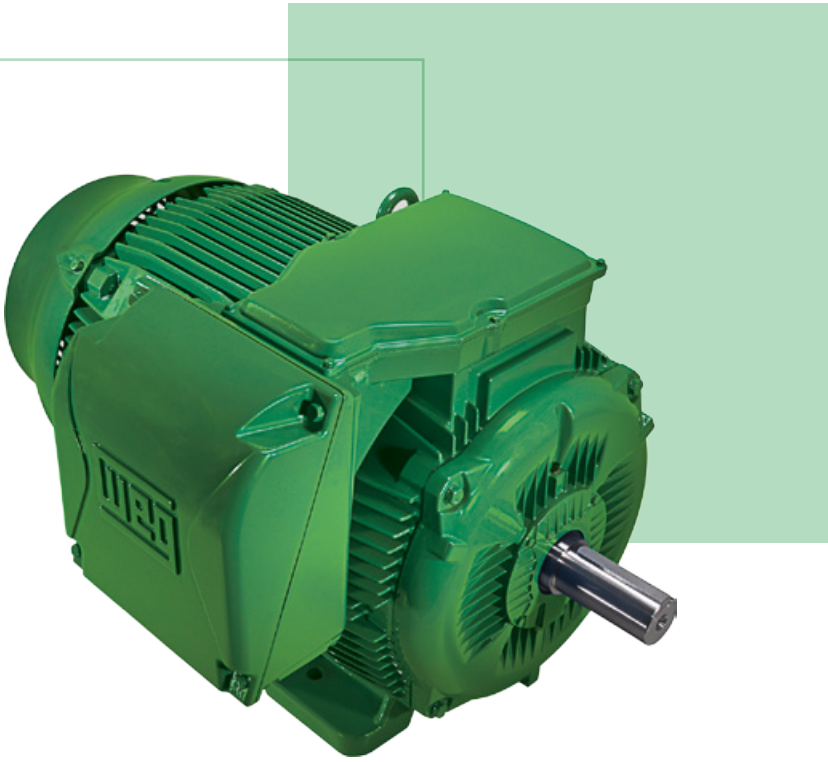
Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que os objetivos estratégicos não sejam afetados por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema atua em quatro grandes dimensões:
1. Dimensão estratégica: capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.
2. Dimensão financeira: capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.
3. Dimensão pessoas: capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.
4. Dimensão processos: capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização, que estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao referendum da Alta Direção.

PRODUTOS

PRINCIPAIS LINHAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Motores elétricos
Industriais, comerciais e residenciais.



Drives
Inversores de frequência, inversor solar fotovoltaico, CLPs e controle de processos, conversor CA/CC, interfaces de operação (IHMS), nobreaks, retificadores, carregadores e bancos de bateria, servoacionamentos, soft-starters, regulador de tensão, softwares.

Controls
Partida e proteção de motores, capacitores e correção do fator de potência, comando e sinalização, conexões elétricas, proteção de circuitos elétricos, fontes de alimentação, linha safety, sensores industriais, tomadas e interruptores.

Painéis elétricos
Painel elétrico e bancada didática.

Geração, transmissão & distribuição de energia
Transformadores, secionadores, geradores, subestações, aerogeradores, turbinas elétricas.

Tintas e vernizes

Tintas em pó, tintas líquidas, vernizes industriais, tintas para plásticos, vidros e espelhos e tinta para repintura automativa.

Serviços

Equipes especializadas para realização de serviços nas áreas de automação, motores, geradores e transformadores.

Soluções

Soluções integradas para diversos segmentos como energia, mineração, petróleo & gás, açúcar & etanol, celulose & papel; propulsão & tração elétrica; eficiência energética, dentre outros.

PRODUTOS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

WEG Motores

Alto desempenho com máxima eficiência energética. Este é o maior atributo do motor elétrico WEG. Considerada uma das maiores fabricantes de motores elétricos do mundo, a WEG Motores oferece soluções para os mais variados tipos de aplicação, desde comerciais e residenciais até industriais, sempre com foco na necessidade do cliente.

Além da comercialização dos produtos, através da rede de Representantes, Filiais e Distribuidores, a WEG mantém constante preocupação com o serviço prestado ao cliente, que pode contar com uma rede de atendimento pós-venda preparada para oferecer suporte técnico em aplicações e instalações.

WEG Automação

Líder no mercado nacional em Inversores de Frequência, Soft-Starters e CCMs, a unidade de Automação atua para que os clientes aumentem sua eficiência, produzam mais e sejam mais competitivos por meio da automatização de seus processos, com segurança operacional e energia segura. Destacando-se como maior fabricante de eletrocentros do Brasil, atua principalmente nas áreas de Sistemas de Automação, Drives & Controls, Segurança de Máquinas, Critical Power e Building Automation.

WEG Energia

Com a experiência de quem já produziu mais de 71.200 MVA de potência em geradores, a WEG Energia oferece produtos para as mais diversas aplicações, desde as mais simples até as mais complexas em ambientes extremos.

Além da comercialização dos produtos, a WEG Energia mantém constante preocupação com o serviço pós-venda, com uma rede especializada no atendimento ao cliente, oferecendo suporte técnico em aplicações e instalações.

WEG Transmissão & Distribuição

Focada no mercado industrial e de geração, transmissão e distribuição de energia, a WEG Transmissão & Distribuição oferece ao mercado produtos como transformadores e equipamentos de alta tensão; soluções completas, que vão desde subestações convencionais em regime turn-key a transformadores e subestações móveis; serviços de reforma e repotenciação de transformadores. Esta diversidade representa uma capacidade fabril anual de aproximadamente 15.000 unidades e 33 GVAs.

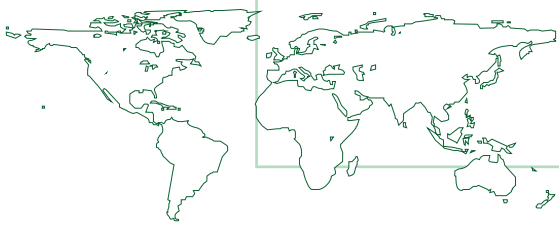
WEG Tintas

A partir da década de 80, a WEG passou a diversificar suas atividades com o objetivo de oferecer soluções industriais integradas. Como parte desta estratégia, surgiu a divisão de Tintas do Grupo WEG, contando com unidades fabris no Brasil e na Argentina. Desde seu nascimento, a WEG Tintas vem ampliando a sua linha de produtos para tintas industriais líquidas, tintas em pó, tintas para repintura automotiva e vernizes eletroisolantes. Hoje, a divisão de tintas do Grupo WEG figura entre os maiores fabricantes de tintas da América Latina, sendo o maior fabricante de tintas em pó do Brasil e com destacada atuação no mercado de tintas marítimas e anticorrosivas.

MERCADOS ABRANGIDOS

Presentes em mais de 100 países, os produtos WEG estão dispostos nos seguintes mercados:

Presente em mais de **100** países



	2013	2012	2011
América do Norte	34%	34%	34%
América do Sul e Central	17%	16%	15%
Europa	26%	24%	26%
África	13%	15%	15%
Ásia e Oceania	10%	11%	10%

PRÊMIOS

• **Prêmio "Executivo de Valor"** para Harry Schmelzer Jr. (categoria Máquinas e Equipamentos Industriais) - Jornal Valor Econômico;

• **Top of Mind SC** (categorias Grande Empresa da Indústria, Destaque em Inovação e Referência em Gestão) – RBS;

• **Prêmio Paint e Pintura** (categoria Melhor Indústria de Tintas em Pó) - Revista Paint & Pintura;

• **Personalidade Brasil-Alemanha 2013** para Décio da Silva - Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo;

• **Marcas Mais Conhecidas da Manutenção 2013** (categorias Produto e Serviço) - Portal manutenção.net;

• **Anuário Época Negócios 360º** (categoria Mecânica e Metalurgia) - Revista Época Negócios;

• **500 Maiores do Sul** (4ª posição no ranking geral de Santa Catarina e entre as 10 maiores do Sul do país) - Revista Amanhã;

• **Prêmio Finep de Inovação** (categoria Grande Empresa) - Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);

• **Carteira ISE** (Índice de Sustentabilidade Empresarial) – BM&F BOVESPA;

• **Prêmio Ser Humano** (categoria Gestão de Pessoas) - Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Santa Catarina (ABRH-SC);

• **TOP FIVE** (onze categorias, entre elas Motores Elétricos e acionamento para motores) - Revista NEI;

• **Prêmio "Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas"** (categoria Bens de Capital) - Revista Negócios da Comunicação;

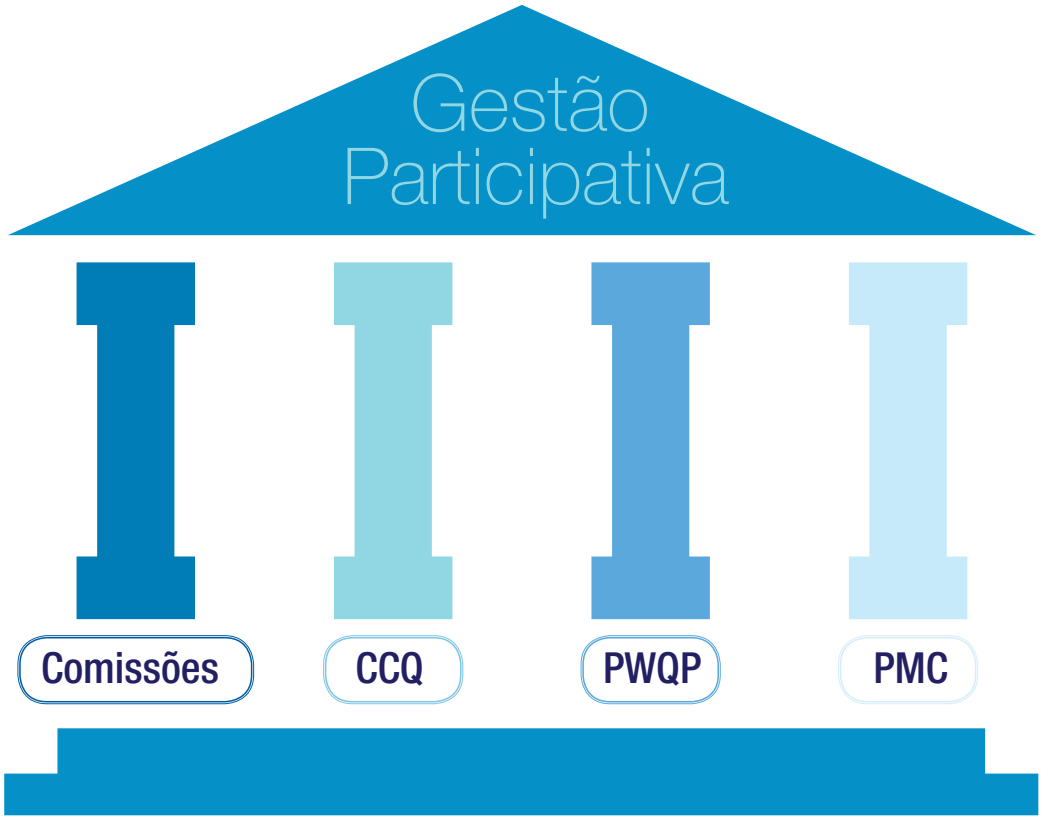
• **III Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade** (categoria Caminho para a Competitividade) - Sindicato da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval);

• **Prêmio Destaque Abreme** (maior crescimento expressivo no segmento de Componentes Elétricos) - Associação Brasileira dos Revendedores e Distribuidores de Materiais Elétricos (Abreme);

• **Prêmio Best Innovator** (10° lugar entre as 20 mais inovadoras do país) - Revista Época Negócios.

FORMA DE GESTÃO

O modelo de gestão WEG é baseado em uma Gestão Participativa sustentada por quatro pilares: Comissões, Círculos de Controle de Qualidade (CCQ), Programa WEG de Qualidade e Produtividade (PWQP) e Programa de Melhoria Contínua (PMC).



Comissões

Considerado o alicerce da estrutura formal de liderança da organização, o sistema de Comissões foi criado em 1969. Sua origem se deve à iniciativa dos fundadores da companhia com a consultoria do diretor do Instituto Brasileiro para Assuntos da Qualidade (IBAC), Walter Christian. Entendidas como grupos formalmente constituídos e reconhecidos pela Direção, as comissões têm poder de decisão em primeira instância, atuando em busca de três objetivos alinhados à cultura WEG:

1. Melhorar o processo decisório;
2. Desenvolver pessoas – diferentes assuntos de diferentes áreas ampliam os conhecimentos e a visão sistêmica dos processos;
3. Comprometimento direcionado à busca do consenso.

Todas as comissões têm suas atribuições específicas delineadas no momento de sua criação e estão registradas em um Manual de Estrutura Legal e Funcional. Cabe a elas dar suporte ao processo de tomada de decisão, por meio da elaboração de proposições submetidas à aprovação da Diretoria.

Círculos de Controle de Qualidade - CCQ

De forma voluntária os colaboradores participam dos grupos de CCQ, onde desenvolvem atividades em busca de soluções relacionadas à Qualidade, Produtividade, Segurança, Ergonomia, Sustentabilidade e Ambiente de trabalho. Entre os objetivos do CCQ está a criação de um ambiente de trabalho saudável e feliz, em que haja satisfação e respeito à natureza do ser humano. O CCQ obtém benefícios para os colaboradores, como: qualificação pessoal, oportunidade de crescimento na empresa, reconhecimento de projetos implantados, oportunidade de opinar e ver suas ideias transformarem-se em realidade para a empresa, o CCQ proporciona benefícios como: melhora na qualidade dos produtos e serviços, otimização no aproveitamento dos recursos, maior integração entre os colaboradores, entre outros.

A implantação do CCQ ocorreu em 1982, substituindo os Grupos de Racionalização de Trabalhos, que vinham atuando desde 1974. Atualmente, a WEG possui 608 grupos de CCQ, distribuídos em diferentes áreas de negócios. São mais de 4.900 circulistas (colaboradores que participam de grupos de CCQ), com mais de 96 mil ideias implantadas na trajetória de 31 anos, sendo 7.465 apenas em 2013.

96 mil
ideias implantadas

Programa WEG de Qualidade e Produtividade - PWQP

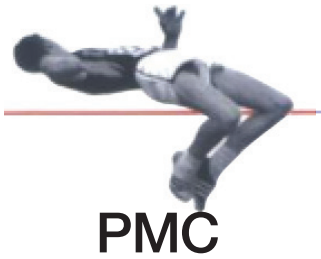
Atingir padrões internacionais de qualidade e produtividade. Esse é o desafio do Programa WEG de Qualidade e Produtividade (PWQP), que envolve colaboradores na elaboração de metas e projetos relacionados a diversas áreas da empresa, como meio ambiente, saúde e segurança, desenvolvimento tecnológico, normalização interna e melhorias de desempenho de forma geral.

A companhia distribui até 12,5% do lucro líquido a todos os colaboradores do Brasil de acordo com critérios de avaliação do programa. A equação leva em conta o alcance das metas, segundo resultados do Grupo, das unidades, do departamento e desempenho de cada colaborador.

Criado em 1991, o PWQP fortalece o envolvimento dos colaboradores na gestão da empresa e propicia maior integração com a realização dos trabalhos fundamentados no espírito de equipe.

Programa de Melhoria Contínua - PMC

Eliminar as perdas, diminuir prazos e custos e utilizar de forma eficiente os recursos da empresa. Essa é a essência do Programa de Melhoria Contínua da WEG, lançado em 2008. O programa é pautado por uma revisão constante dos processos da empresa, utilizando ferramentas de gestão baseadas nos conceitos do Lean Manufacturing. A busca pela melhoria contínua ocorre por meio da análise dos processos, estabelecimento de prioridades e eliminação do desperdício. O desafio está no fortalecimento da busca sistemática e continuada por melhorias para alcançar a excelência operacional e de serviço ao cliente.



EXATIDÃO DOS DADOS

As técnicas de medição de dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculo são exatas, baseadas em dados extraídos dos sistemas ERP da SAP, SIG, sistema VetoRH Gestão de Pessoas da Senior Sistemas e, em alguns casos, planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis.

MISSÃO
Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.

VISÃO
Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.

VALORES

Companhia humana
Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso, e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

Trabalho em equipe
Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

Eficiência
Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

Flexibilidade
Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

Inovação
Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

Liderança
Ser referência no relacionamento com clientes.

POLÍTICAS

Para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da empresa e aprimorar suas práticas, foram criadas as Políticas WEG. São elas:

Qualidade

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer as necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.

Meio Ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender à legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços com maior eficiência e a melhoria contínua dos nossos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e dos impactos sobre a matriz energética.

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde, comprometendo-se a:

- Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.

Responsabilidade Social

O Grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

• Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;

• Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;

• Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;

• Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;

• Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;

• Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;

• Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;

• Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;

• Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Com atuação corporativa e formação multidisciplinar, a Comissão de Sustentabilidade compõe a estrutura de Gestão Participativa do Grupo WEG, integrada por onze membros representantes das áreas: Social, Ambiental, Econômica, Produto e Sustentabilidade Corporativa.

A Comissão tem por atribuição a análise, aprovação e implementação de políticas e práticas de sustentabilidade, bem como a disseminação das questões relacionadas ao tema, visando contribuir para a garantia do desenvolvimento sustentável da empresa. A Comissão está subordinada à Direção Geral, que junto com o Diretor Presidente Executivo analisa e valida os assuntos propostos.

GRUPO DE SUSTENTABILIDADE

O Grupo de Sustentabilidade atua na centralização e planejamento das ações de sustentabilidade da companhia. Formado por uma equipe multidisciplinar, sob coordenação da equipe de sustentabilidade corporativa, o grupo possui sete membros que representam as áreas social, comunicação institucional, econômica, produto e ambiental. Sua primeira atividade foi a realização de um diagnóstico estruturado para avaliação do andamento das ações de sustentabilidade da empresa. A análise serviu de base para a criação de um Plano de Sustentabilidade para ser aplicado nos próximos três anos.

Neste plano constam 83 ações corporativas nas mais diversas áreas. Treze ações foram consideradas estrategicamente prioritárias, englobando questões como a gestão da sustentabilidade, disseminação do tema na empresa, adesão a pactos voluntários, gestão dos impactos em mudanças climáticas, engajamento dos fornecedores na sustentabilidade corporativa, gestão de impactos socioambientais em novos empreendimentos, aquisições e fusões e inclusão de pessoas com deficiência.

7 membros que representam as áreas social, comunicação, econômica, produto e ambiental

83 ações corporativas nas diversas áreas

COMISSÃO DE GESTÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Integrante também da estrutura de Gestão Participativa da empresa, a Comissão de Gestão do Código de Ética tem atuação corporativa e possui nove membros, de áreas multidisciplinares, com as seguintes atribuições:

- Interpretar o Código de Ética em caso de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;
- Analisar periodicamente e revisar, quando necessário, o Código de Ética à luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;
- Monitorar o alinhamento da aplicação do mesmo entre as unidades do grupo;
- Verificar e reportar à direção sobre a aplicação do código na empresa;
- Deliberar sobre os recursos necessários para a aplicação do código;
- Divulgação e distribuição interna, visando sedimentar a cultura da empresa.

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

PROCEL

Alinhada a sua estratégia de negócio de fornecer produtos com altos níveis de eficiência energética, a WEG aderiu ao Selo Procel para a sua linha de motores elétricos de indução trifásicos de alta eficiência, em 1997. O selo é um produto desenvolvido e concedido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia do Governo Brasileiro, com sua Secretaria-Executiva mantida pela Eletrobrás.

O Selo foi criado para orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na conta de energia. Também estimula a fabricação e a comercialização de produtos mais eficientes, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e a preservação do meio ambiente.

A adesão das empresas a este Selo é voluntária e contribui para a redução no consumo de energia dos clientes.

A adesão das empresas a este Selo é voluntária e contribui para a redução no consumo de energia dos clientes.

Coatings Care

Implementado em diversos países, Coatings Care é um dos mais importantes programas de conscientização e compromisso que os agentes de toda a cadeia produtiva de tintas podem assumir em âmbito mundial. O objetivo deste programa é auxiliar os fabricantes a administrar suas responsabilidades em relação à saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente.

Sendo coordenado por um comitê internacional formado por dirigentes das associações que representam os fabricantes de tintas no mundo todo, o programa é regido por quatro códigos, que podem ser colocados na prática em conjunto ou separadamente:

- Gestão da Produção;
- Gestão do Transporte e Distribuição;
- Gestão de Produto;
- Responsabilidade Comunitária.

Esses quatro códigos, por sua vez, estão subdivididos em 67 práticas gerenciais. Além de definir essas práticas, o programa fornece os elementos para as empresas participantes estabelecerem sistemas de autoavaliação contínua, execução e aperfeiçoamento. No Brasil, o programa Coatings Care foi implantado em 2004 pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), a quem cabe sua coordenação em âmbito nacional. A WEG é signatária do programa desde 2007.

Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)

Coordenado pelo Inmetro, o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) fornece informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética e outros critérios que podem influenciar na escolha dos consumidores. De forma geral, o PBE engloba três benefícios, que são:

- Economia para o consumidor;
- Desenvolvimento da indústria;
- Proteção do meio ambiente.

Produtos mais eficientes trazem maior proteção ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, economia ao consumidor. O conteúdo das etiquetas ajuda a identificar diferentes vantagens dos produtos, como por exemplo, os mais econômicos, com menor impacto ambiental, os mais silenciosos, entre outros pontos. Os consumidores geralmente não têm conhecimento especializado sobre os produtos que adquirem e, muitas vezes, encontram dificuldades em identificar esses aspectos. A identificação torna-se um instrumento importante para auxiliá-los a visualizar esses diferenciais.

No caso específico dos programas de etiquetagem com foco na classificação de eficiência energética, sua importância está ligada às metas brasileiras de economia de energia. O Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf) reforça as diretrizes do Plano Nacional de Energia (PNE2030), que estabelece uma meta de 10% de redução no consumo energético por meio de ações de eficiência energética.

A WEG T&D está homologada no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Inicialmente seus projetos neste programa serão voltados aos Transformadores de Distribuição e, posteriormente, aos Transformadores a Seco e os A Óleo de maior porte.

DESEMPENHO AMBIENTAL

É notável o aumento do interesse da sociedade pelo desempenho das empresas em relação a sua responsabilidade ambiental. Uma preocupação que se faz constante, dada a interdependência dessa atuação com a qualidade de vida das pessoas, nesta e nas futuras gerações.

As questões ambientais estão inseridas no DNA da empresa, integram seus compromissos e estratégias de negócios. A companhia promove a preservação das regiões onde atua, por estar convicta de que só as empresas que internalizarem essa responsabilidade serão capazes de se desenvolverem em bases sustentáveis.

Objetivos e Metas Ambientais

Para atender aos compromissos assumidos, o Grupo WEG define objetivos e metas ambientais aprovados pela Direção Geral e fornece toda a estrutura e recursos necessários para alcançá-los.

Os objetivos e metas mensuráveis são pautados pelo comprometimento com a prevenção da poluição, a melhoria contínua e o atendimento à legislação ambiental. A definição leva em consideração os aspectos ambientais significativos, os requisitos legais, as opções tecnológicas da empresa, seus requisitos financeiros, operacionais, comerciais e a visão das partes interessadas.

Depois de estabelecidos, os objetivos e metas ambientais são documentados e desdobrados em todos os níveis e funções pertinentes. As ações planejadas seguem as diretrizes ambientais estabelecidas pela empresa:

- Otimizar o uso de matérias-primas e insumos;
- Desenvolver processos e produtos menos agressivos ao meio ambiente;
- Otimizar o gerenciamento de resíduos e efluentes nos processos de fabricação.

Com base nestas diretrizes, cada departamento da empresa deve estabelecer metas e implementar ações de melhoria ambiental.

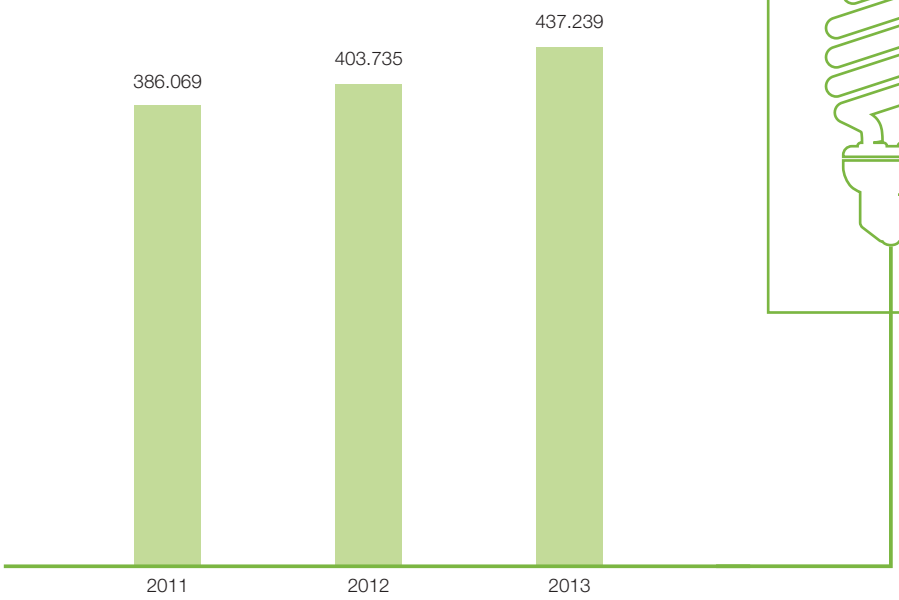
Diretrizes ambientais estabelecidas pela empresa:

- Otimizar o uso de matérias-primas e insumos;
- Desenvolver processos e produtos menos agressivos ao meio ambiente;
- Otimizar o gerenciamento de resíduos e efluentes nos processos de fabricação.

ENERGIA ELÉTRICA

O gráfico abaixo representa o consumo de energia elétrica das unidades WEG.

Consumo energia elétrica (MWh)



A elevação no consumo de energia verificada em 2013 é resultado do aumento de produção e da inclusão do consumo das unidades Paumar, Injetel e Cabo de Santo Agostinho.

Entretanto, apesar deste acréscimo, ao avaliar a evolução do consumo de energia por Receita Operacional Líquida (ROL), em 2013 nota-se uma redução de 2,85% neste índice em relação ao ano de 2012. Em 2013 para cada R$ 1 bilhão faturado ocorreu um consumo de 64.299 MWatts, enquanto em 2012 para cada R$ 1 bilhão ocorreu um consumo de 66.186 MWatts.

A WEG mantém, desde 2011, uma de suas fábricas certificadas na norma NBR ISO 50001 (Sistema de Gestão de Energia). Em 2013, a WEG lançou o Programa de Eficiência Energética nas unidades do Brasil, com o objetivo de melhorar de forma sistematizada e contínua o desempenho das plantas fabris. As melhorias estão relacionadas tanto a eficiência no uso de combustíveis, quanto de energia elétrica.

Na primeira fase de implantação, ocorreu a identificação dos equipamentos de consumo significativo e dos respectivos controles operacionais, assim como a definição de metas e o treinamento de 1.625 colaboradores no tema eficiência energética. Os resultados são acompanhados por meio de indicadores que direcionam as ações de melhorias.

No último ano diversas ações de eficiência energética foram realizadas, dentre estas destacam-se:

• Automação dos filtros de mangas com controle da vazão a partir das necessidades do processo. Desta forma, as manobras no processo são reconhecidas e a vazão necessária ao sistema é automaticamente regulada. Em 2013 esta solução foi aplicada em oito filtros.

• Implementação do controle de velocidade no circuito hidráulico de injetoras de plástico e de alumínio pela adequação das necessidades dos ciclos de injeção. Foi eliminada a recirculação do óleo hidráulico que provocava o aumento de temperatura e redução da vida útil. Em 2013 esta solução foi aplicada em quatro injetoras de plástico e duas injetoras de alumínio.

• Automação das torres de resfriamento com controle de velocidade dos ventiladores e das bombas. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores, assim como a vazão de ar na ventilação. Em 2013 foi iniciada a implementação de cinco equipamentos.

Essas ações resultaram em uma redução do consumo de energia de 1.671,2 MWatts por ano.

Outra medida adotada foi a otimização do sistema de iluminação. Na cobertura dos prédios estão instaladas telhas translúcidas, que permitem a entrada de luz solar durante o dia, reduzindo consideravelmente o uso de energia elétrica.

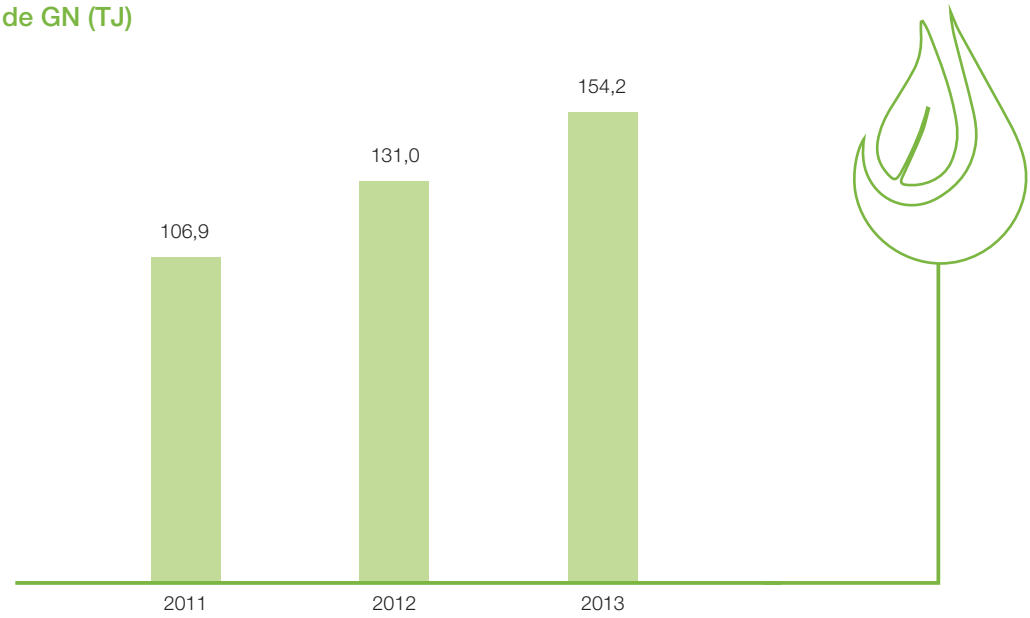
Em todos os projetos de eficiência citados foram utilizados produtos da WEG, como o Motor WMagnet, W22 – Premium, Inversor de frequência, entre outros.

Redução do consumo de energia de **1.671,2 MWatts** por ano

OUTRAS FONTES DE ENERGIA

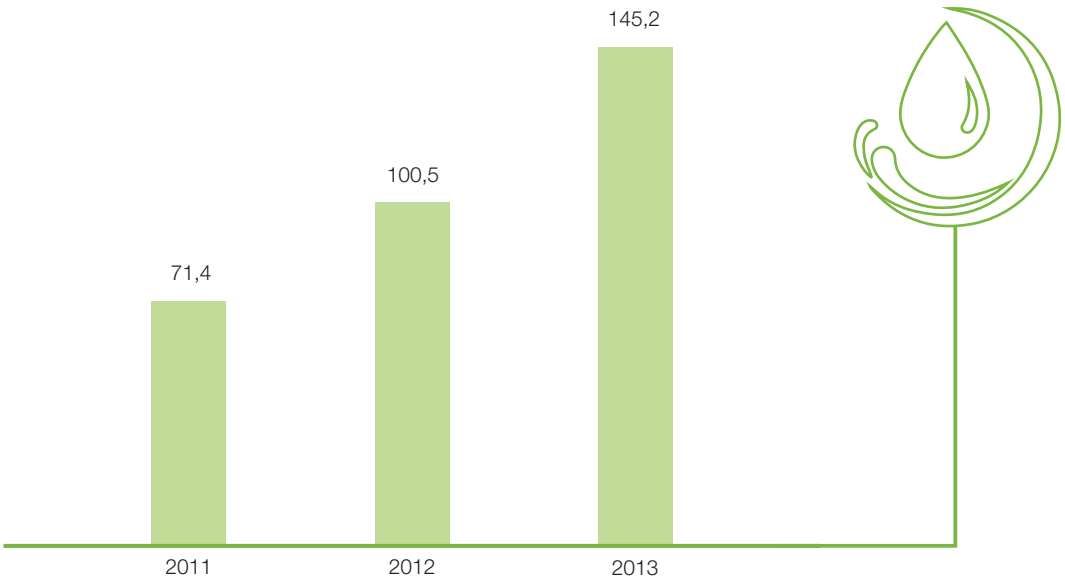
As unidades WEG utilizam outras fontes de energia, além da elétrica, principalmente para a geração de energia térmica e motriz. Dentre estas destacam-se o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e o Gás Natural (GN).

Consumo de GN (TJ)



Fonte poder calorífico GN: Ultragaz

Consumo de GLP (TJ)



Fonte poder calorífico GLP: Ultragaz

ÁGUA E EFLUENTES

ÁGUA

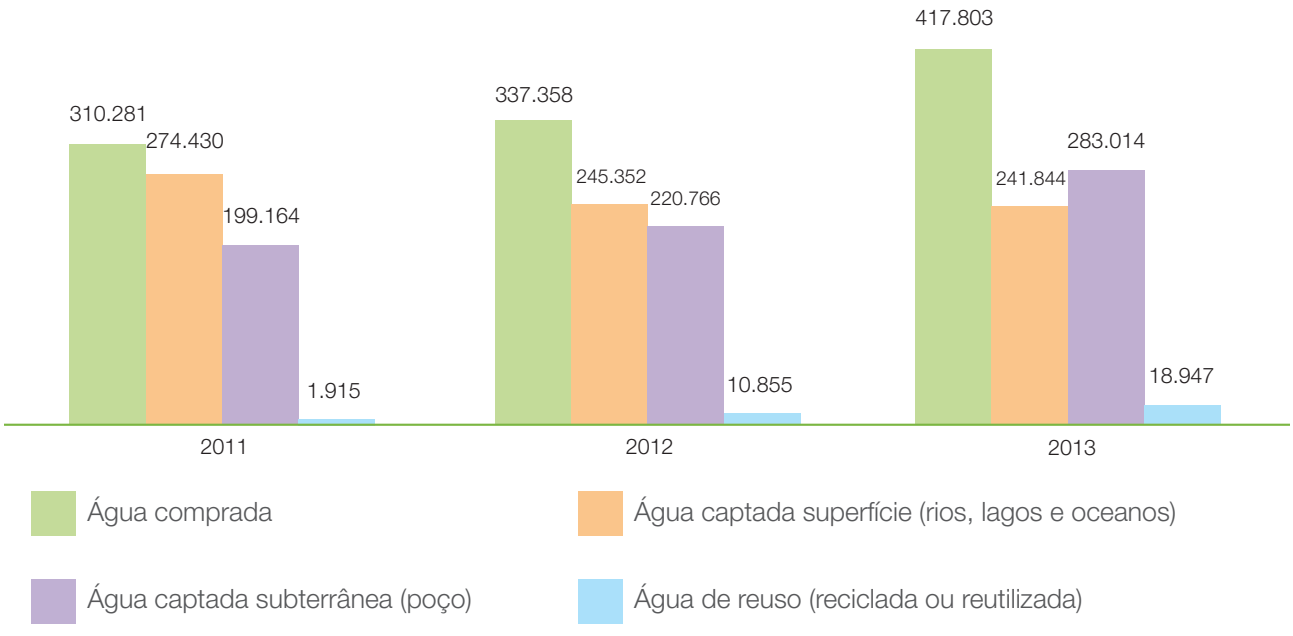
Atualmente, a WEG utiliza diferentes fontes de água para abastecer os parques fabris das unidades do Brasil. Dentre elas podem ser citadas:

- Concessionária Pública – para uso potável e industrial;
- Águas Superficiais – para uso industrial;
- Águas Subterrâneas – para uso potável e industrial;
- Águas de reuso – Vasos sanitários, mictórios, processos industriais e fertirrigação.

Captação de água por fonte

De acordo com a figura a seguir o consumo global de água da WEG passou de 814.331 m³ para 961.608,8 m³. O aumento acompanha o crescimento da WEG, resultado da expansão da produção e da incorporação de novas empresas.

Captação de água por fonte (m³)



Conforme a figura acima, o consumo de água de reuso avançou 74% em 2013, no comparativo com 2012, passando de 10.855 m³ para 18.947 m³.

Da água utilizada em 2013 pela companhia, 25,4% foi captada de fontes superficiais com tratamento próprio, 28,9% de fontes subterrâneas, 43,9% foi adquirida de concessionárias públicas e 1,7% é de reuso.

Captação de água por fonte

O perfil de consumo de água do novo Parque Fabril de Linhares, exposto no gráfico a seguir, destaca a tendência de evolução na concepção de novas plantas industriais, bem como na migração das plantas atuais, onde a empresa vem buscando a implementação de projetos para o reuso da água.

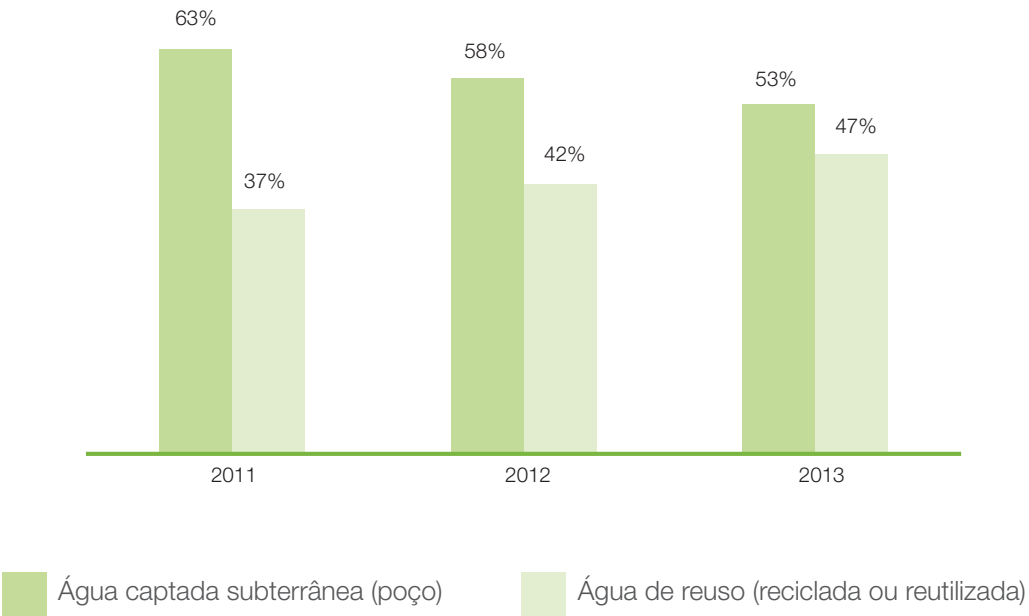
No ano de 2013 neste parque, foi consolidada a operação do processo da linha de tratamento superficial, com circuito fechado, para as águas de enxague de carcaças de chapa. O resultado foi uma economia de 2.400.000 litros ao longo do ano.

O percentual de água captada foi 5% inferior em 2013, quando comparado com 2012. O percentual de água de reuso foi em torno de 47% do total.

Economia de
2.400.000
litros ao longo do ano no Parque Fabril de Linhares

O percentual de água de reuso foi em torno de
47%
do total no Parque Fabril de Linhares

% de uso de água - Linhares



Ações para redução do consumo de água

• Instalação de sistema para reutilização de água da estação de tratamento de efluentes no processo de estanqueidade (verificação de vedação) de radiadores, onde 100% do consumo do processo de estanqueidade seriam provenientes da estação de tratamento de efluentes;
• Substituição de torneiras de acionamento manual para acionamento mecânico;
• Substituição gradual de torneiras de acionamento convencional para acionamento de 1/4 de volta;
• Eliminação de válvulas de descargas únicas dos mictórios para válvulas individuais;
• Uso da água dos lavadores de mãos nos mictórios;
• Instalação de sistema de inversor de frequência em torres de refrigeração;
• Instalação de arejadores nas torneiras dos banheiros;
• Instalação de um sistema de captação e uso de água de chuva em um dos prédios administrativos do PF II;
• Realização de estudo para instalação de melhorias no refeitório. Em 2013 foram identificados os principais pontos de consumo e instalados equipamentos em áreas pilotos. No ano de 2014 serão monitoradas as áreas pilotos e avaliadas novas oportunidades de melhorias.

Ações para 2014 visando à redução do consumo de água

Na unidade de Linhares/ES, está previsto para 2014 um estudo para a instalação de uma estação de tratamento de efluentes diversos e com circuito fechado nas torres de refrigeração. Para o mesmo ano, existe a possibilidade de instalação de uma estação em circuito fechado para o sistema de lavação de veículos.

Na unidade de Jaraguá do Sul/SC está sendo instalada uma nova estação de tratamento de efluentes industriais, que permitirá o reuso do efluente tratado em diferentes pontos, como banheiros, lavação de vias, sistema de refrigeração, entre outros.

Também na mesma unidade, será realizado um estudo para instalação de uma estação de tratamento de efluentes diversos, a qual contará com sistema de reuso de água.

EFLUENTES

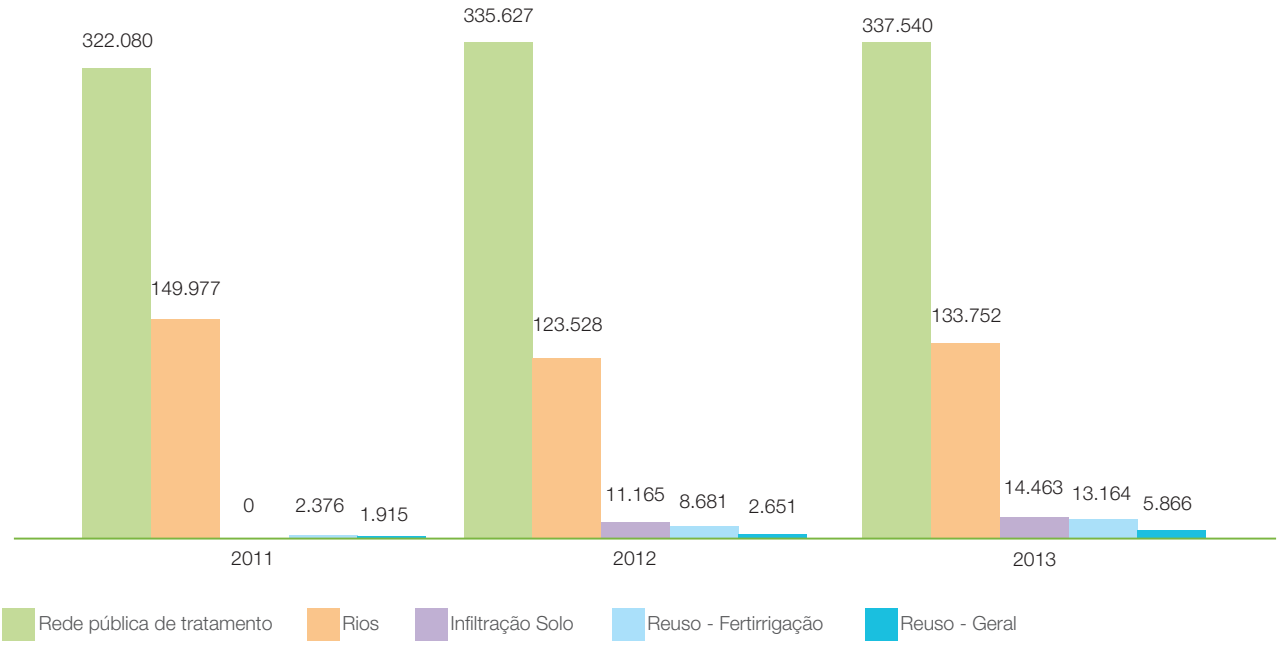
Os efluentes gerados passam por estações/processos de tratamento, nas quais estão presentes os processos físico-químico, biológico e físico-químico e biológico.

Destinação de efluente

Conforme figura a seguir, o maior volume de efluente - 337.540 m³ em 2013 - é lançado em rede pública para o tratamento pela concessionária. O segundo maior volume, com valor de 133.752 m³, é lançado em rios, após o tratamento.

Nota: Todo o efluente lançado em rios é tratado internamente e atende aos requisitos legais de lançamento.

Destinação de efluente (m³)



Em 2013, a geração total de efluentes foi superior ao ano de 2012, passando de 481.652 m³ para 504.785m³. O aumento está relacionado ao crescimento da empresa.

O consumo de água por Litros x Receita Operacional Líquida (ROL) em 2013 ficou em 0,193.

Tipo de tratamento de efluente

Segundo a figura abaixo, o maior volume de efluente é lançado e, posteriormente, tratado em estação de tratamento das concessionárias, no chamado "Tratamento biológico – externo", com volume de 337.540 m³ em 2013.

No ano de 2013, foram tratados 167.294,6 m³ de efluentes nas estações de tratamento das unidades WEG.

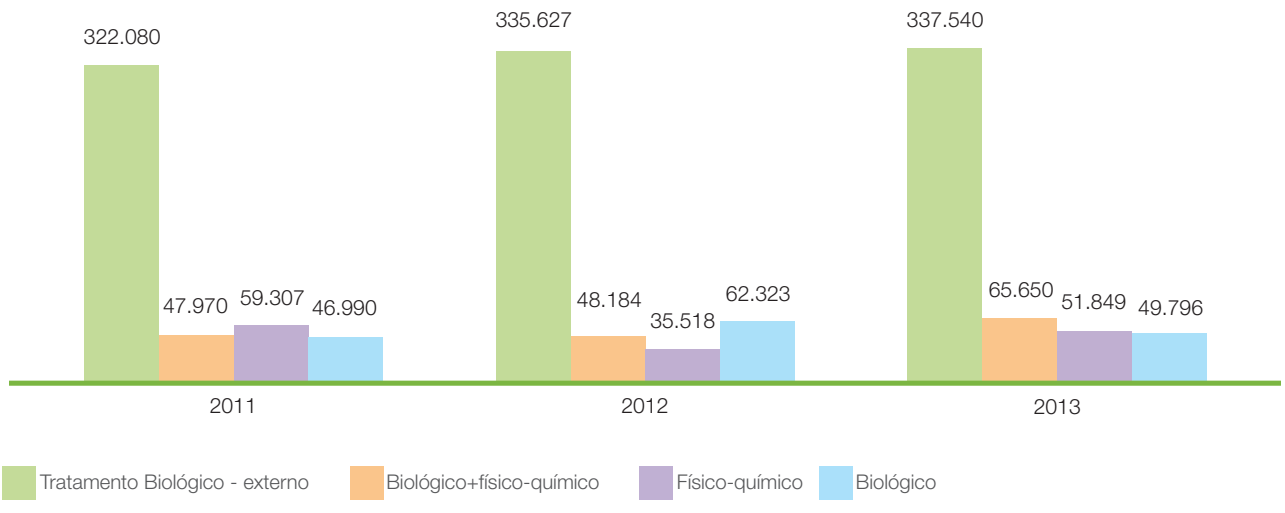
No ano de 2013, foram tratados

167.294,6m³

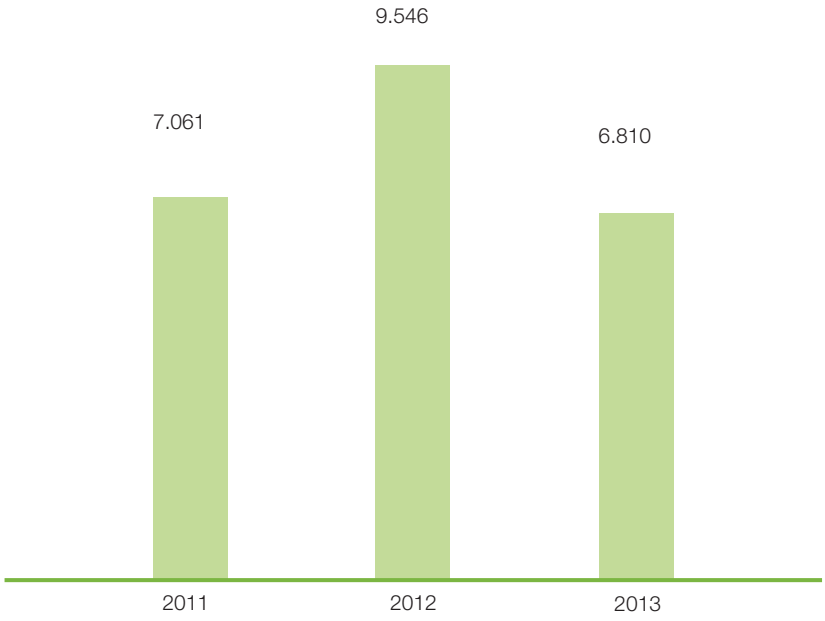
de efluentes

nas estações de tratamento das unidades WEG.

Tipo de tratamento de efluente (m³)



Carga orgânica (kg)



Nota:
1) Não estão inclusas as cargas orgânicas referentes aos efluentes que são tratados por empresas terceirizadas, fora dos limites da WEG.

2) Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). De acordo com a figura acima ocorreu uma diminuição da carga de DBO_5, de 9.546 kg em 2012 para 6.810 kg em 2013.

DERRAMAMENTOS

Em 2013, não houve ocorrências de derramamentos significativos nas unidades do Grupo WEG.

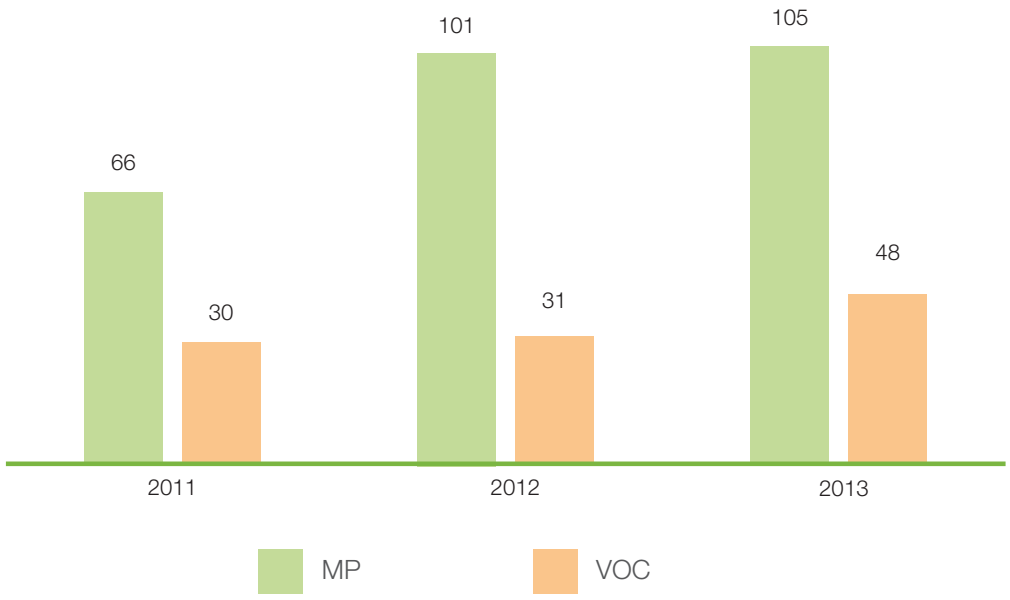
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

As emissões atmosféricas monitoradas pela WEG estão associadas a processos de metalurgia, impregnação de estatores, pintura, acabamento de superfícies metálicas e esmaltação de fios de cobre. As tecnologias utilizadas na mitigação destas emissões são: ciclones, lavadores de gases, filtros de mangas e queimadores catalíticos.

O gráfico a seguir quantifica as emissões atmosféricas relativas a Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) e Material Particulado, provenientes de sistemas de exaustão instalados em processos produtivos, considerados geradores de aspectos ambientais significativos pelo sistema de gestão ambiental. A definição do nível de significância de aspectos ambientais relacionados a emissões atmosféricas é baseada na característica química do material emitido, no ponto de descarte deste e na frequência de emissão.

As emissões de NOx e SOx não são consideradas significativas em função da matriz energética utilizada.

Emissões atmosféricas (t)



Em 2013 houve ligeiro aumento na emissão de Material Particulado e Compostos Orgânicos Voláteis em relação a 2012. Tal fato deve-se à inclusão das emissões das filiais da WEG Brasil.

Desde 2010, a WEG calcula as emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme os requisitos estabelecidos pela NBR ISO 14064. Algumas medidas contribuem para reduzir a emissão desses gases como os Programas de Eficiência Energética e "Carona Solidária", e a troca do gás acetileno para GLP nos processos de solda.

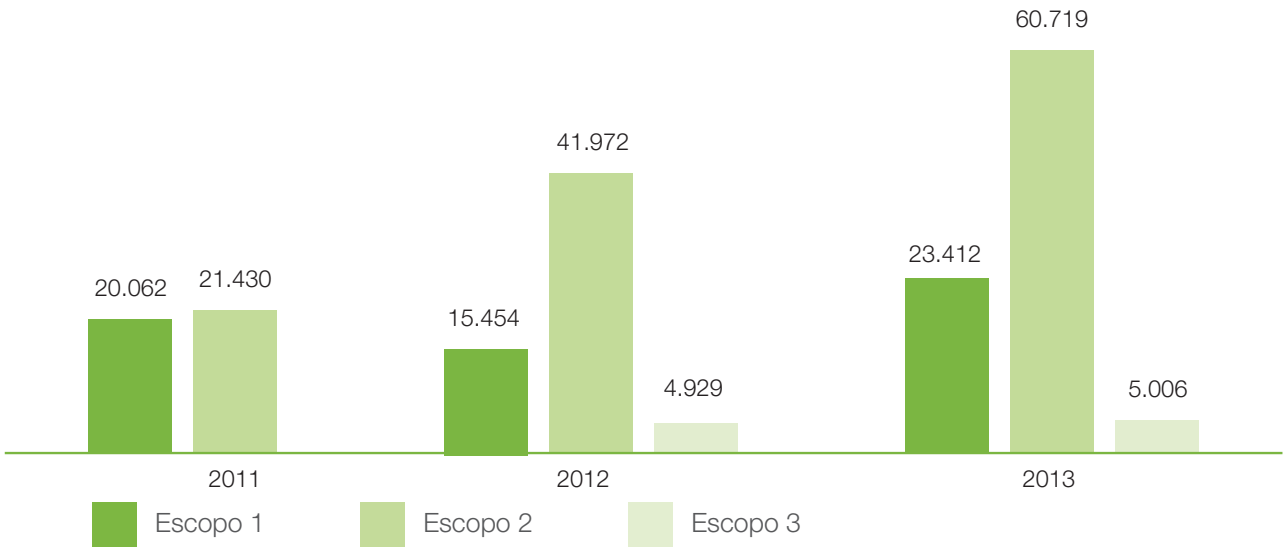
Em 2013, tanto as emissões do escopo 1, quanto as dos escopos 2 e 3, apresentaram aumentos em valores.

O escopo 1 emitiu aproximadamente 52% a mais que em 2012, devido ao aumento da produção e à inclusão de novas unidades produtivas no inventário.

O escopo 2 emitiu 31% a mais que em 2012. Apesar das ações de melhoria de eficiência energética implementadas nos parques fabris no Brasil, relatadas no item Energia deste relatório, auxiliarem no controle do consumo de energia elétrica, o aumento da produção e inclusão de novas filiais ao escopo contribuíram para o aumento do valor da emissão de gases de efeito estufa. Além desses dois aspectos, destaca-se o aumento do fator de emissão de energia elétrica (ton CO_2e/MWh) em 28% no Brasil, decorrente dos períodos de estiagem e consequente aumento da utilização de termelétricas.

Em 2012, a WEG começou a inventariar seu escopo 3, mais especificamente emissões provenientes de viagens aéreas a negócios, sejam elas nacionais ou internacionais. Em 2013 houve um aumento de 2% nas emissões de CO_2 proveniente do aumento da distância total percorrida em viagens aéreas em decorrência da aquisição de novas unidades no exterior.

Emissões de GEE (tCO_2e)



Escopo 1: Emissões diretas de GEE de energia que pertencem ou são controladas pela empresa.
Escopo 2: Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica.
Escopo 3: Fontes de energia que não pertencem ou não são controladas pela empresa.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Um dos grandes desafios das empresas nos dias de hoje é aumentar a eficiência de seus processos, maximizando a utilização de recursos e matérias primas. Esta atitude, além do inerente benefício econômico, reflete também na questão ambiental, no que tange a diminuição de resíduos sólidos gerados pelas organizações. Desde sua fundação, a WEG sempre teve a preocupação com a questão ambiental e, dessa forma, a incumbência de administrar corretamente os resíduos sólidos gerados por suas unidades.

Durante sua história, a companhia desenvolveu várias iniciativas para a melhoria do seu processo de geração e destinação de resíduos sólidos. Dentre suas ações estão a implantação do processo de coleta seletiva com o programa "Resíduo zero - Acerte na cor", determinação de metodologia de kaizens ambientais, além do estabelecimento de metas de redução para as unidades.

Assim, em 2013 foram determinadas várias ações com o intuito de reduzir a geração de resíduos. Entre elas estão:

- Descentralização das áreas de resíduos dos parques fabris de Jaraguá do Sul, visando melhoria do descarte e a possibilidade de criação de indicadores por áreas;
- Maior reutilização de material moído no processo de injeção;
- Implantação do processo de centrifugação de cavaco para recuperação de óleo de fresa na unidade Cestari, com recuperação média de 2.600 litros/mês;
- Reciclagem de mais de 70% dos resíduos gerados, que diminuem os impactos ambientais de prospecção e destino dos materiais.

Além disso, para 2014, estão sendo planejadas diversas outras atividades como ampliação do projeto de descentralização das áreas de resíduos, implantação do triturador de resíduos orgânicos para os refeitórios, que diminuirá em 80% o peso de destinação e ampliação do programa de coleta seletiva para as unidades adquiridas.

Podemos avaliar que 97% dos resíduos gerados em 2013 não possuem caráter periculoso.

Reciclagem de mais de

70%

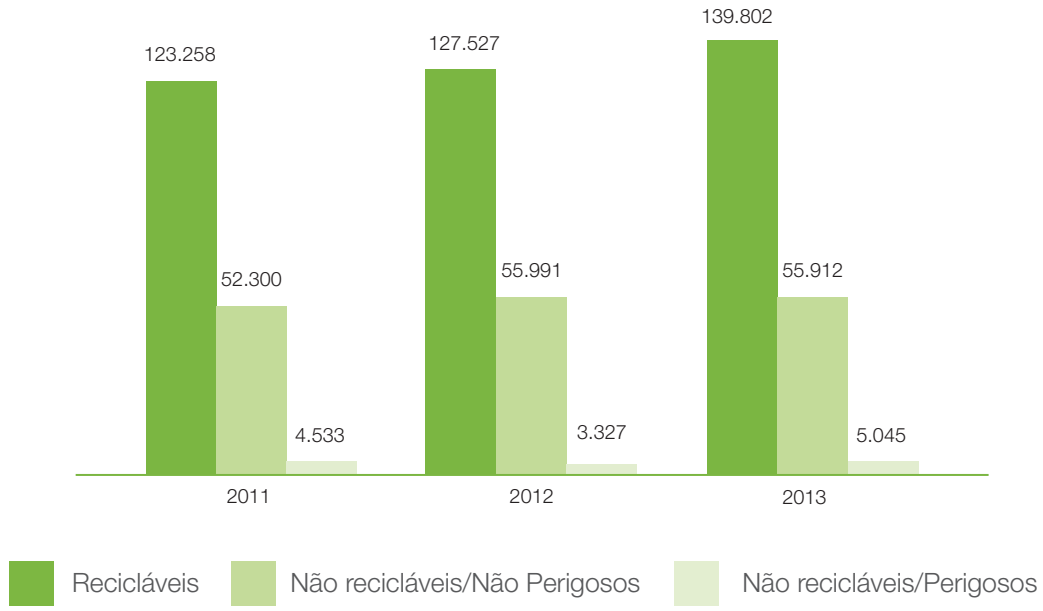
dos resíduos gerados, que diminuem os impactos ambientais de prospecção e destino dos materiais.

Podemos avaliar que

97%

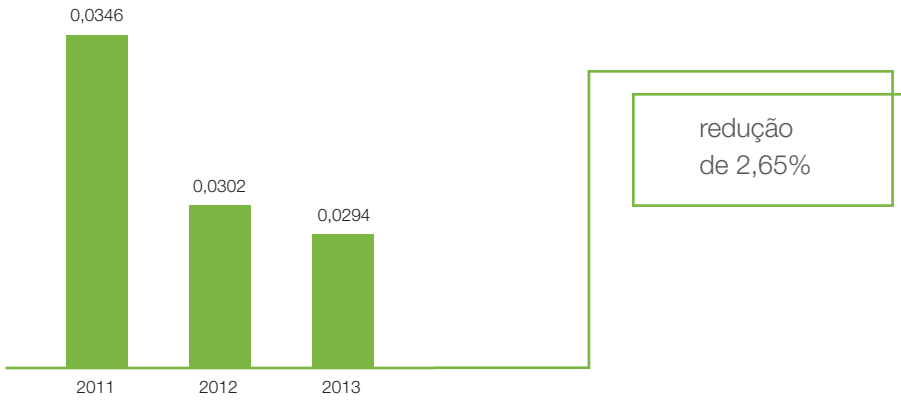
dos resíduos gerados em 2013 não possuem caráter periculoso.

Resíduos Sólidos - Geração por Tipo (t)



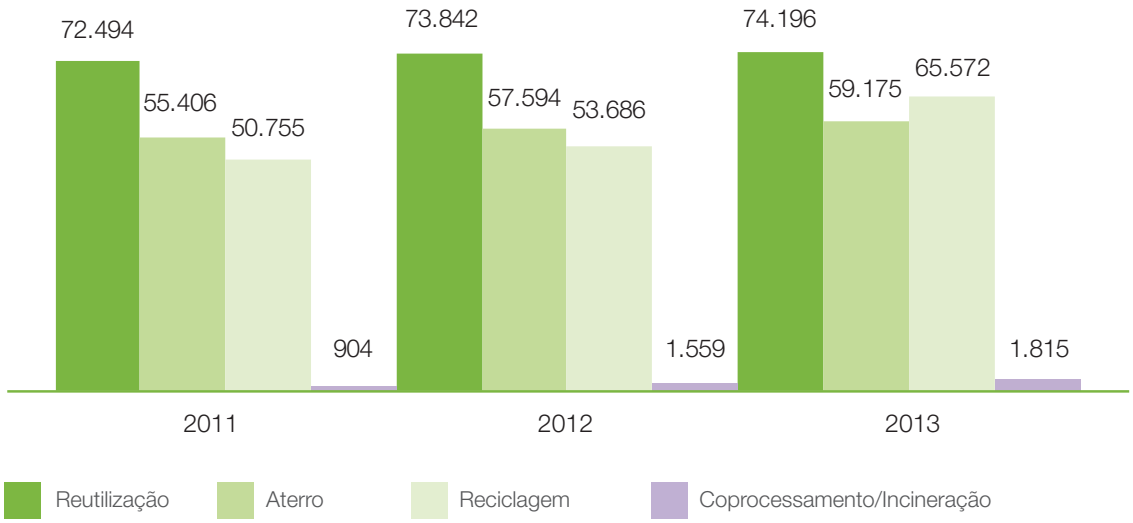
Apesar dos números de 2012 para 2013 apresentarem uma elevação do valor bruto total da geração dos resíduos, ao avaliar o indicador de resíduos gerados por Receita Operacional Líquida (ROL), nota-se uma redução de 2,65%, conforme indica o gráfico a seguir:

Indicador Comparativo de Resíduos por ROL (kg/R$ (ROL))



No gráfico a seguir verifica-se que 37% dos resíduos gerados são reaproveitados internamente, 32,7% são encaminhados para empresas que promovem a reciclagem, enquanto que 29,5% são encaminhados para aterro industrial e 0,90% para coprocessamento.

Resíduos Sólidos - Tipo de Disposição (Quantidade (t))



Em 2013, não houve ocorrência de importação e exportação de resíduos perigosos pelo Grupo WEG.

INVESTIMENTO COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

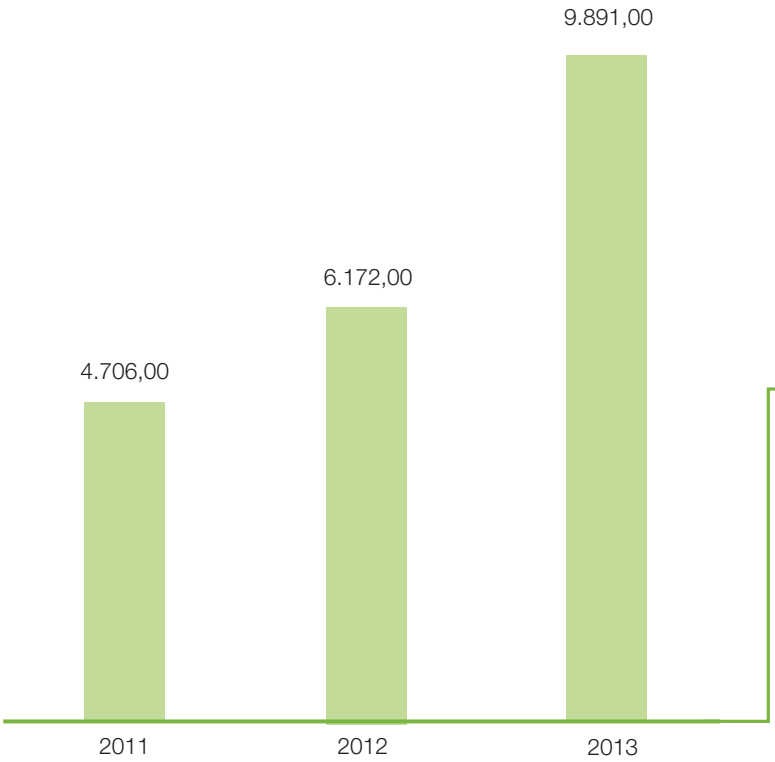
Os investimentos em proteção ambiental são contabilizados de duas maneiras pela WEG:

• Investimentos/gastos de operação relacionados a tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, aquisição de equipamentos de controle ambiental, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção, além da operação destes;

• Investimentos/gastos de prevenção e gestão relacionados à remuneração de profissionais de treinamento que exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental e produção mais limpa.

O montante dos investimentos/gastos realizados no período de 2011 a 2013 está disposto no gráfico a seguir.

Investimentos/gastos com proteção ambiental (mil R$)



PROGRAMA DE RECICLAGEM

Reciclagem é assunto sério para a WEG, estendido até mesmo ao seu principal negócio. Com o programa de reaproveitamento de motores elétricos, "Plano de Troca", a companhia concede um desconto na compra de um motor novo, com rendimento superior ao exigido por lei, na troca por um motor antigo, danificado ou com baixos níveis de rendimento. Além do benefício financeiro aos clientes, a iniciativa garante que o motor usado, com baixo nível de eficiência, seja removido de uso, o que estimula a consciência de conservação de energia e torna a planta industrial mais eficiente. Depois de recolhidos pela companhia, os motores são desmontados e separados em peças para envio a recicladores credenciados e rastreados.

Com o programa de reaproveitamento de motores elétricos, "Plano de Troca", a companhia concede um desconto na compra de um motor novo

RELACIONAMENTOS

Crescer pensando no desenvolvimento dos colaboradores e da comunidade do entorno, com relações pautadas pelo respeito, transparência e ética. Herança de seus fundadores, esse pensamento sempre orientou os relacionamentos da companhia. A interação em várias esferas e com os diversos públicos se traduziu em uma atuação estratégica de alinhamento às necessidades dos stakeholders; seja no atendimento às expectativas de acionistas e clientes, na formação de parcerias com fornecedores ou no engajamento em políticas públicas para a defesa da competitividade.

A construção de relações de confiança e fidelização ocorre a partir do planejamento de ações diferenciadas para cada público. Entre as diversas iniciativas, estão contatos comerciais, visitas, participação em feiras e eventos, promoção de encontros com representantes, comunidade e fornecedores, atuação em entidades e realização de treinamentos.

Destaca-se também o aprimoramento dos canais de comunicação para identificação de novas demandas e definição de futuras ações nas áreas envolvidas. Estas demandas nortearam a elaboração deste relatório e estão detalhadas para cada público a seguir.

INVESTIDORES

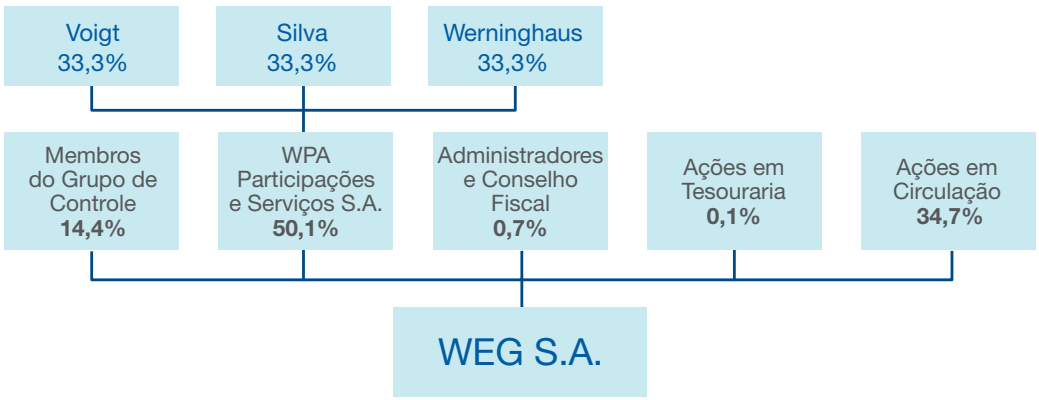
A WEG S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, número 3.300, em Jaraguá do Sul/SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG. Com suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3", a companhia está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa, denominado "Novo Mercado". A Companhia também possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I - que são negociadas no mercado de balcão ("over-the-counter" ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

Manter um diálogo contínuo com acionistas e potenciais investidores é prioridade da companhia. Para informar atividades e resultados e para receber comunicados de partes interessadas, são utilizados diferentes canais de comunicação e relacionamento: site de Relações com Investidores (www.weg.net/ri); canal direto com a área de Relações com Investidores pelo e-mail ri@weg.net; ferramenta "Fale Conosco" no site de RI; mailing list; divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR); assembleia geral ordinária e extraordinária. Solicitações direcionadas ao Conselho de Administração passam por uma avaliação interna antes de serem encaminhadas.

Entre as atividades realizadas pela área de RI, em 2013, estão reuniões com investidores nacionais e estrangeiros, encontro da Apimec (Associação dos Analistas do Mercado de Capitais), bem como *non deal road shows* no Brasil e no exterior. Também foram recebidos analistas do país e do exterior, além de inúmeros contatos telefônicos. No segundo semestre de 2013 foi realizado, pela segunda vez, o WEG Day, que ofereceu aos analistas de investimentos e gestores de recursos profissionais a oportunidade de visitar os parques fabris de Jaraguá do Sul e Blumenau, além de apresentações, realizadas pelo Presidente e demais membros da Diretoria Executiva, sobre a empresa e as perspectivas das diversas unidades de negócios.

Composição Acionária

Em dezembro de 2013, o percentual do capital social em circulação (free float) era de 34,7% e os controladores, juntamente com os membros do grupo de controle, detinham 65,2% do capital total da empresa.



Ações

Na BM&FBovespa as ações da WEG sob o código "WEGE3" tiveram valorização de 18% em 2013, desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio). A partir de maio de 2013, as ações da Companhia passaram a integrar o Índice IBrX-100, uma das referências de desempenho na bolsa brasileira.

Em novembro de 2013, a WEG, pela quarta vez, foi selecionada para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. A carteira terá validade de 6 de janeiro de 2014 a 2 de janeiro de 2015.

ISE Índice de Sustentabilidade Empresarial

Distribuição de Dividendos

Antes de cada Assembleia Geral Ordinária, o Conselho de Administração deve fazer uma recomendação sobre a destinação do lucro líquido apurado do exercício social anterior, que será objeto de deliberação por acionistas da Companhia.

A WEG observa os seguintes fatores para definir a alocação de recursos:

I. Consideram-se o comportamento atual e as perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais da companhia para identificar as oportunidades de investimento existentes;

II. Considera-se a necessidade de recursos para manutenção e expansão da capacidade produtiva e das estruturas de apoio para a exploração destas oportunidades de investimentos disponíveis para a companhia;

III. Consideram-se os recursos disponíveis para a companhia para efetuar os investimentos necessários, sendo tanto recursos próprios como de terceiros, já disponíveis ou que poderão ser, com razoável confiança, obtidos no futuro;

IV. Considera-se a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para manutenção dos negócios e do acesso ao crédito pela companhia;

V. Os recursos excedentes são distribuídos aos acionistas como remuneração do capital, na forma de dividendos.

A legislação estabelece diversas condições para a destinação dos resultados do exercício. O Estatuto Social da WEG considera estas limitações na forma como define o cálculo da remuneração dos acionistas com a distribuição de dividendos, que podem também ser distribuídos na forma de Juros sobre o Capital Próprio, conforme faculta a Lei 9.249/95. De acordo com nosso Estatuto Social, os dividendos da WEG são definidos conforme abaixo:

Artigo 37 - O exercício social terminará no último dia do mês de dezembro de cada ano, data em que será levantado o inventário geral e o balanço anual.

§ Único – Ad Referendum da Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá decidir sobre a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, bem como sobre o pagamento de dividendos intercalares, desde que seja levantado balanço na forma da legislação vigente.

Artigo 38 - O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação:
a) 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
b) importância, quando necessária e devidamente justificada pelos administradores, para a formação de Reservas para Contingências e para a formação de Reserva de Lucros a Realizar, na forma da legislação;
c) 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos;
d) Retenção do lucro, quando devidamente justificado pelos Administradores, para financiar orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e revisado anualmente;
e) o saldo que se verificar, depois das deduções acima, será distribuído aos Acionistas na forma de dividendos.

§ Único – Em face da Lei nº 9.249/95, o Conselho de Administração deliberará sobre:
a) o montante dos juros a título de remuneração do capital próprio, a serem pagos ou creditados aos Acionistas, em espécie ou "in natura", total ou parcialmente; e
b) a imputação e dedução, do dividendo obrigatório, do valor dos juros pagos ou creditados aos Acionistas a título de remuneração do capital próprio.

A WEG tem praticado a seguinte política com relação à remuneração aos acionistas:
I. São declarados dividendos semestrais, com base nos resultados apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano;
II. Adicionalmente, são declarados juros sobre capital próprio trimestrais, que serão, de acordo com a legislação pertinente, imputados aos valores dos dividendos distribuídos para todos os efeitos legais;
III. Os proventos declarados são pagos duas vezes ao ano.

CLIENTES

Das diversas soluções oferecidas pela WEG, sempre focamos no que é adequado para a situação de cada cliente. Entendemos que cada um enfrenta um conjunto de necessidades específicas e por isso buscamos oferecer soluções cada vez mais sinérgicas e eficientes. Investimos em uma variedade de ações de marketing que nos auxiliam no contato com novos clientes e fortalecem as parcerias existentes.

CONWEG

A preocupação da WEG em atender bem seus parceiros e clientes fez com que a empresa realizasse, no mês de Janeiro, a Convenção de Vendas WEG, que reuniu seus 120 representantes comerciais de todo Brasil e a equipe interna de vendas para discutir e avaliar as novas oportunidades e os novos produtos e serviços disponíveis ao mercado. Com foco informativo, a convenção busca integrar nossos vendedores para oferecer mais qualidade e informações no atendimento ao cliente.

Encontro de Negócios

Análise das oportunidades de negócios, discussão sobre as atuações no mercado e fortalecimento do relacionamento foram alguns dos motivos que estruturaram o Encontro de Negócios, realizado em maio de 2013. Um grupo formado por Revendas Integradas, Assistentes Técnicos 5 Estrelas Certificados e Assistentes Técnicos Atmosferas Explosivas foi convidado para o encontro de alinhamento das estratégias e diretrizes do Planejamento Estratégico WEG 2020, de forma a concentrar seus esforços e acompanhar o crescimento da WEG até o ano de 2020.

CONATEC

A Convenção dos Assistentes Técnicos da WEG trouxe para Jaraguá do Sul 94 Assistências Técnicas Autorizadas, das regiões Sudeste e Centro-Oeste, num total de 110 pessoas. Durante os dois dias do evento, o grupo teve a oportunidade de conversar com a equipe interna sobre a situação do mercado e as necessidades de seus clientes, reciclar as informações sobre as linhas de produtos e soluções, além de fazer uma visita ao parque fabril para ver de perto toda tecnologia e inovação aplicadas aos processos produtivos. Também no encontro, 39 Assistências Técnicas foram homenageadas por completarem 20, 25, 30, 35 e 40 anos de parceria com a WEG.

Plano de Marketing com as Revendas

Em sequência ao projeto iniciado em 2012, foram realizadas visitas em algumas Revendas WEG para alinhamento das estratégias de marketing e estreitamento das relações. O projeto consistiu na elaboração de um Plano de Marketing para que a Revenda pudesse identificar e avaliar as oportunidades existentes em seu mercado de atuação, definindo um plano de ação para expandir seus negócios e sua carteira de clientes, observando suas necessidades específicas e fornecendo soluções integradas ainda não exploradas.

Feiras, Seminários e Workshops

Com soluções cada vez mais eficientes e integradas, a empresa garantiu sua participação em 11 importantes feiras dos seus principais segmentos de atuação. Grandes estruturas foram montadas para apresentar os melhores produtos e soluções para áreas de açúcar & etanol, petróleo & gás, energia eólica, eficiência energética, refrigeração, geração e distribuição de energia, tração elétrica, dentre outras. Estivemos presentes também em diversos seminários realizados pelo Brasil, onde foi possível discutir com especialistas sobre os assuntos mais relevantes da atualidade, como energias renováveis e mobilidade.

Projeto Conheça Nossa Casa

Apresentar nosso parque fabril, nossas fábricas, nossa casa. Essa é a ideia do projeto que há vários anos é sucesso na WEG. Nos projetos realizados este ano, mais de 180 clientes tiveram a oportunidade de caminhar pelos corredores das fábricas, ver de perto os processos produtivos e conhecer nossa equipe. Foram cinco encontros coordenados em conjunto pela área de Marketing, revendas e representantes.

WEG em Revista

Com publicações trimestrais, a WEG em Revista apresenta as principais notícias da companhia e traz a cada edição cases de sucesso e os assuntos que mais se destacam nos negócios da empresa. Transformar desafios em oportunidades, internacionalização em busca de competitividade, potencias recursos em eficiência energética e inovação foram apenas alguns dos destaques apresentados em 2013. Com uma tiragem de 8.500 exemplares, o veículo é distribuído para clientes, fornecedores, parceiros, universidades e entidades de classe, além da versão on-line, disponível gratuitamente no site.

CTC

O Centro de Treinamento de Clientes WEG recebeu no último ano 2.619 clientes que participaram de mais de 59 mil horas de treinamento nas áreas de automação, transformadores, tintas, motores, eficiência energética, serviços e gestão (voltados especialmente para nossas Assistências Técnicas e Revendas Autorizadas). Os cursos foram realizados em Jaraguá do Sul e Blumenau/SC, São Paulo e São Bernardo do Campo/SP e Recife/PE.

Fale Conosco

A WEG mantém um canal permanente de comunicação com os diversos públicos com quem se relaciona. Por meio do Fale Conosco interage com o público em geral, seja para tirar dúvidas técnicas em relação aos produtos e serviços, seja para indicar parceiros de negócios ou falar um pouco mais sobre a própria empresa. O ano de 2013 registrou, aproximadamente, mil interações com os diversos públicos, as quais foram respondidas num prazo médio de três dias.

Casos de não-conformidade

No ano de 2013, não houve registros de casos de não conformidade no que se refere a comunicações de marketing, publicidade, promoção e patrocínio, bem como a violação de privacidade e perda de dados de clientes.

COLABORADORES

"Se faltam máquinas, você pode comprá-las; se não há dinheiro, você toma emprestado; mas homens você não pode comprar nem pedir emprestado, e homens motivados por uma ideia são a base do êxito".
Eggon João da Silva

A afirmação de Eggon João da Silva, um dos fundadores da WEG, resume bem a filosofia que até hoje faz parte do cotidiano da empresa. O sucesso de qualquer negócio depende da qualidade de vida das pessoas que a ele se dedicam; o que requer um ambiente harmônico, ético e de respeito ao ser humano. Só possível por meio de programas e políticas que valorizem e promovam a saúde e segurança das pessoas, incentivem e ofereçam condições de ampliação das competências e crescimento profissional.

A gestão do clima e a comunicação também são consideradas estratégicas para o alcance dos objetivos do grupo, promovendo a transparência, o diálogo e a construção de um ambiente saudável e positivo para se trabalhar. Além de fazerem parte da história da WEG, a promoção da saúde e o desenvolvimento humano estão alinhados ao negócio da empresa pautado pela sustentabilidade.

GESTÃO DE CLIMA

Por meio de diagnóstico e medição de satisfação dos colaboradores, o processo de Gestão do Clima Organizacional na WEG atua para contribuir com a melhoria do ambiente de trabalho no âmbito geral da empresa. De forma cíclica e contínua, o processo se utiliza de algumas ferramentas para mensurar a satisfação dos colaboradores como Pesquisa de Clima Interna, Pesquisas Pontuais, Pesquisas de Revistas, Diagnósticos, Desenvolvimento de Trabalhos de Melhoria de Clima na equipe e Questionário de Desligamento. Após a aplicação da pesquisa e análise dos dados, busca-se obter respostas que auxiliem a identificar oportunidades de melhoria.

Programa visitas de familiares

Um convite aos familiares dos colaboradores para conhecer a WEG e o seu ambiente de trabalho. É o que propõe o Programa "Visitas de Familiares", que ocorre fora do horário de trabalho do colaborador, para que ele também possa participar. Para participar, o colaborador interessado deve fazer o agendamento com o seu gestor. O programa abrange as unidades fabris do Brasil.

"Se faltam máquinas, você pode comprá-las; se não há dinheiro, você toma emprestado; mas homens você não pode comprar nem pedir emprestado, e homens motivados por uma ideia são a base do êxito".

Eggon João da Silva

DESTAQUES EM 2013:

• **Seminário de Práticas de Gestão**: tem o objetivo de proporcionar aos gestores a troca de experiências e o compartilhamento de práticas de gestão com resultados efetivos na condução e desenvolvimento de suas equipes, além de ser um canal de disseminação para orientações corporativas. Em 2013 foram realizados seis seminários na matriz e outros seis em unidades, totalizando 1.389 participações de gestores.

• **Diagnóstico/Desenvolvimento/Acompanhamento/Redirecionamento de Planos de Clima**: são trabalhos de melhoria de clima customizados de acordo com a necessidade da área requisitante. Com base em resultados de pesquisas e indicadores de produtividade, qualidade, segurança, *turnover*, os trabalhos são construídos com o time de gestão visando o aprimoramento para a melhoria do clima.

• **Endomarketing**: grupos e/ou representantes nas unidades do Brasil atuam no planejamento e realização de eventos corporativos e em ações motivacionais buscando a satisfação dos colaboradores. Em 2013, foi criado o grupo de Endomarketing em Linhares/ES para atender de maneira mais efetiva ao crescimento da unidade. Foram realizados doze eventos corporativos pelos grupos no ano de 2013, além de outras seis ações locais, que procuraram valorizar datas específicas juntamente aos colaboradores.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS:

• Gestão do Clima: atuar como suporte na disseminação dos processos em todo grupo e no desenvolvimento de ações voltadas ao incremento da satisfação/lucratividade.

• Seminário de Prática de Gestão: ampliação do número de apresentações locais, buscando maior disseminação das práticas entre todas as unidades.

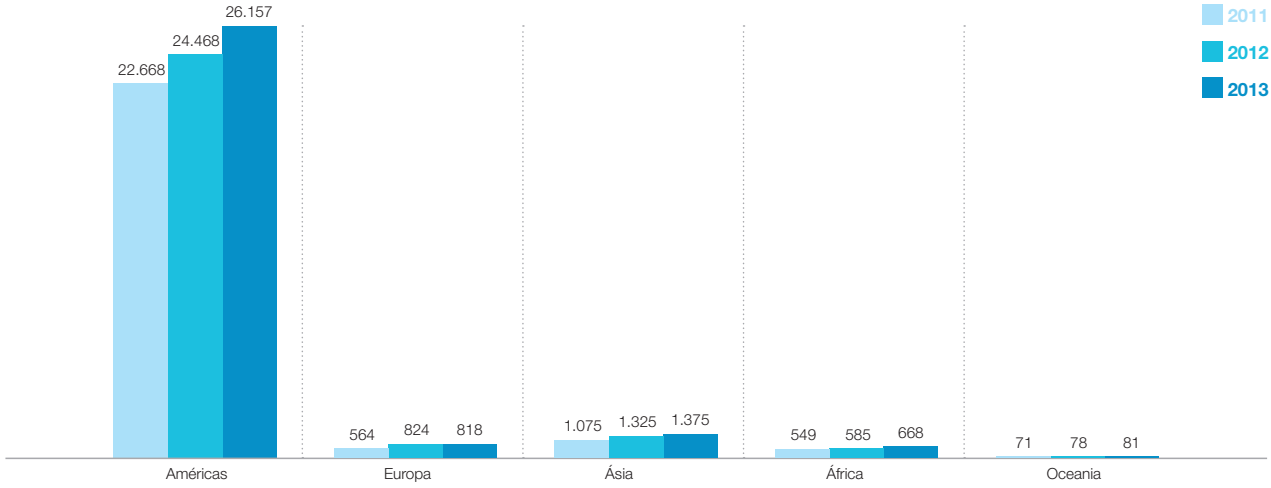
• Evolução dos Projetos de Clima Organizacional por unidade de negócio: avaliar pontualmente as implantações, mudanças e melhorias com o objetivo de identificar o impacto e ajustes necessários.

• Ações Corporativas para compreensão e disseminação de políticas.

• Planejamento e acompanhamento do desenvolvimento dos gestores nas unidades do Brasil.

Total de Colaboradores

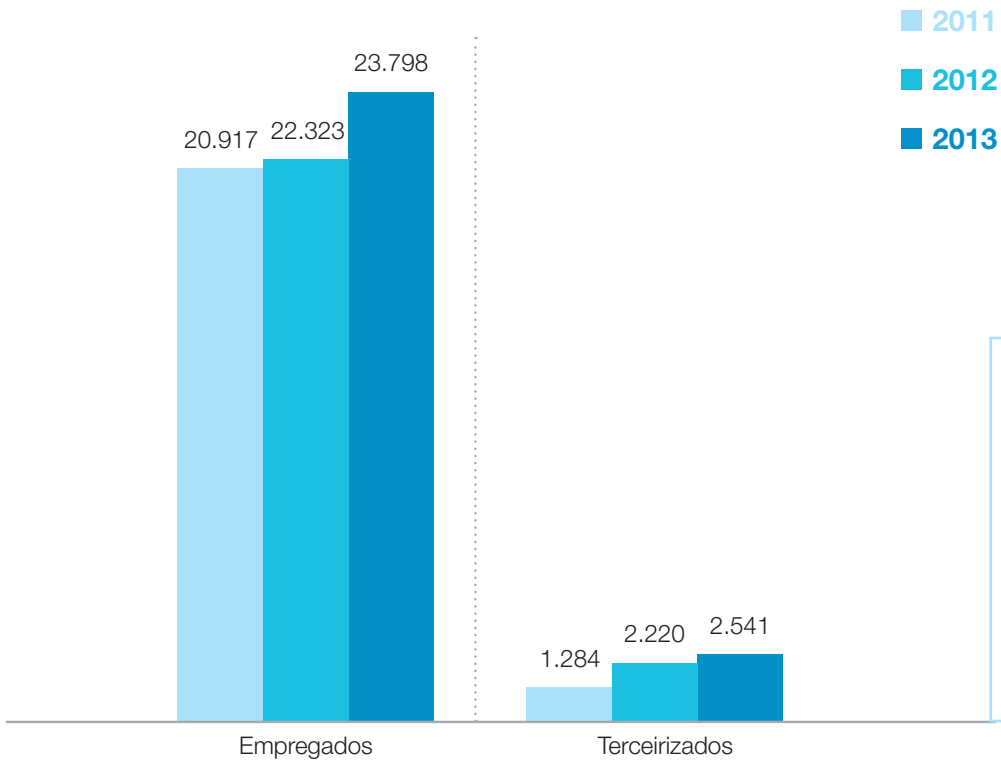
Total de Colaboradores por Continente



Colaboradores por continente

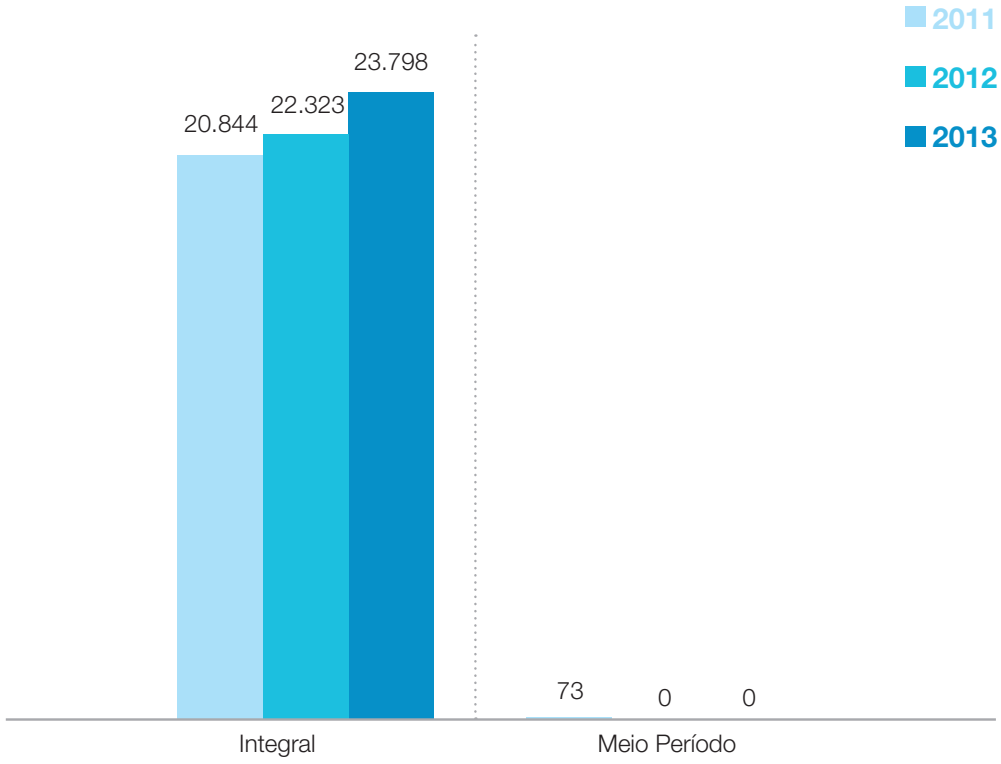
Continente	Países	Total de colaboradores 2011	2012	2013
Américas	Brasil	20.917	22.323	23.798
	Argentina	261	306	378
	México	1.167	1.232	1.390
	EUA	250	522	500
	Demais países	73	85	91
	Subtotal	**22.668**	**24.468**	**26.157**
Europa	Portugal	294	314	313
	Demais países	270	510	505
	Subtotal	**564**	**824**	**818**
Ásia	China	622	842	846
	Índia	441	472	484
	Demais países	12	11	45
	Subtotal	**1.075**	**1.325**	**1.375**
África	África do Sul	549	585	668
	Demais países	-	-	-
	Subtotal	**549**	**585**	**668**
Oceania	Austrália	71	78	81
	Demais países	-	-	-
	Subtotal	**71**	**78**	**81**
Total de colaboradores Grupo WEG		**24.927**	**27.280**	**29.099**

Total de Colaboradores por tipo de emprego*



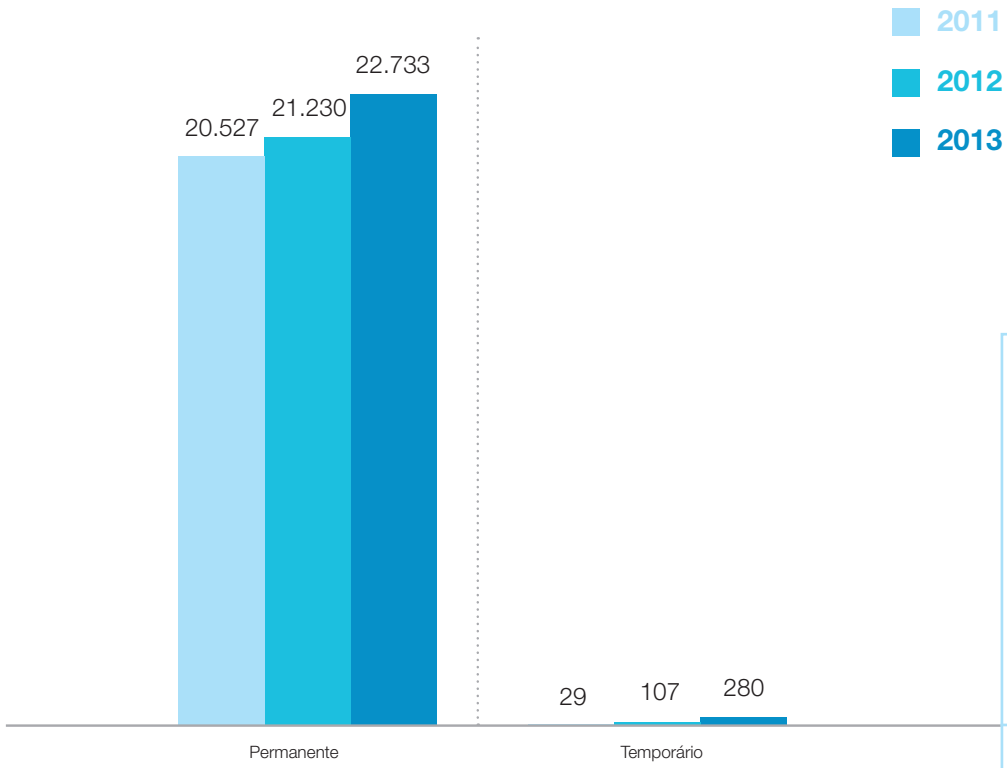
* Empregados: Refere-se às unidades Brasil. Terceirizados: Refere-se às unidades Brasil, sem considerar as empresas controladas.

Total de colaboradores por período*



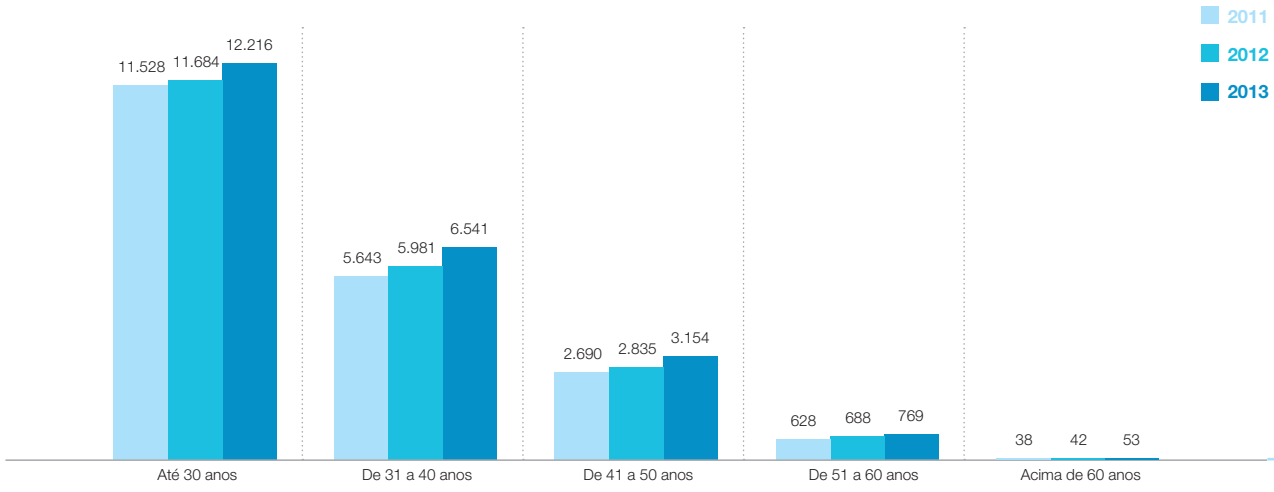
* Refere-se às unidades Brasil.

Total de colaboradores por tipo de contrato*



* Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas.

Colaboradores por faixa etária*



* Refere-se às unidades Brasil, excluindo as unidades controladas, colaboradores terceirizados e temporários.

Recrutamento e Seleção

O Recrutamento WEG atende às necessidades de contratação de pessoal, identificando candidatos qualificados e auxiliando os gestores na escolha de profissionais motivados, que se identifiquem com a cultura da empresa e que contribuem para os desafios corporativos com suas atitudes, competências e habilidades.

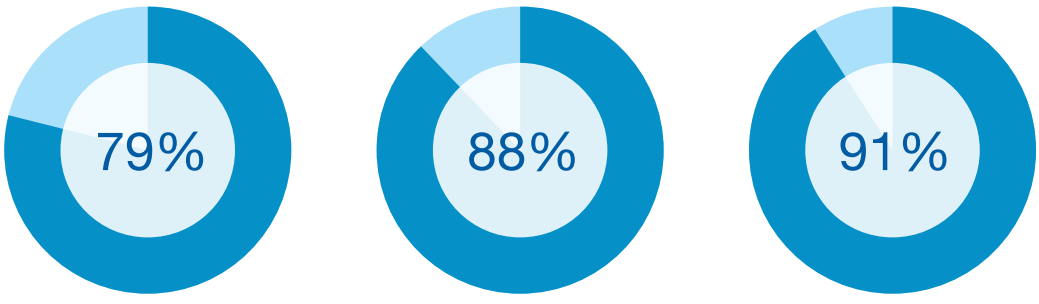
Os processos de seleção são realizados nas cidades onde se localiza cada unidade, procurando valorizar a cultura local e respeitando a diversidade.

A empresa prioriza a prática de Recrutamento Interno, que tem por objetivo promover oportunidades aos colaboradores, valorizando os potenciais internos. Escopo do processo é oferecer para os funcionários a possibilidade de uma recolocação proveitosa, incentivando o desenvolvimento profissional, bem como o desenvolvimento de carreira e possibilitando, ao mesmo tempo, a retenção de talentos na empresa.

Nos processos de seleção, o Recrutamento WEG prioriza também os candidatos da comunidade local, o que possibilita a inserção de jovens sem experiência profissional nos programas de aprendizagem, estágio e qualificação dentro da empresa.

O gráfico a seguir mostra a evolução do percentual de membros da alta gerência recrutados na comunidade local, ou seja, refere-se aos membros da Diretoria que cresceram profissionalmente na empresa, demonstrando a boa prática de priorização de promoções internas.

% de membros de alta gerência recrutados na comunidade local*



* Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas.

A WEG mantém um pacote de benefícios aos seus colaboradores (valores em R$)

Benefício	Descrição Do Benefício	2011	2012	2013
Assistência Médica	Oferecido aos colaboradores e dependentes. A Empresa contribui com um percentual dos valores para os colaboradores e seus dependentes.	16.256.184	20.451.713	24.442.563
Plano Odontológico	Oferecido aos colaboradores e dependentes. A mensalidade é gratuita aos colaboradores	1.541.053	1.748.887	2.146.358
Plano de Previdência	A empresa possui um plano de benefício de natureza previdenciária, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV). O passivo do Plano é integralmente coberto pelas reservas constituídas e suportados pelos ativos do Plano, conforme Demonstrativo Atuarial (DA), emitido em 31/12/2013 pelo atuário independente responsável pelo Plano. As contribuições das patrocinadoras, estão definidas no plano de custeio e representam 2,98% da folha total de salários. Os participantes contribuem com um percentual livremente escolhido, sobre o salário base, respeitado o mínimo de 1%. O Plano conta atualmente com 99% de adesão, sendo que 92% dos participantes são contribuintes.	17.611.533	20.358.896	22.948.131
Educação e Treinamento	Bolsas de estudo fornecidas aos colaboradores para continuarem seus estudos em cursos de idiomas, técnicos, superiores e pós-graduação. São oferecidos inclusive treinamentos realizados na própria empresa.	7.285.690	7.646.759	7.189.703
Alimentação	Oferecido aos colaboradores e produzido e servido internamente em refeitórios. O colaborador contribui com até 20% do valor da refeição, o restante é pago pela empresa.	22.502.610	24.369.063	31.072.244
Programa de vacinação anti-gripe	Oferecido a todos os colaboradores das unidades do Brasil. A empresa assume o valor integral.	136.978	124.250	192.215
Seguro de vida	A WEG custeia 100% do valor do Seguro de Vida para seus colaboradores. Ela possui também planos adicionais de seguro de vida, que são opcionais. No Plano Adicional 1: é custeado pela WEG 45,61% e pelo colaborador 54,39%; no Plano Adicional 2 é Custeado pela WEG 37,15% e 62,85% pelo colaborador.	1.376.025	1.585.181	1.668.211
Participação nos Lucros	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil. É realizada a distribuição de até 12,5% do lucro líquido do grupo WEG (Balanço Consolidado), se atingido o lucro equivalente a 10% do valor do patrimônio líquido existente em 31/12 do ano anterior. A distribuição ocorre seguindo critérios de atingimento de metas do grupo WEG, unidades de negócio, departamentais e avaliação de desempenho do colaborador.	99.483.203	118.315.109	158.534.174
Programa de Educação Infantil	A WEG mantém convênios com Centro de Educação Infantil - CEI públicas e particulares para atender filhos de colaboradores com idade de 0 a 5 anos completos. O diferencial do programa encontra-se na não distinção entre colaboradores homens ou mulheres para ter o direito ao benefício.	1.578.717	1.790.413	2.045.246
Brindes de Natal	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil. Em 2013 os colaboradores tiveram 6 opções de escolha de brinde de Natal. É oferecido aos colaboradores que trabalharam ao menos um dia durante o ano.	2.942.374	3.115.872	3.471.040
Outros Benefícios	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil, benefícios como vale-transporte, uniformes, ginástica laboral e associação recreativa.	9.504.064	10.876.985	13.692.960
Total		177.276.056	210.383.128	267.402.848

Comunicação corporativa

Com a atribuição de disseminar informações de forma estratégica e integrada ao seu público interno, a Comunicação Corporativa atua por meio de veículos de comunicação como os informativos fixados nos murais dos departamentos, o Jornal do Colaborador com periodicidade mensal, o Jornal Mural nos refeitórios e o Manual do Colaborador.

Na mídia eletrônica, a WEG disponibiliza a IntraWEG, um portal de intranet com amplos serviços e informações, que pode ser acessado nos quiosques constituídos por totens com acesso à intranet espalhados pelas áreas fabris, e vídeos produzidos ao longo do ano. A comunicação face a face é facilitada com o envio de pauta das reuniões mensais para todas as lideranças da empresa.

Em 2013 foram realizadas diversas ações de comunicação interna, sendo:

- 12 edições do Colaborador
- 787 informativos
- 218 comunicados
- 8 leituras recomendadas
- 272 notícias na Intraweg

Para o público externo, a comunicação é voltada a diversas mídias como o Portal WEG, redes sociais, atendimento à imprensa, newsletters e a WEG em Revista, publicação trimestral com distribuição em todo o Brasil.

Código de Ética

Sustentabilidade, cidadania, ética e respeito entre as pessoas são práticas estimuladas e normalizadas através de duas importantes frentes: o Código de Ética e a Política de Responsabilidade Social WEG. Ambas estão alinhadas aos direitos humanos da ONU e à Norma Internacional SA 8000 (Social Accountability International) e são amplamente difundidas nas unidades da WEG.

O Código de Ética foi implantado em 2007 e seus princípios são mantidos "vivos" através da divulgação constante nos meios de comunicação internos. O Código de Ética também é apresentado aos novos colaboradores durante o período de integração.

- Garantia de compromisso com a sociedade através do cumprimento das leis;
- Garantia da erradicação do trabalho infantil e trabalho forçado;
- Contratação de jovens acima de 18 anos, salvo em caráter de menor aprendiz;
- Incentivo ao desenvolvimento dos colaboradores;
- Respeito à diversidade e à multiculturalidade;
- Repulsão a práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho;
- Respeito ao direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos;
- Apoio às comunidades com as quais se relaciona diretamente.

Colaboradores de segurança patrimonial treinados em direitos humanos

Total de horas de treinamento em direitos humanos

Notas:
1) É prática da empresa o treinamento de seus colaboradores em direitos humanos por meio de reuniões departamentais, palestras e informativos. Os recém-admitidos passam por treinamento específico no tema através da apresentação do Código de Ética.
2) Todos os colaboradores de segurança patrimonial passam por treinamento em direitos humanos, ao ingressar na empresa, e por um treinamento de reciclagem no tema a cada dois anos.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Na educação está a base para o desenvolvimento pessoal e profissional.

A WEG oferece programas que envolvem várias faixas etárias, desde jovens aprendizes até os colaboradores aposentados, em uma estrutura que conta com cursos internos gratuitos. Esta característica estabeleceu uma cultura de aprendizado que se estende por todas as áreas e que permite aos colaboradores aproveitarem as oportunidades. A educação se estende, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira como jovem aprendiz ou como estagiário.

CentroWEG

O menor aprendiz tem formação garantida no Centro de Treinamento WEG (CentroWEG). A escola de formação profissional, localizada em Jaraguá do Sul/SC, desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho em atividades que exijam formação técnica. O CentroWEG iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968, inicialmente para suprir a carência de profissionais da área mecânica. Com o decorrer dos anos, ampliou as áreas de formação e atualmente oferece os seguintes cursos:

• Curso com um ano de duração: Usinagem e Montagem Eletromecânica de máquinas;

• Curso com dois anos de duração: Química; Eletrônica; Eletrotécnica; Mecânica de Manutenção e Ferramentaria.

Com 15 profissionais, o CentroWEG conta com 20 laboratórios para atividades práticas e seis salas de aula, dispostos em uma estrutura de 2.550 m² de área construída.

Mais de 2.900 jovens já passaram pelo CentroWEG e anualmente se formam cerca de 140 profissionais. Eles são contratados como menores aprendizes e, ao final do curso, todos têm uma oportunidade de emprego nas unidades fabris.

Equipes qualificadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos, desenvolvem e implementam inovações. Isso é fundamental tanto para o bom desempenho e desenvolvimento profissional, como para contribuir e atender às expectativas de crescimento contínuo e sustentável da organização.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a oportunidade de complementação educacional aos alunos, nos termos da Lei 11.788 de 25.09.2008, e também, de proporcionar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino por meio de trabalhos práticos de real utilidade para a empresa.

Qualificação Profissional de Operadores de Produção (QPOP)

O programa oferece oportunidade de desenvolvimento profissional técnico aos colaboradores das áreas de produção e à comunidade local. Isso aumenta o nível de conhecimento técnico para quem atua em atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. As aulas estão estruturadas em atividades teóricas e práticas, sendo 78% teóricas, englobando prática de exercícios, e 22% de prática de laboratório.

Qualificação Profissional de Aprendizes de Produção (QPAP)

O programa oferece à comunidade a chance de desenvolvimento profissional técnico na modalidade de aprendizagem, conforme lei vigente. São oferecidos oito cursos, com 400 horas cada, que capacitam aprendizes recrutados na comunidade, para atuar nas áreas de produção, aumentando o nível de conhecimento técnico na execução das atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos e contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. O QPAP está estruturado com 60% de teoria (dividida em 25% fundamentações teóricas e 35% prática de exercício) e 40% de prática de laboratório. Em 2013 se formaram 112 aprendizes.

Auxílio Escolar

Bolsas de estudo oferecidas pela WEG aos colaboradores para que eles continuem seus estudos em cursos de idiomas, cursos técnicos, superiores e pós-graduações.

Cursos externos abertos

Cursos realizados com participantes de diversos lugares e empresas, geralmente fora das dependências da WEG, e com um instrutor ou empresa externa.

Cursos externos fechados ou in-company

Cursos realizados somente com participantes da WEG, geralmente nas dependências da empresa, e com um instrutor ou empresa externa.

Cursos internos

Cursos realizados somente com participantes e instrutores da WEG, geralmente nas dependências da empresa.

Qualificação Profissional para Engenheiros e Tecnólogos (QPET)

O programa oportuniza conhecimento direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas técnica, comercial e industrial. Entre outras atribuições, o QPET possibilita o aumento do conhecimento técnico voltado para a realidade do trabalho, equaliza as informações sobre máquinas elétricas girantes e sobre eficiência energética, criando um diferencial no atendimento aos clientes internos e externos.

Formação de Chefia

Proporciona aos participantes autoaperfeiçoamento, desenvolvimento e aprimoramento de qualidades ou habilidades administrativas e comportamentais, visando melhorar o desempenho de suas atribuições no cargo de chefe de seção, com eficácia e segurança.

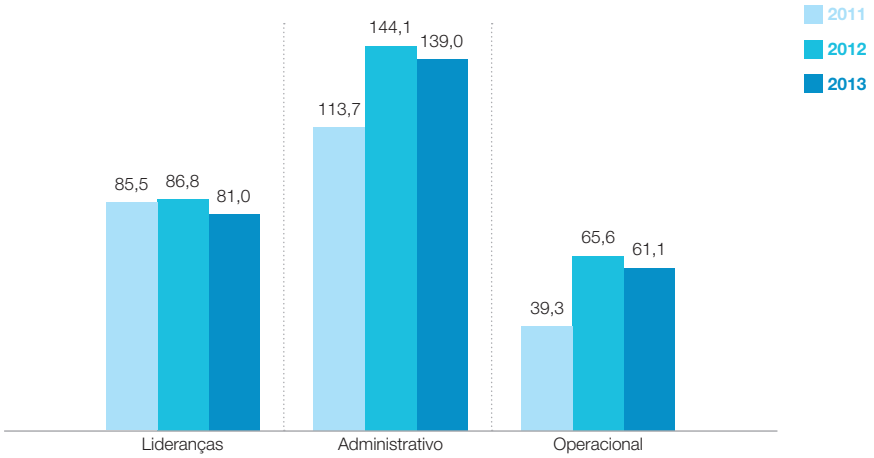
Pós-graduações in company

Tem por objetivo oportunizar aos colaboradores da empresa atualização e especialização nos campos da engenharia e da gestão de negócios. As pós-graduações podem ser em nível de especialização ou mestrado. A necessidade de cursos, bem como a definição dos participantes, é um trabalho feito em conjunto com as áreas envolvidas (departamentos/diretorias) e área de Treinamento.

Desenvolvimento Contínuo da Gestão

Programa de reciclagem voltado à gestão de pessoas, onde todos os gerentes e chefes de seção (após dois anos da conclusão da Formação de Chefia) participam. O objetivo do programa é propiciar um espaço de prática e reflexão para facilitar o uso consciente das habilidades e comportamentos essenciais do líder. Ao final do programa, cada líder poderá fazer uma leitura do cenário atual de seu comportamento e de sua equipe, refletindo sobre como sua postura de líder influencia diretamente no desempenho e resultados que o seu grupo apresenta.

Média de horas de treinamento por categoria funcional



Desenvolvimento Gerencial

Tem por objetivo desenvolver competências que impulsionem a empresa ao crescimento sustentado no mercado globalizado. Em um processo sistêmico que inclui transparência e clareza sobre as expectativas da empresa quanto ao desempenho do corpo executivo, é incentivada a filosofia de autodesenvolvimento, além da abertura para a aprendizagem sistemática através de planejamento de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Avaliação do Potencial

Consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais. A avaliação visa estimular o treinamento e desenvolvimento, além de auxiliar a empresa na tomada de decisões estratégicas no caso de promoções ou transferências.

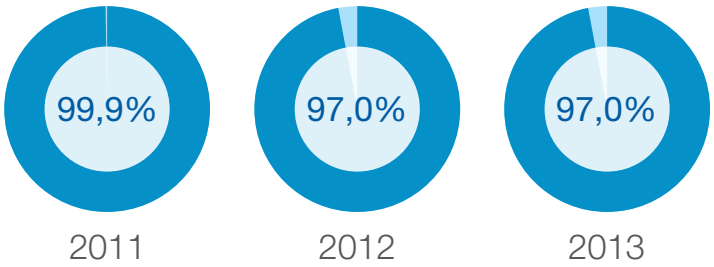
Avaliação de Desempenho e Competências

É direcionada a todos os colaboradores da empresa. Eles são avaliados uma vez por ano pelo superior imediato em dez fatores: comunicação, conhecimento, criatividade e inovação, foco no cliente, iniciativa, negociação, produtividade, qualidade, relacionamento interpessoal e responsabilidade.

Avaliação das Competências Gerenciais

Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato com o auxílio de pares e clientes internos nas competências “Sinergia de Grupo” e “Foco no Cliente”, e pelos subordinados na competência de “Gestão de Pessoas”. A avaliação leva em conta alguns fatores, tais como: foco no cliente, pró-atividade, gestão do capital investido, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, sinergia de grupo e multiculturalidade. A rotina fundamenta o plano de autodesenvolvimento dos gestores, revisado a cada processo avaliativo.

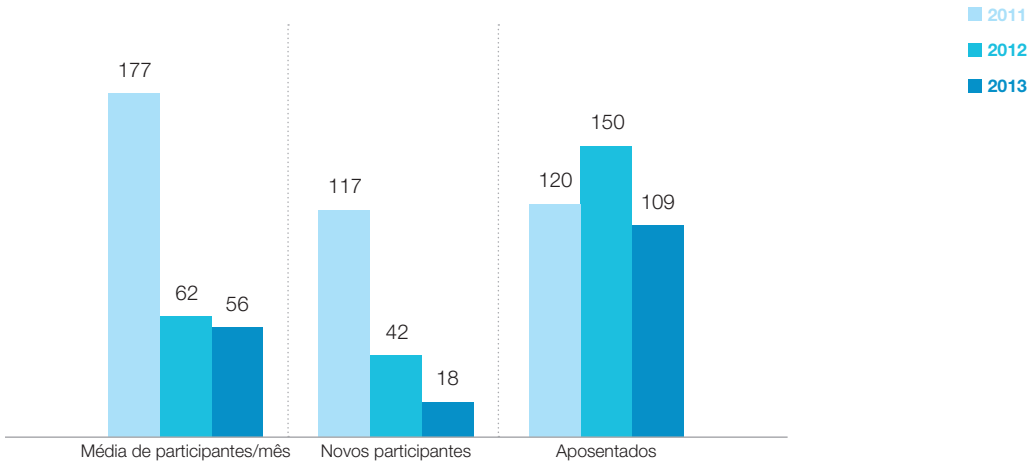
Porcentagem de colaboradores que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira



Programa Maturidade Ativa

Para minimizar os impactos gerados pelo processo de desligamento da empresa nos colaboradores aposentados, que permanecem na organização, foi criado o Programa Maturidade Ativa. Um ano antes de seu desligamento com a empresa, o colaborador é convidado a participar do programa, sendo a adesão opcional. O programa também é uma forma de valorização aos colaboradores aposentados onde, por meio de encontros mensais, os próprios participantes definem os assuntos e ações que serão propostos. A intenção é exercitar a autonomia e uma nova forma de vivenciar o cotidiano "pós-WEG" e a identificação de suas próprias potencialidades.

Participação no Programa Maturidade Ativa



Destaques em 2013

Implantação da Trilha de Treinamento de Vendas, envolvendo colaboradores de todas as Unidades WEG com áreas de vendas. O programa completo possui 126 horas de treinamento com diversos cursos que proporcionam conhecimentos técnicos e comportamentais.

Investimento em treinamento (Valores em Mil) R$

SAÚDE E SEGURANÇA

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG. Por meio de campanhas e treinamentos internos, que tratam de diferentes temas relacionados à segurança e à saúde, a empresa promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.

A Seção de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) presta suporte às unidades externas para a realização de diagnósticos referentes à condição atual da unidade, e realização de treinamentos de capacitação para operação de Ponte Rolante, Operadores de Empilhadeira, entre outros.

A equipe da seção é diversificada, sendo composta por profissionais técnicos, engenheiros, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, ergonomistas e auxiliares administrativos.

SEGURANÇA

• Comitê de Segurança e Ergonomia

Formado por membros da diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processo e resultado do Programa WEG de Segurança e Ergonomia. A ação assegura que as questões relativas à saúde e à segurança sejam consideradas como parte integrante da gestão de negócios do grupo WEG. Abrange as unidades WEG Brasil, possuindo uma representação corporativa que atinge 100% dos colaboradores WEG.

• Ginástica laboral

A ginástica laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e a integração dos colaboradores, além da prevenção do estresse e doenças ocupacionais. O programa abrange todas as unidades WEG no Brasil.

• Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

Em conformidade com requisitos da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego (NR-5), a CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal e promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). A CIPA possui 469 colaboradores, eleitos e indicados, envolvidos diretamente, atingindo 2,06% do total de colaboradores do Grupo WEG Brasil. A abrangência de atendimento às unidades onde atuam estas equipes é de 100% dos colaboradores das unidades Brasil.

• Prevenção, segurança e saúde – PSS

O programa tem atuação voltada a inspeções, precedidas de capacitação técnica sobre um tema específico e comportamento seguro. Com grupos formados de três a cinco membros, o PSS limita-se às unidades de negócios localizadas em Jaraguá do Sul e Blumenau, onde estão envolvidos 310 colaboradores.

• Equipes de emergência – Brigada

As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras situações. As equipes formadas têm entre nove e onze membros, com atuação nas unidades do Brasil. Estão envolvidos 319 colaboradores, que representam 1,4% do total de colaboradores do Grupo WEG Brasil. Todos os colaboradores das unidades que possuem brigadas de emergência são atendidos.

“As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários. Estão envolvidos 319 colaboradores, que representam 1,4% do total de colaboradores do Grupo WEG Brasil”.

• Programa WEG de Conservação Auditiva – PWCA

Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao "risco ocupacional ruído" são os objetivos do Programa WEG de Conservação Auditiva (PWCA). O programa é baseado em educação, levantamentos das áreas de riscos, medidas de engenharia/administrativas, proteção individual e monitoramento audiométrico. Para a aplicação do PWCA, é estabelecido um nível de ação a partir de 80 dB(A). Entre as ações estão orientações individuais sobre uso do protetor auditivo, exposições extraocupacionais, exame audiométrico periódico, além de palestras sobre saúde auditiva, uso correto e higienização do protetor auricular. As palestras são realizadas anualmente nos locais onde o programa está sendo restabelecido.

• Programa WEG de Ergonomia – PWE

Em 2013, os índices de absenteísmo por motivos ergonômicos foram reduzidos em 60% em comparação ao ano anterior. O resultado tem ligação direta com a atuação do Programa WEG de Ergonomia (PWE). Seguindo critérios de segurança e ergonômicos, o programa treina e capacita colaboradores para a concepção de novos processos, postos de trabalho, máquinas, equipamentos e dispositivos. Além disso, o PWE se propõe a identificar e corrigir as inadequações de segurança e ergonomia nos ambientes de trabalho. O programa abrange as unidades de Jaraguá do Sul/SC, Guaramirim/SC, Itajaí/SC e Linhares/ES.

"Em 2013, os índices de absenteísmo por motivos ergonômicos foram reduzidos em 60% em comparação ao ano anterior".

SAÚDE

A promoção da saúde de forma multidisciplinar, bio, psico e social, dos colaboradores é realizada por equipes de profissionais dos ambulatórios especializados nas áreas clínica e do trabalho. São aproximadamente 73 colaboradores envolvidos diretamente com a área da saúde ocupacional e clínica, integrando médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicólogos e auxiliares administrativos. O ambulatório é referência a todos os aspectos de saúde do colaborador, abrangendo:

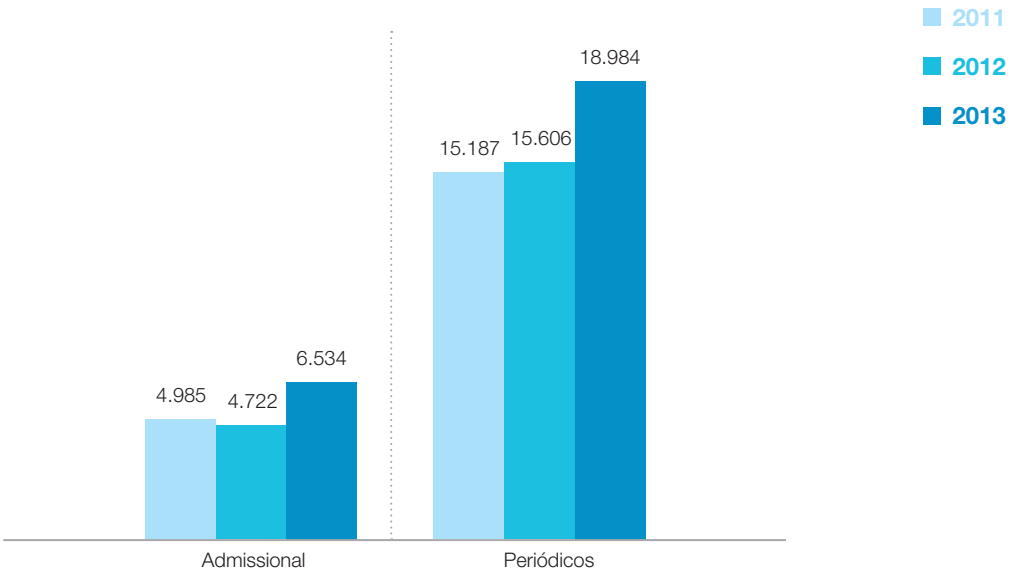
• Medicina do trabalho

Procura prevenir, avaliar e controlar a saúde dos colaboradores. As principais atividades são exames médicos, admissional, transferência, promoção e demissional. Em 2013, foram realizadas 54.981 consultas médicas do trabalho e 32.340 atendimentos de enfermagem do trabalho nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

• Serviço de Saúde

Trata-se de atendimentos aos colaboradores com as mais diversas ocorrências relacionadas à saúde. O processo conta com triagem, realizada pela enfermagem, até a consulta com médicos clínicos e encaminhamento de exames e/ou médicos especialistas. Em 2013, foram 31.056 consultas com médicos clínicos e 160.195 atendimentos de enfermagem clínica nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

Exames realizados



• Programa Viver Bem

"Viver Bem" é o programa dedicado à qualidade de vida dos colaboradores, focado em prevenir, retardar ou atenuar doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão arterial e obesidade).

A atuação é voltada à orientação como medida de prevenção e ao atendimento de colaboradores com diabetes, hipertensão arterial e obesidade. O programa contempla as unidades de Jaraguá do Su/SC e Guaramirim/SC. A média de colaboradores atendidos pela equipe multiprofissional é de 73 pessoas por mês.
Entre as ações, estão palestras voltadas à qualidade de vida, pautadas pela prevenção e disseminação de informações e conhecimento. Em 2013, foram realizadas 20 palestras com o tema "Peso Corporal – Medida Certa", abrangendo 895 colaboradores.

• Refeitórios

Fornecer alimentação equilibrada e saudável. Este é o principal objetivo dos refeitórios da WEG. Com mais de 3.000 m² de área construída, os refeitórios são administrados por autogestão nas unidades de Jaraguá do Sul/SC, Guaramirim/SC e Araquari/SC, onde são produzidas cerca de 15 mil refeições ao dia. O colaborador contribui com até 20% do valor da refeição, o restante é pago pela WEG.

Para garantir a segurança alimentar e a excelência nas preparações servidas aos colaboradores, a WEG utiliza o sistema de "Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle" (APPCC). Através desta ferramenta de gerenciamento, que oferece um programa efetivo de controle de perigos, é possível acompanhar, monitorar e detectar qualquer problema durante a cadeia de produção.

A WEG possui também o programa "Cozinha Saudável", que visa incentivar, planejar e oferecer ao colaborador alimentos com qualidades nutricionais e que agradem o paladar, através de receitas com ingredientes que, além de nutrir, oferecem proteção à saúde e manutenção da saúde. Em 2013, a WEG serviu cerca de cinco milhões de refeições nas unidades da empresa no Brasil.

"Em 2013, a WEG serviu cerca de cinco milhões de refeições nas unidades da empresa no Brasil".

• GAAT - Grupo de Apoio Ao Tabagista

Em 2013, o programa passou por uma reavaliação com o objetivo de redefinir o processo, adequando a conjuntura atual em relação ao tabagismo. Ocorreram duas palestras de sensibilização na semana alusiva ao dia nacional contra o tabaco.

• Atendimentos psicológicos e sociais

Em 2013, foram realizados 4.796 atendimentos psicológicos e sociais, abrangendo 2.039 colaboradores. O programa tem como objeitvo contribuir para o bem-estar do colaborador para que ele tenha condições de exercer o seu trabalho, mesmo em momentos que vivencia questões que interferem nas suas relações sociais, ou alterações psicossociais ou psicopatológicas.

• Programa de vacinação contra a gripe

A vacina contra a gripe é disponibilizada uma vez por ano gratuitamente. Para prevenir e imunizar os colaboradores contra a gripe e suas possíveis consequências, o programa abrange todas as unidades do Brasil, incluindo as controladas.

% de colaboradores vacinados

• Programa de afastados

O programa é dedicado ao acompanhamento e monitoramento dos colaboradores afastados do trabalho por período superior a 15 dias. Em 2013, a equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, atendeu 611 casos pré-existentes e 170 novos casos. Implantado em Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC, o programa se estende às demais unidades por meio de suporte da equipe.

• Campanhas de saúde

Anualmente, a WEG realiza campanhas de prevenção na empresa para conscientizar os colaboradores sobre temas como:

- Combate ao câncer;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/AIDS.

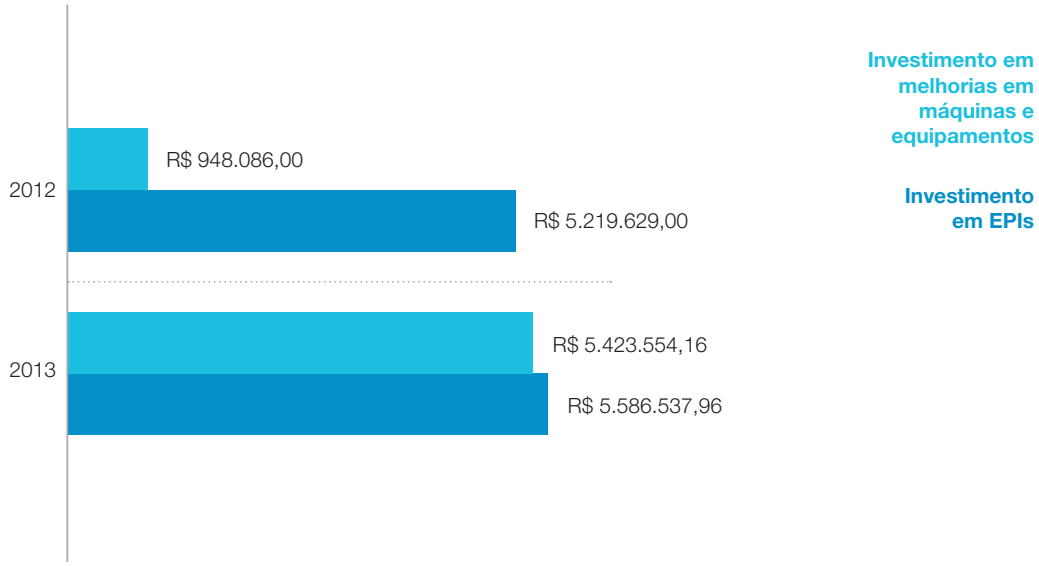
A companhia possui acordos formais com os sindicatos locais para garantir a saúde e segurança do colaborador, englobando CIPA, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), comunicação de acidente de trabalho, necessidades higiênicas, plantão ambulatorial, atestado médico e odontológico, exames médicos, atestado de saúde ocupacional, farmácia e medidas de prevenção de acidentes.

Investimentos em segurança

Para manter a qualidade e bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, a WEG investe em melhorias de forma contínua. As adequações em máquinas, além do investimento no desenvolvimento de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e em capacitação de colaboradores, são algumas das suas ações.

Investimentos em segurança realizados em 2013:

- Capacitação e treinamento: 69.751 horas, envolvendo 13.758 colaboradores;
- Redução de postos de Risco e Alto Risco (Ergonomia): 24% de redução do total de postos mapeados;
- Investimento em EPI´s: R$ 5.586.537,96;
- Investimento em melhorias em máquinas e equipamentos (NR-12): R$ 5.423.554,16.

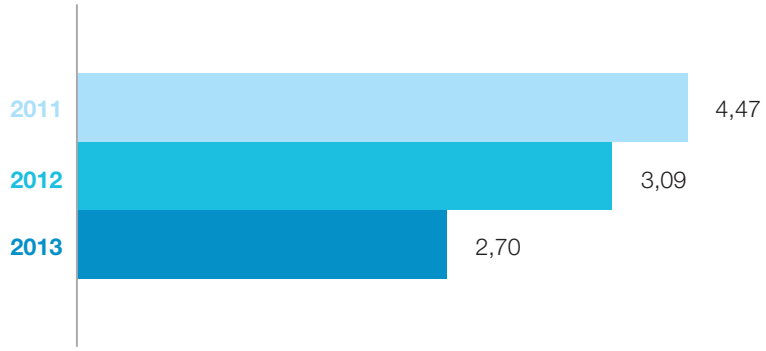


Destaques em 2013

- Construção de novas unidades ambulatoriais na WEG Tintas, em Guaramirim/SC e na WEG Transformadores, em Blumenau/SC;
- Continuidade no processo de atendimento aos colaboradores, priorizando urgências e emergências.

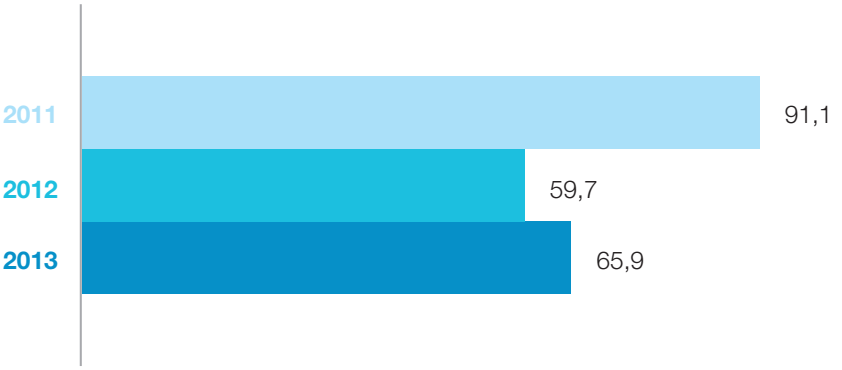
Taxa de lesões

(Número de acidentados a cada 200 mil horas trabalhadas)



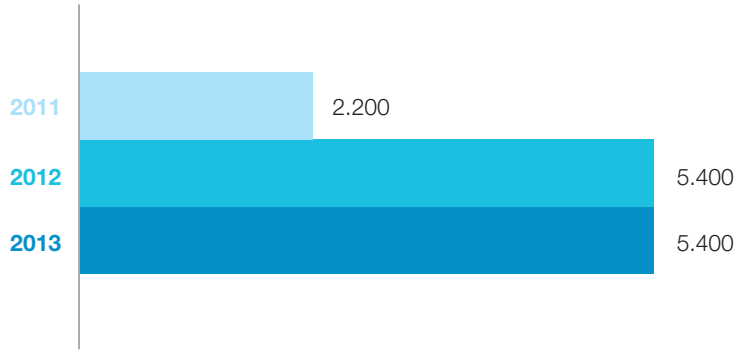
Total de dias perdidos de trabalho

(Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada 200 mil horas)



Total de absenteísmo

Quantidade de absenteísmo a cada 200 mil horas trabalhadas.



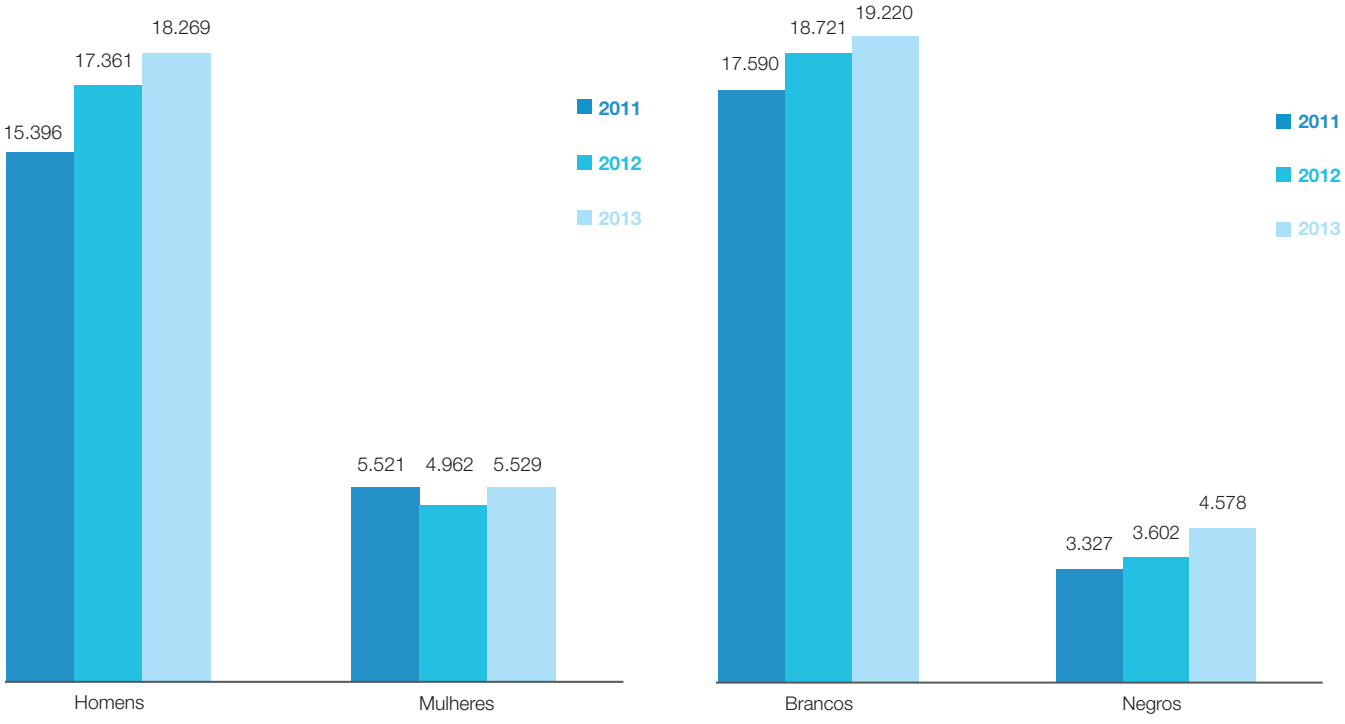
* Quando um colaborador se ausenta do trabalho devido a qualquer incapacidade, não apenas resultante de lesão ou doença relacionada ao trabalho

Quantidade de óbitos por acidente de trabalho

Não houve óbitos por acidente de trabalho nos anos de 2011 e 2012. Em 2013, tivemos um óbito relacionado à acidente de trabalho.

DIVERSIDADE

Valorizar a diversidade faz parte da política da WEG. A companhia aposta na diferença entre as pessoas e procura construir um ambiente de respeito entre todos. Uma das ações mais relevantes é a avaliação de saúde e segurança na adaptação do posto de trabalho para mulheres.



* Refere-se às unidades do Brasil exceto empresas controladas

FORNECEDORES

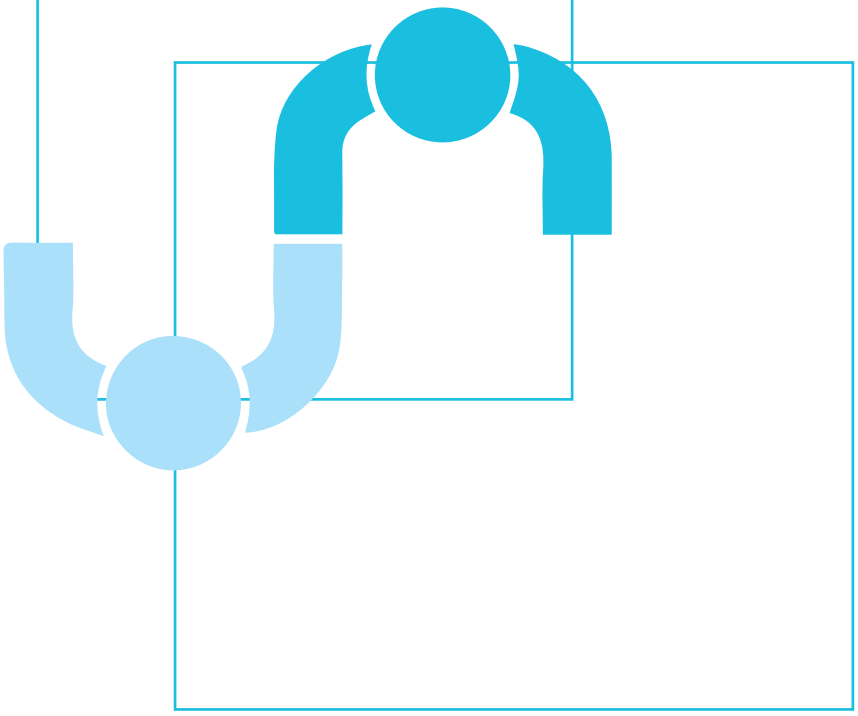
Manter um forte relacionamento de parceria com os seus fornecedores e prestadores de serviços é um compromisso para a WEG, evidenciado em seu Código de Ética:

A WEG vê seus fornecedores e prestadores de serviços como parceiros de negócios para a busca do desenvolvimento sustentável, tratando-os de forma igualitária, livre de favorecimentos indevidos e respeitando os princípios da livre concorrência.

O desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço, e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos, preservando:

• A garantia da qualidade dos produtos;

"A WEG vê seus fornecedores e prestadores de serviços como parceiros de negócios para a busca do desenvolvimento sustentável".



• O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;

• O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;

• O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva;

• O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;

• O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias, cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;

• O comprometimento de estender as exigências acima a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;

• O comprometimento de desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.

Este compromisso formal garante a prática de que todos os que fazem parte da cadeia de suprimentos estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável dos negócios e da sociedade onde estas empresas estão inseridas.

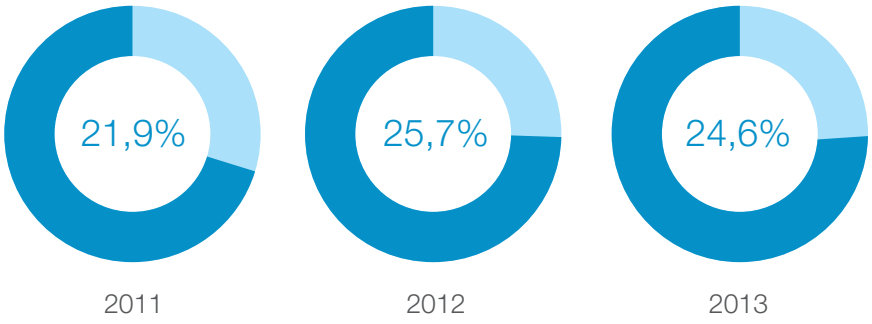
Como parceiros de negócio, os fornecedores WEG são estimulados a crescerem juntos com a empresa. Com este propósito, as seguintes práticas são destacadas:

1) Valorização do Fornecedor Local: Desde a sua fundação, a WEG buscou ser autossuficiente em seus processos e na fabricação dos insumos utilizados em seus produtos. Esta era uma característica de seus fundadores: produzir internamente tudo aquilo que não havia no mercado, a fim de ganhar em agilidade e produtividade, ao mesmo tempo em que reduzia custos. Este modelo de atuação, comumente chamado de “verticalização”, foi largamente empregado até o final dos anos 1990, quando, por orientação da direção da empresa, a companhia passou a centrar esforços naquilo que era sua essência: produzir lâminas estampadas para estatores e rotores, componentes fundidos, usinados, injetados, trefilados, com alto valor agregado ou que dependessem de alta tecnologia ou ferramentais complexos para a sua produção. Iniciou-se um processo de identificação de produtos e serviços que não seriam mais produzidos internamente, e sim terceirizados. Dentre as premissas definidas para a terceirização estava a de desenvolver fornecedores locais, localizados principalmente no estado referente à unidade de negócios. Foi um processo longo e que demandou esforços para a capacitação dos fornecedores, mas que trouxe, e ainda traz, excelentes resultados, tanto para a comunidade, quanto para os fornecedores inseridos. A WEG cria essas parcerias com as empresas fornecedoras e as mesmas recebem o apoio necessário para se estruturarem de forma sólida no mercado.

Outros benefícios desta prática:
• Maior aproximação com os fornecedores;
• A comunidade percebe a WEG como parceira das demais empresas existentes na região;
• A parceria com fornecedores regionais otimiza as condições comerciais, prazo de entrega e atendimento aos requisitos de qualidade do cliente final;
• Incentivo ao empreendedorismo para aparecimento e desenvolvimento de novas empresas.

O percentual de volume de compra de fornecedores locais nas unidades de negócios no Brasil apresenta a seguinte evolução nos últimos anos:

% de fornecedores locais



Cerca de 70% do volume de compras das unidades no Brasil são de materiais e componentes em que não há estratégia de compra dos fornecedores locais, por serem adquiridos de fornecedores mundiais e o volume de compra não representar viabilidade econômica para desenvolvimento de fornecedor local.

Dentre estes materiais estão:
• Chapas de aço;
• Barras de aço;
• Vergalhão de cobre;
• Vergalhão de alumínio;
• Lingotes de alumínio puro e ligas.

Nota: Entende-se por fornecedores locais aqueles localizados no Estado Federativo da unidade de negócio em questão.

2) Desenvolvimento dos Fornecedores: Com o objetivo de promover o crescimento das empresas e a melhoria da qualidade dos produtos fornecidos, a WEG incentiva seus atuais fornecedores a se desenvolverem, muitas vezes disponibilizando laboratórios, calibradores, dispositivos, ferramentas, apresentando processos de fabricação e negociando para estes fornecedores as mesmas condições comerciais quando relacionados a fornecedores comuns para ambos.

3) Programa WEG de Qualidade Assegurada: Este programa certifica, através de um processo criterioso de homologação, os seus fornecedores, tornando-os corresponsáveis pela qualidade do produto final WEG. A certificação é válida por período indeterminado aos fornecedores que mantiverem o índice de desempenho dentro dos padrões mínimos exigidos. Para os produtos fornecidos com "Qualidade Assegurada", a inspeção de recebimento é dispensada.

Este Programa tem como objetivo:
- Desenvolver fornecedores confiáveis que garantam um padrão de qualidade uniforme;
- Fortalecer as relações de confiança e de assistência mútua entre os fornecedores e a empresa;
- Promover o desenvolvimento contínuo e sustentado da cadeia de suprimentos;
- Aumentar os níveis de competitividade, reduzindo os custos dos nossos produtos e serviços;
- Melhorar os níveis de atendimento aos nossos clientes.

Para os fornecedores, este programa traz os seguintes benefícios:
- Garantia de continuidade e maior participação nos fornecimentos;
- Suporte técnico e compartilhamento de recursos e desenvolvimento;
- Preferência no desenvolvimento de novos materiais e produtos;
- Oportunidade de fazer uso do Certificado da Qualidade Assegurada WEG como ferramenta de marketing.

Para os produtos fornecidos com "Qualidade Assegurada", a inspeção de recebimento é dispensada.

A certificação é válida por período indeterminado aos fornecedores que mantiverem o índice de desempenho dentro dos padrões mínimos exigidos.

Oportunidade de fazer uso do Certificado da Qualidade Assegurada WEG como ferramenta de marketing.

4) Intercâmbio tecnológico: Seguindo o compromisso de parceria, a WEG está sempre aberta para que fornecedores apresentem novas tecnologias, ligadas a componentes e processos, para avaliação da viabilidade técnico-econômica de implementação.

A WEG está sempre aberta para que fornecedores apresentem novas tecnologias.

5) Desenvolvimento de produtos: Alinhado com o compromisso de parceria, a empresa possui a prática de desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com seus fornecedores para futura aplicação em produtos WEG.

6) Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade: Os fornecedores respondem um questionário de autoavaliação, onde são atribuídas pontuações ao atendimento de requisitos relacionados à qualidade, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Este questionário compreende uma das etapas de desenvolvimento, seleção e avaliação dos fornecedores.

7) Auditorias periódicas: Visam avaliar periodicamente: se o sistema da qualidade dos fornecedores está evoluindo de acordo com as necessidades da WEG; se os fornecedores estão cumprindo as especificações estabelecidas nos planos de qualidade; se estão respeitando os acordos de fornecimento.

São atribuídas pontuações ao atendimento de requisitos relacionados à qualidade, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social.

8) Comunicação: O Sistema WEG Online está implementado nos fornecedores regionais das unidades de negócios no Brasil localizadas na cidade sede da empresa. Neste sistema, os fornecedores visualizam a programação dos componentes e realizam a entrega destes materiais diretamente no almoxarifado central da empresa. Para alguns fornecedores regionais destas unidades, há também a utilização do Milk Run, onde os componentes são entregues diretamente nas linhas de montagem. Com os demais fornecedores das unidades de negócios no Brasil e no exterior, a comunicação é realizada por e-mail ou telefone.

9) Relacionamento com prestadores de serviço: Antes de iniciarem as suas atividades nas unidades de negócios no Brasil, todos os prestadores de serviço passam por um período de integração, onde são apresentadas as políticas WEG e informações gerais da empresa. Na integração, os prestadores de serviço recebem treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes.

A atuação destes prestadores de serviços é coordenada pelas respectivas áreas responsáveis na empresa, conforme o serviço prestado. A renovação dos contratos acontece anualmente, mas auditorias mensais são realizadas para garantir o recolhimento dos tributos por estas empresas. Há ainda uma comissão corporativa multidisciplinar, responsável pela definição de políticas de seleção, contratação e avaliação dos prestadores de serviços, bem como avaliação dos contratos vigentes e dos indicadores de gestão dos serviços prestados.

COMUNIDADE DO ENTORNO

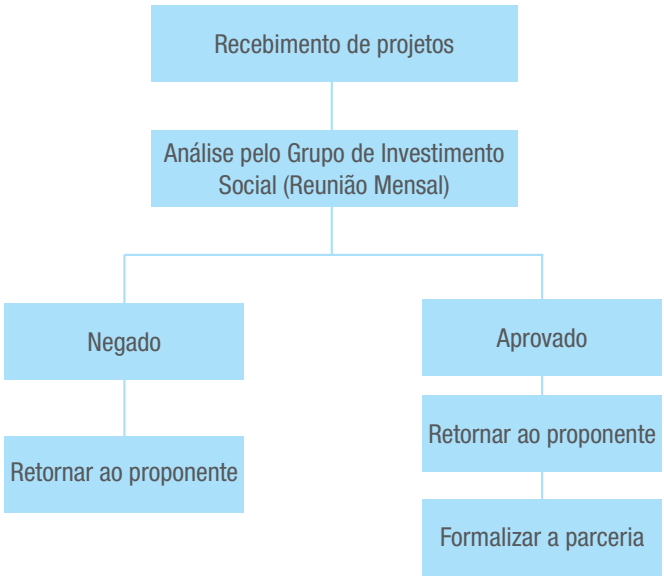
A comunidade em que a empresa está inserida fornece a infraestrutura e o capital social, representado por seus colaboradores e parceiros, contribuindo decisivamente para a viabilização e o sucesso de seus negócios. A política de envolvimento comunitário da WEG está fundamentada no respeito aos costumes e culturas locais, assim como no empenho na educação e na disseminação de valores sociais, para a companhia cumprir seu papel como agente de melhorias sociais.

Investimento social, para a WEG, é manter uma boa relação com a comunidade, tornando-se corresponsável pelo desenvolvimento local e contribuindo para a diminuição das desigualdades, oportunizando o acesso. O objetivo da atuação dos investimentos sociais da WEG são as localidades das unidades Brasil e, considerando o impacto na região de Jaraguá do Sul/SC, sede da empresa, atende-se também as cidades do entorno.

Desde 2005, a comunidade tem uma referência específica para encaminhar as solicitações de doações e patrocínio à WEG: o Grupo Interno de Investimento Social, que atua para atender todos os pedidos de forma eficiente e tempestiva. Recursos humanos, comunicação, responsabilidade social, controladoria, gestão ambiental são as áreas da empresa que integram o grupo.

O que norteia as decisões do Grupo Interno de Investimento Social são as diretrizes de doações e patrocínio. Os investimentos sociais atendem projetos nas áreas de educação, cultura, cidadania, esportes e saúde. O foco principal da empresa são projetos sociais relacionados a crianças e adolescentes.

Fluxo de avaliação de projetos



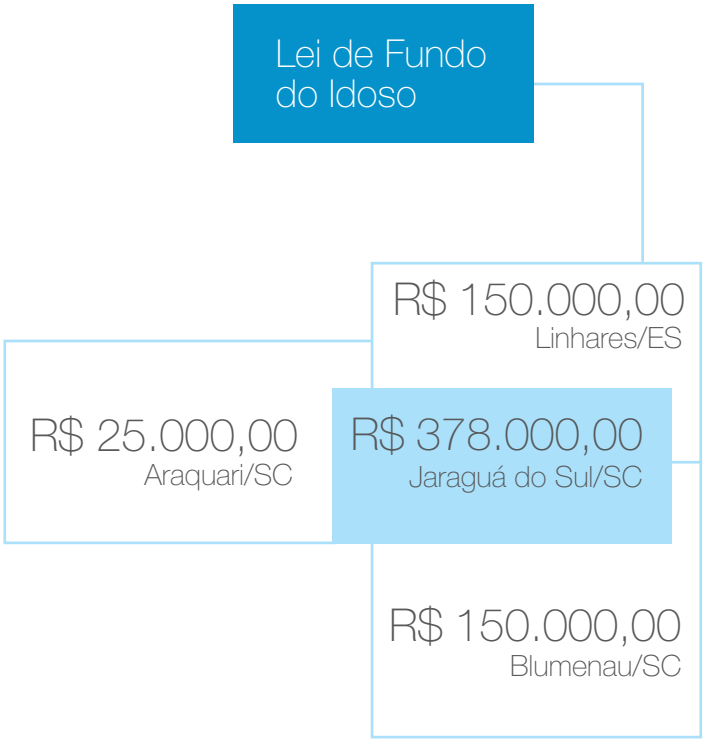
DESTAQUES EM 2013

• Realização do 4º Encontro de Crescimento Sustentável Comunidade, que reuniu representantes de entidades com ações relacionadas a pessoas com deficiência e câncer. O encontro tratou da Lei 12.715, que estabelece as regras e os critérios para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).
Ao término do encontro, nove das doze entidades presentes, receberam consultoria prestada pela WEG. A avaliação do encontro apresentou 93% de satisfação.

• Parceria com o Instituto Rã Bugio através do projeto "Conhecendo as Riquezas da Mata Atlântica", projeto de educação ambiental para preservação do bioma Mata Atlântica.

• Início dos repasses para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) - através da Lei 12.715 - Decreto nº 7.988/2013. O primeiro projeto beneficiado foi a "Ampliação do Centro Oncológico Pediátrico" do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba.

• Continuidade aos repasses através da Lei de Fundo do Idoso, sendo beneficiadas as cidades de Linhares/ES com R$ 150.000,00; Jaraguá do Sul/SC com R$ 378.000,00; Blumenau/SC com 150.000,00; e Araquari/SC com R$25.000,00.



- Conquista do Prêmio Ser Humano/SC da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), na categoria Gestão de Pessoas, com o projeto “Centro de Treinamento WEG”.

- 49 projetos apoiados com total de investimento de R$ 12.398 mil sendo:

- 12 projetos via LEI ROUANET: R$ 2.933 mil

- 4 projetos via LEI DO ESPORTE: R$ 702 mil

- 12 cidades atendidas através de repasse por FIA (Fundo da Infância e Adolescência): R$ 673 mil

- 1 projeto via PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica): R$ 204 mil

- 16 projetos com recursos próprios: R$ 7.183 mil

- 4 cidades atendidas através de repasse para o Fundo do Idoso: R$ 703 mil

49 projetos — Investimento de R$ 12.398 mil sendo:

12 projetos — Lei Rouanet R$ 2.933 mil

4 projetos — Lei do Esporte R$ 702 mil

16 projetos — Recursos Próprios R$ 7.183 mil

12 cidades — Repasse por FIA R$ 673 mil

4 cidades — Fundo Idoso R$ 703 mil

1 projeto — PRONON R$ 204 mil

PROJETOS MANTIDOS PELA WEG

Devolver à comunidade aquilo que ela mesma ajudou a gerar é uma atitude de responsabilidade social que muitas empresas adotam na atualidade. A WEG realiza diversos programas de responsabilidade social nas cidades onde atua. As prioridades são programas para crianças e adolescentes nas áreas de cultura, educação, esporte e saúde.

CULTURA

Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul (Scar)
Fundada em 1956, a Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul (Scar) promove atividades artísticas nas áreas de dança, teatro, música e artes plásticas. Por meio de recursos próprios e mecanismos de renúncia fiscal, a WEG apoia as ações da Scar desde o seu início, contribuindo tanto para a construção de seu novo centro cultural, quanto para a manutenção dos projetos.

"O apoio da WEG é fundamental para o desenvolvimento das atividades culturais da Scar e do centro cultural. A WEG é gigante no tamanho das suas instalações, no número de colaboradores, produtos, clientes atendidos e nos países onde atua, assim como é gigante na visão social e no apoio à educação e cultura, demonstrando a sensibilidade do conselho da WEG e de sua diretoria, contribuindo decididamente para a evolução social, cultural e econômica de nosso município do estado e do país".

Udo Wagner
Presidente da Sociedade Cultura Artística (Scar)

Na SCAR também apoiamos projetos através da Lei Rouanet, um deles é o Música para Todos.

Investimento com recursos próprios:
R$ 24.000,00

Beneficiados: comunidade
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Música para Todos

O projeto foi desenvolvido em Jaraguá do Sul na Sociedade Cultura Artística (Scar) com o objetivo de dar continuidade à formação musical de aproximadamente 250 crianças, jovens e adultos em 19 modalidades, de modo a tornar duradouras as experiências já iniciadas em um trabalho de inclusão social agregada à oportunidade do acesso à arte e à cultura musical.

Os alunos têm a oportunidade de se apresentar para o público sempre na última quarta-feira do mês no palco alternativo no Museu WEG.

Investimento por meio de Lei Rouanet: R$ 280.000,00.
Beneficiados: 250 alunos, 21 professores de forma direta, e aproximadamente 3.500 pessoas entre familiares e comunidade de forma indireta (público dos espetáculos).
Cidade: Jaraguá do Sul/SC.

Investimento por meio de Lei Rouanet:
R$ 280.000,00

Beneficiados:
250 alunos, 21 professores
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Museu WEG

Fundado em 2003, o museu foi criado com a perspectiva de mostrar a história da WEG, a cultura de Jaraguá do Sul/SC e as maravilhas da ciência e da tecnologia. Tudo isso reunido em um espaço de emoção, reflexão e cidadania.

O museu foi criado pensando principalmente na educação das crianças. É um museu industrial, mas com forte cunho pedagógico, onde, através da interatividade, cada informação captada resulta em mais um questionamento, numa sucessão de perguntas e respostas que nos transformam e contribuem para sermos melhores profissionais e cidadãos. É um local muito utilizado pelos professores principalmente das disciplinas de História, Geografia, Matemática e Física.

Em 16 de setembro de 2013, ao completar 10 anos da expografia permanente, o Museu WEG fechou para reforma e implantação de uma nova exposição de longa permanência.

O projeto aproveita a crescente importância dos museus como espaços privilegiados na educação científica para criar novas atrações interativas, mostrando o desenvolvimento científico e tecnológico por trás da concepção e fabricação dos principais produtos WEG. Além dos conceitos básicos de física, essenciais à compreensão da elétrica e do magnetismo, o visitante terá a oportunidade de aprender e conhecer como funcionam alguns produtos e sua aplicação real no cotidiano das cidades, casas e indústrias, além da história de mais de 50 anos da WEG.

Investimento com recursos próprios:
R$ 366.947,00.
Beneficiados: 4.187 visitantes registrados formalmente.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC.

Investimento com recursos próprios:
R$ 366.947,00

4.187
visitantes registrados

Festival de Música de Santa Catarina (Femusc)

O maior festival-escola do Brasil e um dos maiores e mais importantes da América Latina tem como objetivo o ensino musical em um ambiente não competitivo, no qual jovens talentosos do Brasil e exterior têm a excepcional oportunidade de conviver com professores, artistas convidados e mestres renomados em seus países e internacionalmente.

O festival reúne professores consagrados em suas carreiras artísticas e dedicados a causas educacionais e culturais em países emergentes, como o Brasil.

Com o mesmo esforço, o Femusc também busca atrair os mais promissores e dedicados estudantes, independente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. O universo dos alunos é amplo: vai desde profissionais que já atuam nas melhores orquestras do país, até iniciantes vindos de cidades do interior. É um momento de uma incrível integração global que faz com que o evento se torne memorável para quem participa. Esta emoção atinge a comunidade e a população em geral, que assiste aos espetáculos de forma aberta e gratuita.

Com seu investimento no Femusc, a WEG confirma seu compromisso em apoiar a cultura, que beneficia a comunidade toda e os talentos.

Investimento através de Lei Rouanet:
R$ 550.000,00
Beneficiados: 800 participantes, entre alunos e professores, oriundos de 28 países.
Média de 220 apresentações gratuitas, ocorrendo na Sociedade Cultura Artística (Scar) em praças, entidades sociais, hospitais etc., resultado de 3.000 ensaios e muita dedicação.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC.

Investimento através de Lei Rouanet:
R$ 550.000,00

800
participantes
entre alunos e professores

28
países

220
apresentações

Dentro da Dança

O projeto “Dentro da Dança” tem como objetivo a formação de aproximadamente 150 crianças e adolescentes, dando continuidade ao projeto já iniciado em 2009, de cunho educacional.

A dança tem grande potencial para abrir canais de comunicação com a realidade e pode estimular perspectivas que incluam projetos de futuro. Assim, a dança torna-se uma experiência enriquecedora, com os alunos e a comunidade participando de apresentações e espetáculos, e colaborando para a inserção social.

O projeto visa desenvolver este processo de dança-educação, uma formação mais abrangente que promove o aprendizado da dança desenvolvendo a sensibilidade de crianças e jovens. Os alunos recebem aulas de danças urbanas, balé clássico, dança contemporânea, história da dança, percussão corporal e musicalização. Eles participam também de seminários, palestras e espetáculos.

Investimento através da Lei Rouanet: R$ 165.000,00
Beneficiados: 150 crianças e adolescentes
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Investimento através de Lei Rouanet:
R$ 165.000,00

Beneficiados:
150 crianças e adolescentes
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

FENATIB – Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau

Promover a formação continuada de plateia e difundir o teatro nacional com foco na produção voltada para a criança e a juventude são os dois grandes objetivos deste festival. Realizado anualmente no mês de setembro, conta com a parceria da WEG desde 2009.

O projeto fortalece ainda o intercâmbio entre artistas e público, levando espetáculos de teatro infantil às escolas, praças e salas de teatro do município.

O FENATIB possibilita também debates sobre os espetáculos apresentados, oferece palestras e oficinas que discutem temas atuais sobre a produção do teatro infantil no Brasil.

O Festival é uma mostra não competitiva, aberta à participação de grupos teatrais de todo o Brasil e da América do Sul, amadores ou profissionais, que se inscrevem por meio de edital específico e são selecionados por uma comissão indicada pela organização do evento.

Investimentos através da Lei Rouanet:
R$ 50.000,00
Beneficiados: Crianças e adolescentes
Cidade: Blumenau/SC

Investimento através de Lei Rouanet:
R$ 50.000,00

Beneficiados:
Crianças e adolescentes
Cidade: Blumenau/SC

Arte ao encontro das Gerações

O projeto do Teatro Alfredo Sigwall visa promover cultura, oferecendo a todas as faixas etárias a possibilidade de descobrir, desenvolver e aperfeiçoar talentos nos diversos setores da cultura, através de oficinas de arte e música.

Investimento através da Lei Rouanet:
R$ 38.200,00
Beneficiados: 750 crianças e adolescentes.
Cidade: Joaçaba/SC

Investimento através de Lei Rouanet:
R$ 38.200,00

Beneficiados:
750 crianças e adolescentes.
Cidade: Joaçaba/SC

EDUCAÇÃO

Conhecendo as riquezas da mata atlântica

O instituto Rã-bugio é uma organização não governamental ambientalista que promove programas de educação ambiental para crianças e adolescentes. O foco do instituto são as ações voltadas à preservação das áreas remanescentes de Mata Atlântica, sobretudo seus mananciais e sua biodiversidade.

A WEG apoia a realização das atividades sobre educação ambiental realizadas na "Trilha Interpretativa da Mata Atlântica", envolvendo crianças e adolescentes do ensino fundamental.

"O passeio promove a conscientização ambiental nos mostrando que podemos tentar aprender com os erros de nossa sociedade".
Jean Mary Facchini
Professor atendido pelo projeto

"A metodologia utilizada nas atividades de Trilha Interpretativa concilia a teoria com a prática e incentiva que o conhecimento adquirido seja compartilhado com a família e a comunidade. Assim, o projeto beneficia não somente o estudante envolvido diretamente, mas toda a comunidade".
Elza Nishimura Woehl
Administradora do projeto

Investimento com recursos próprios: R$ 36.458,00
Beneficiados: 1.659 alunos do 6º ano do ensino fundamental
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

1.659 alunos do 6º ano beneficiados

Livro livre

- Conscientizar a sociedade sobre a importância da educação ambiental para preservação da vida no planeta.
- Incentivar a leitura e a promoção do livro como patrimônio cultural pessoal das crianças e dos adolescentes.
- Demonstrar o impacto transformador de uma gestão empresarial voltada a políticas e práticas éticas, tendo em vista o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Foi por estes objetivos que a WEG acreditou no Instituto Evoluir e juntos, com o apoio da secretaria de Educação, implantaram o projeto Livro Livre, em Guaramirim/SC. Com ações nas escolas para incentivar a troca de material reciclado por livros, o projeto possibilitou aos participantes conquistarem livros elaborados por autores da região.
Ao todo foram:

- 19 Escolas atendidas
- 3.363 Crianças beneficiadas
- 174 Professores envolvidos
- 22.564 Livros distribuídos: 2.436 para professores e 22.564 para as crianças.
- 31 Toneladas de material reciclável recolhido

O investimento financeiro de R$ 280.000,00 ocorreu via Lei Rouanet em 2012. A aplicação do projeto aconteceu em 2013.

Programa educacional de resistência às drogas e à violência (Proerd) – Polícia Militar de Santa Catarina

Voltado para a comunidade escolar, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) tem como meta reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como comportamentos violentos. A WEG é parceira do programa desde 1999, viabilizando sua manutenção e fornecendo materiais e uniforme para os alunos.

"No PROERD aprendi muitas coisas que vão melhorar o meu futuro para não entrar no caminho das drogas e da violência. Eu vou ficar longe das drogas e da violência. Pois tudo que aprendi no Proerd me fez pensar muito sobre o valor da vida".

Tcharlata Françoise Stinghen
Aluna da E. E. B. Prof. João Romário Moreira e participante do Proerd.

Investimento com recursos próprios: R$ 11.665,00
Beneficiados: 4.000 alunos do 5º ano do ensino fundamental
Cidade: Jaraguá do Sul/SC e microrregião

4.000 alunos do 5º ano beneficiados

Junior Achievement

Programa voltado à criança e ao adolescente de escolas públicas e incentivo ao voluntariado. São quatro pilares que sustentam este programa tão valoroso: a entidade da Junior Achievement, oferecendo o suporte pedagógico, a WEG na manutenção financeira e incentivo ao voluntário, a escola oportunizando a aplicação e os voluntários com seu talento.

Os voluntários vão à sala de aula, onde, por meio de palestras, explicam o conceito de empreendedorismo empresarial. No programa também são aplicados os cursos de "Vamos Falar de Ética", "Atitudes pelo Planeta" e "Vantagens de permanecer na escola". No último ano, 536 alunos participaram dos cursos e 25 voluntários dedicaram seu talento.

Pescar

O projeto Pescar teve início há 15 anos e proporciona a formação profissional para jovens, e com isso, cria acesso ao mercado de trabalho. O curso é oferecido por uma equipe de 18 colaboradores voluntários da WEG. A carga horária é dividida em "Desenvolvimento Pessoal", "Cidadania" e "Qualificação Profissional". A iniciativa atende jovens de 17 e 18 anos que estudam ou concluíram o ensino médio.

A WEG Unidade Gravataí/RS mantém parceria com a Fundação Projeto Pescar desde 1998.

Investimento com recursos próprios: R$ 165.000,00
Beneficiados: 15 estudantes com idades entre 17 e 18 anos.
Cidade: Gravataí/RS

15 estudantes com idade entre 17 e 18 anos beneficiados

Centro de treinamento WEG

Criado em 1968, apenas sete anos depois da fundação da empresa, é um dos pilares da cultura WEG. Oferece treinamento constante e formação profissional adequada a jovens de 16 a 18 anos. São dois anos de curso que formam mão-de-obra qualificada para a WEG e outras empresas da região, nas áreas de mecânica, eletrônica, elétrica, mecatrônica, química e eletrotécnica. Os jovens são recrutados de toda a região de Jaraguá do Sul/SC, passam por uma seleção e os selecionados são contratados pela empresa, recebendo benefícios e uma ajuda nos custos. Durante o curso, os alunos passam 70% do tempo em aulas práticas realizadas nos laboratórios e salas de aula, e têm os mesmos direitos e deveres dos demais colaboradores. Como as vagas do Centro de Treinamento são planejadas, a contratação após o curso é de praticamente 100% dos alunos selecionados. O CentroWEG mantém parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o que permite ao projeto atender à Lei do Menor Aprendiz.

Em 2013, o projeto recebeu o prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), na categoria Gestão de Pessoas e o Prêmio Nacional de Qualidade e Sustentabilidade na categoria Caminho para Competitividade.

Investimento com Recursos Próprios:
R$ 4.126.553,00
Beneficiados: 250 alunos.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

250 alunos beneficiados

Abraçando com arte

Através de voluntariado, a Associação Amigos do Autista (Ama) confecciona cartões artesanais com material reciclado. Estes cartões são comercializados para empresas e pessoas físicas. A WEG compra os cartões e presentes para os colaboradores no dia de seu aniversário e casamento. Esta atitude, juntamente com outras empresas da região, ajuda a sustentabilidade da Ama.

Investimento com recursos próprios: R$ 39.000,00
Beneficiados: 25 alunos autistas.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

25 alunos autistas beneficiados

ESPORTE

Projeto “A bola da vez” - Associação Jaraguaense de Basquetebol

Esse projeto tem como objetivo estimular a prática de esportes, em especial o basquetebol. Ele acontece nas escolas públicas de Jaraguá do Sul/SC, beneficiando crianças e jovens entre 7 e 15 anos. O apoio da WEG permite o fornecimento de material esportivo e o pagamento dos profissionais de Educação Física. O projeto, além de atender o público duas vezes por semana no contra turno escolar, ajuda na melhoria das quadras de esporte das escolas.

“A relação com a WEG não poderia ser mais produtiva. A empresa não só apoia como participa das decisões do projeto desde seu início. Percebemos o carinho da empresa pelo projeto, fato este que nos orgulha muito”.

Airton Luiz Schiochet
Administrador e idealizador do projeto

Investimento via Lei do Esporte: R$ 253.847,00
Beneficiados: 1.300 crianças e jovens de 7 a 15 anos
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

1.300 crianças e jovens de 7 a 15 anos **beneficiados**

Rumo a 2016 - Projeto atletismo - Associação Comunidade do Atletismo

Desenvolvido pela Associação Comunidade do Atletismo de Itajaí/SC, o projeto tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento da modalidade por meio da integração entre jovens e adultos da cidade, promovendo a saúde, educação e desenvolvimento técnico.

Investimento via Lei do Esporte: R$ 79.000,00
Beneficiados: 120 adolescentes e adultos
Cidade: Itajaí/SC

120 adolescentes e adultos **beneficiados**

SAÚDE

Hospital e Maternidade Jaraguá

Pertencente à Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, o Hospital e Maternidade Jaraguá é uma entidade beneficente. É referência na área materno-infantil e mais de 60% dos atendimentos do hospital são direcionados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos repassados pela WEG são alocados na modernização dos equipamentos para atendimentos mais complexos e manutenção dos serviços essenciais na assistência aos pacientes, contribuindo para o cuidado humanizado à população.

"A WEG tem nos apoiado ao longo dos anos em uma série de projetos, o que nos orgulha e nos motiva. O reflexo disto não se mede apenas em bens físicos, mas em uma sociedade satisfeita e com elevados índices de saúde. Este apoio tem sido de suma importância para sermos a Instituição que somos, prestando um serviço de saúde cada vez mais humano, com qualidade e segurança. Nossos projetos têm encontrado na WEG excelente receptividade, o que nos torna privilegiados por receber apoio de uma das empresas que, reconhecidamente, mais investem no bem estar comunitário".

Jeferson Gomes
Diretor do Hospital e Maternidade Jaraguá

Investimento com recursos próprios: R$ 1.000.000,00
Beneficiados: Comunidade em geral
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Hospital e Maternidade São José

Desde 2004 a WEG tem apoiado o desenvolvimento dos projetos de ampliação e modernização do Hospital e Maternidade São José. Os recursos foram destinados à melhoria das áreas físicas e de equipamentos. Graças à aplicação de recursos na infraestrutura e na atualização tecnológica do hospital, foi possível melhorar a população assistida, proporcionando atendimento de qualidade com equipamentos de última geração.

"O projeto de melhoria reforça o vínculo da instituição com a comunidade, fortalecendo um relacionamento iniciado na sua fundação, há 77 anos, quando surgiu como entidade de caráter filantrópico, oportunizando um atendimento de qualidade em favor da vida. A participação da WEG reafirma o senso de responsabilidade e o compromisso da empresa com a qualidade de vida da comunidade".

Maurício Souto-Maior
Diretor executivo do Hospital e Maternidade São José

Investimento com Recursos Próprios: R$ 1.000.000,00
Beneficiados: Comunidade em geral
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Ação comunitária WEG

Desde 1996 a WEG promove a "Ação comunitária", oferecendo serviços gratuitos nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura e lazer para toda a população de Jaraguá do Sul/SC e microrregião.

"Ajudar alguém é muito gratificante e engrandece a alma. O trabalho em equipe cria a união entre os voluntários. A comunidade nos mostra com humildade que todo ser humano merece atenção e respeito. Tudo isso encontrei em cada gesto dos voluntários da Ação Comunitária e aprendi que juntos somamos para poder oferecer o melhor para a comunidade".

Jussara Mariano Ledoux
Voluntária da Ação Comunitária WEG

Em 2013, a Ação Comunitária realizou 25.201 atendimentos, envolvendo 60 entidades parceiras e 864 voluntários, sendo estes colaboradores das entidades parceiras e colaboradores WEG.

60 entidades parceiras

864 voluntários

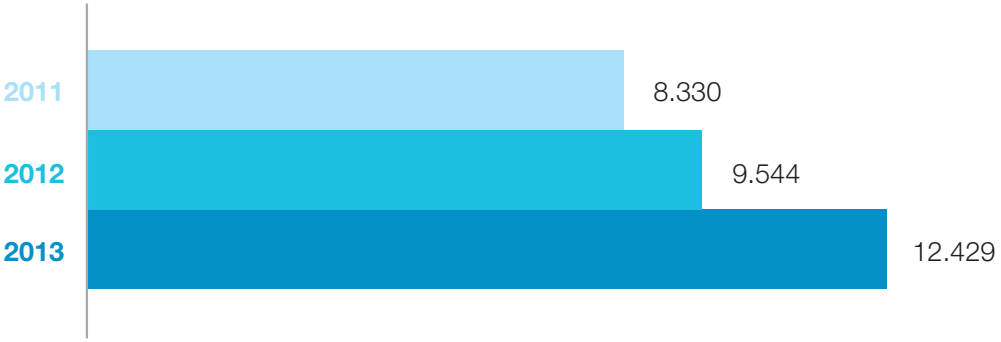
Ampliação do Centro Oncológico Pediátrico

A WEG iniciou em 2013 o repasse a projetos através do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). O primeiro projeto atendido foi o do hospital Pequeno Príncipe, que tem como objetivo ampliar o atendimento ambulatorial, quimioterápico, o transplante de medula óssea e melhorar a infraestrutura dos serviços de oncologia do hospital.

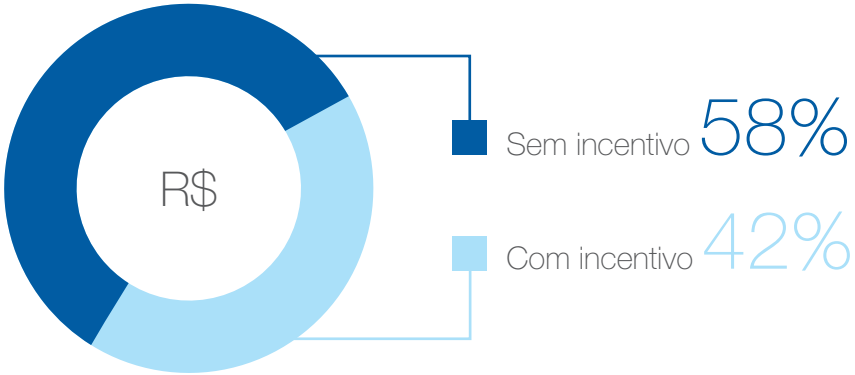
340.438 atendimentos em 2012

Investimento através do Pronon: R$ 204.000,00
Beneficiados: Crianças e adolescentes.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC.

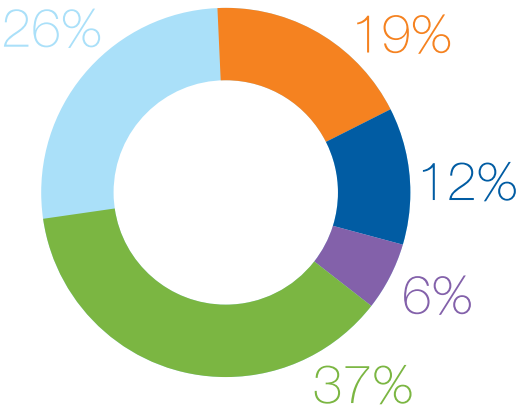
Histórico de investimento social WEG (mil R$)



Origem dos recursos

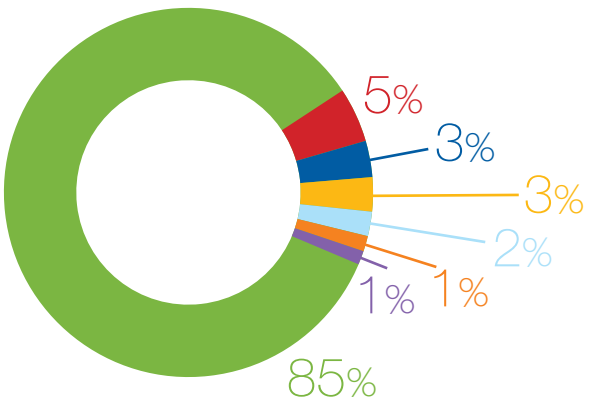


Aplicação geral dos recursos por área



- Educação
- Cultura
- Saúde
- Cidadania
- Esporte

Investimento por cidade



- Jaraguá do Sul
- Guaramirim
- Linhares
- Itajaí
- Blumenau
- Gravataí
- Outras (receberam até 1%)

GOVERNO E SOCIEDADE

Comprometida com o desenvolvimento da região em que atua por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Associações de Classe e Governo. Essa responsabilidade social está expressa na missão do departamento de Relações Institucionais de Comércio, que compõe a estrutura corporativa do Grupo WEG: "Auxiliar no aprimoramento de políticas públicas voltadas à promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável da indústria de máquinas, equipamentos e eletroeletrônica do Brasil".

Conselheiros no Plano Brasil Maior (Política Industrial)

A WEG contribui com sugestões para a implantação de políticas públicas por meio da participação em reuniões e eventos ligados ao Governo Brasileiro e suas autarquias. Junto ao Governo Federal, sua atuação mais importante acontece nos Conselhos de Competitividade Setorial, ligados ao Plano Brasil Maior:

- Bens de Capital;
- Petróleo Gás e Naval;
- Tecnologias de Informação e Comunicação/Complexo Eletroeletrônico;
- Energias Renováveis (Biodiesel, Bioetanol, Energia Solar e Energia Eólica);
- Subgrupo Temático para Energia Eólica;
- Subgrupo Temático para Bioetanol;
- Subgrupo Temático para Energia Solar;
- Subgrupo Temático para Biodiesel.

Defendemos, em conjunto com as associações de classe, medidas de política industrial voltadas a(o):

- Aumento da competitividade sistêmica e empresarial;
- Aumento do investimento produtivo, do esforço tecnológico e de inovação das empresas nacionais;
- Financiamento à produção e à comercialização;
- Ampliação do mercado: fomento dos negócios nos mercados nacional e internacional;
- Adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor, com ampliação de valor agregado nacional;
- Estímulo ao investimento e a inovação;
- Comércio Exterior (defesa comercial e financiamento / competitividade exportadora);
- Defesa da indústria e do mercado brasileiro;
- Desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
- Eficiência energética e Gerenciamento energético;
- Tratamento Isonômico perante a entrada no país de produtos importados;
- Restabelecimento da isonomia competitiva à indústria de transformação nacional.

Mantemos em constante atualização os seguintes documentos internos de acompanhamento ao Plano Brasil Maior:

- Medidas sistêmicas do Plano Brasil Maior implantadas ou em implantação, conforme redigidas pelo Governo;
- Propostas da WEG para rearticulação da Cadeia Produtiva Nacional;
- Crítica às agendas setoriais do Plano Brasil Maior, avaliação das medidas propostas nas agendas setoriais dos Conselhos de Competitividade em que atuamos.

O documento "Propostas para Rearticulação da Cadeia Produtiva Nacional" teve contribuições da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e de departamentos das unidades de negócios e do corporativo da WEG, servindo como diretriz e entendimento do posicionamento da WEG em cada um dos temas, orientando a atuação dos representantes da WEG nos Conselhos de Competitividade Setorial do Plano Brasil Maior.

Representante no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI)

O Sr. Décio da Silva, presidente do Conselho de Administração WEG, é representante da sociedade civil no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) - órgão superior de aconselhamento institucional do Plano Brasil Maior.

Como principais atribuições, o CNDI deverá traçar as orientações estratégicas gerais e subsidiar as atividades do sistema de gestão da política industrial.

Representação em Associações de Classe

A WEG participa de reuniões estratégicas com associações de classe e propõe ações junto às instâncias políticas e econômicas, com o objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento sustentável da indústria nacional eletroeletrônica e de bens de capital.

As associações de classe que mais se destacam são:
ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;
ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica;
AEB – Associação Brasileira de Comércio Exterior;
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;
CNI – Conselho Nacional da Indústria;
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
ABENAV – Associação Brasileira das Empresas do Setor Naval e Offshore;
ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas;
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia;
ABESCO – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia;
ABVE – Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

Grupos internos de trabalho

São constituídos com o objetivo de preparar assuntos para discussão em Associações de Classe, ou providenciar o tratamento dos mesmos dentro da empresa (internalização dos assuntos). Neste contexto destacam-se:

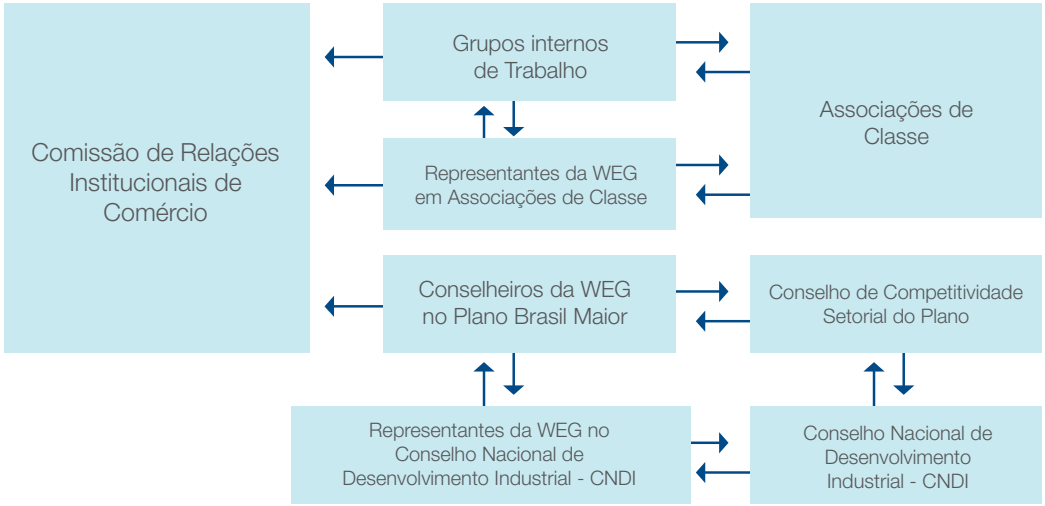
- Desenvolvimento de temas relacionados ao comércio e à formulação de políticas públicas de apoio à atividade da indústria nacional, e para os segmentos de negócios em que a WEG atua, principalmente em veículos sobre trilhos e petróleo, gás e naval;
- Isonomia de condições tributárias dos fornecedores brasileiros em relação aos estrangeiros;
- Redução e desoneração dos custos de matérias-primas que impactam na competitividade da indústria nacional;
- Definição de normas técnicas brasileiras e aumento do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), contribuindo para redução de concorrências desleais de produtos que não atendem as legislações de eficiência energética, NR12, entre outras;
- Empreender ações de defesa do mercado interno, compreendendo a defesa contra a comercialização desleal ou predatória causada por importações e outros mecanismos que causam desequilíbrios no comércio;
- Acordos de Livre Comércio: necessidade do Brasil se integrar a novas cadeias internacionais de bens e de valor, através de acordos comerciais.

Comissão de Relações Institucionais de Comércio

Parte da estrutura de Gestão Participativa da empresa, está comissão tem como principal atribuição deliberar, em primeira instância, e preparar para análise, assuntos que dependem de decisão da Direção Geral da WEG, tais como:

- Medidas complementares do Plano Brasil Maior;
- Atuação de representantes da WEG em Associações de Classe;
- Posição da empresa sobre acordos internacionais de comércio, regimes tributários especiais, projetos de defesa comercial, entre outros.

Diagrama da representação institucional da WEG



2013

DESEMPENHO ECONÔMICO

Em 2013, o movimento de gradual recuperação da atividade econômica mundial ficou mais claro. Notou-se também uma mudança no padrão, com as economias desenvolvidas ganhando um pouco mais de dinamismo, enquanto os emergentes, responsáveis por grande parte do crescimento global desde a crise de 2008, mostrando tendência de expansão um pouco menor.

Esta mudança no padrão da recuperação e a perspectiva de redução da necessidade de estímulos monetários ao crescimento, principalmente nos EUA, foram responsáveis pela maior parte da volatilidade nos mercados financeiros, incluindo a valorização da moeda norte-americana em relação a praticamente todas as outras, inclusive o Real. Por outro lado, as incertezas em relação aos países periféricos da Europa diminuíram e deixaram de ser fonte de instabilidade. Neste contexto, observamos:

- De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional divulgadas no World Economic Outlook de outubro de 2013, o produto mundial deve se expandir 2,9% em 2013, abaixo do ritmo de 3,2% observado em 2012 e de 3,9% em 2011. Boa parte desta redução no crescimento vem da menor contribuição das economias emergentes, que deverão se expandir 4,5% em média em 2013, abaixo dos 4,9% de 2012 e 6,2% de 2011. A contribuição das economias mais avançadas continua pequena ainda em 2013, com expansão de 1,2% em média, contra 1,5% em 2012 e 1,7% em 2011;

- No Brasil, o crescimento do produto interno bruto deverá ser próximo de 2% em relação a 2012, novamente um desempenho muito modesto, principalmente considerando-se as políticas de estímulo adotadas. A produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, encerrou 2013 com crescimento de 1,2%. A produção de bens de capital, com crescimento de aproximadamente 13%, foi a categoria de uso com melhor desempenho no ano, fortemente influenciada, contudo, pela recuperação da produção de veículos pesados;

- A previsão mais atual da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) é de que o setor eletroeletrônico brasileiro obtenha, em 2013, crescimento nominal de 8% no faturamento em relação ao ano anterior. As áreas mais próximas ao negócio da WEG deverão mostrar desempenho próximo à média do setor: crescimento estimado de 9% em automação industrial, de 7% em equipamentos industriais e de 5% em equipamentos para geração, transmissão e distribuição (GTD).

A grande alteração no ambiente macroeconômico brasileiro foi, sem dúvida, a tendência de gradual depreciação da taxa de câmbio, revertendo um movimento de apreciação que já durava quase 10 anos. Este é um desenvolvimento favorável para a competitividade do setor industrial brasileiro e, ao lado das medidas implantadas no âmbito do Programa Brasil Maior, como desoneração tributária e incentivo ao crédito para investimento, permitiram a recuperação parcial da produção no país.

RECEITA OPERACIONAL

Em 2013 a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R$ 6.828,9 milhões, com crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. O crescimento, embora tenha ocorrido em praticamente todas as áreas de negócios, foi mais elevado em Equipamentos eletroeletrônicos industriais e Tintas & vernizes, que mantiveram boa performance, e em Motores para uso doméstico, que reverteu um desempenho modesto em 2012. Apenas em GTD observamos uma relativa estabilidade em relação às receitas obtidas em 2012.
Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de negócios mostrou crescimento de 10% na Receita Líquida em relação a 2012, com desempenho levemente superior no Brasil em relação aos mercados externos. No mercado brasileiro observamos bom desempenho dos produtos industriais seriados, aplicados em equipamentos ligados à produção de produtos de consumo, como reflexo principalmente do novo patamar cambial, que ampliou a competitividade da indústria brasileira e permitiu que nossos clientes no Brasil recuperassem posições perdidas ao longo dos últimos anos para produtos importados. Este bom desempenho não se repetiu, contudo, nos produtos mais elaborados, voltados para a indústria de processo e projetos de infraestrutura. Neste caso, notamos um ambiente ainda marcado por alguns importantes investimentos em expansão de capacidade e concentrados em alguns segmentos. Nos mercados externos, nos quais observamos taxas de crescimento elevadas nos últimos anos, foi um ano de consolidação de posições e definição de novas bases para crescimento futuro. Os novos investimentos em capacidade produtiva no México e na China nos permitirão continuar perseguindo posição de mercado cada vez mais relevante nos próximos anos. Continuamos executando nossa estratégia baseada em expansão geográfica, aproveitando a força da marca WEG em máquinas elétricas junto aos principais fabricantes de bens de capital mundiais, e na introdução de novos produtos e serviços, aumentando o escopo da nossa oferta e tornando nossos sistemas cada vez mais integrados. Além disso, buscamos ampliar nossa presença em novos segmentos de mercado, buscando aplicações adicionais para produtos que já são parte de nossa linha de fabricação, como por exemplo, segurança de máquinas e automação predial.

Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD)

Crescimento de 0,2% da Receita Líquida em relação a 2012. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram favoráveis pelo menos até meados do ano, com preços observados nos principais mercados mundiais em leve recuperação, refletindo gradual melhora no balanço entre capacidade produtiva e demanda. O destaque foram os fornecimentos de subestações para interligação de unidades de geração eólica ao sistema integrado nacional, negócio em que a WEG se tornou um player importante em curto espaço de tempo. Nos equipamentos para a geração de energia (G) observamos também uma gradual melhora nas condições de mercado, com mudanças nas condições competitivas e na regulamentação dos leilões de energia. Os novos pedidos obtidos, no entanto, somente serão reconhecidos como receitas quando da sua efetiva entrega. Nossa oferta de equipamentos de geração eólica tem se mostrado competitiva e vemos condições melhores para a geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e biomassa. Um dos grandes destaques em geração foi a fonte solar, na qual a WEG já dispõe de solução nacional na integração de sistema de geração e conquistou fornecimentos significativos, inclusive a maior usina solar do Brasil, da Tractebel, com 3 MW de potência.

Motores para uso doméstico

Crescimento de receitas de 38% em relação a 2012. O bom desempenho nesta área de negócios é decorrente da competitividade adicional dos nossos clientes com produção local decorrente do novo patamar cambial, mesma situação observada nos produtos industriais com características seriadas mencionadas anteriormente. Adicionalmente, o novo patamar cambial permitiu que os incentivos ao aumento do consumo, como reduções de impostos, tivessem efeito mais direto sobre toda a cadeia produtiva e não apenas na ponta final.

Tintas e vernizes

A área manteve o bom desempenho dos últimos anos, com crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Esses resultados consistentes demonstram que a estratégia de alavancar relacionamentos com os clientes com vendas cruzadas para clientes já desenvolvidos maximiza o retorno do esforço de vendas.

MERCADO INTERNO

No mercado interno a receita operacional líquida atingiu R$ 3.432,0 milhões, com crescimento de 13,8% sobre o ano anterior e representando 50% da nossa receita operacional líquida total. Este desempenho foi bom se considerado o contexto da economia brasileira em 2013, com baixo crescimento econômico e da produção industrial. O principal fator de dinamismo foi o novo patamar cambial, que permitiu que uma ampla parcela de nossos clientes reconquistassem posições de mercado que haviam sido perdidas para produtos importados, principalmente nos produtos seriados voltados para equipamentos mais relacionados aos produtos de consumo. Outro ponto de dinamismo foi o setor elétrico, com melhora gradual das condições nos leilões de nova capacidade de geração e de linhas de transmissão de energia.

MERCADO EXTERNO

A receita operacional líquida no mercado externo cresceu 7,6% sobre o ano anterior e atingiu R$ 3.396,9 milhões, correspondendo a 50% da receita operacional líquida total. Convertida em dólares norte-americanos médios, a receita operacional líquida no mercado externo atingiu US$ 1.567,7 milhões, mostrando queda de 2,6% em relação a 2012.

O ano de 2013 foi um ano em que consolidamos as posições conquistadas nos mercados externos a partir da retomada econômica em 2010. Além disto, as comparações em dólares norte-americanos são prejudicadas pela apreciação desta moeda contra praticamente todas as outras moedas em nossos mercados de atuação.

Finalmente, é importante observar que o crescimento em 2013 foi eminentemente orgânico, tanto no mercado brasileiro como no exterior. Ajustado pela incorporação e integração das operações comerciais e fabris das diversas transações anunciadas nos últimos dois anos, o crescimento no mercado brasileiro seria de 12,9% (13,8% sem ajuste) e de 7,3% no mercado externo (7,6% sem ajuste).

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R$ 4.592,1 milhões representando 67,2% da receita operacional líquida (69,5% em 2012), gerando margem bruta de 32,8%, 2,3 pontos percentuais acima do ano anterior.

A expansão de margens foi decorrente de: (i) relativa estabilidade dos custos de matérias primas, quando medidos em Reais; (ii) efeito positivo da desvalorização do Real sobre as receitas; (iii) melhor diluição de custos fixos com o aumento da utilização de capacidade e; (iv) inovações introduzidas em produtos e processos produtivos, com ganhos de produtividade.

Continuamos trabalhando em diversas frentes para a melhoria da competitividade de nossas operações industriais, tanto no Brasil como no exterior. Temos programas de global sourcing de matérias primas e insumos e de melhoria contínua para otimização de capacidade e aumento da eficiência industrial. As novas unidades industriais, apesar de sua baixa contribuição inicial e pior diluição de custos fixos durante o processo de ramp-up da produção, nos permitem atingir parcelas crescentes do mercado. Finalmente, temos realizado grande esforço de pesquisa e desenvolvimento, trazendo produtos de concepção inovadora e com vantagens de custo importante para o mercado.

Destacamos também a contribuição para a competitividade das medidas adotadas pelo governo brasileiro, como a desoneração tributária da folha de pagamento de salários, por exemplo. Estas medidas, em conjunto com as condições de crédito de longo prazo ofertadas por agentes como o BNDES, criaram condições mais dinâmicas na indústria brasileira.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R$ 1.045,2 milhões, representando 15,3% da receita operacional líquida (R$ 927,2 milhões ou 15,0% da receita operacional líquida em 2012). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 12,7% em termos absolutos, com pequena expansão relativa de 0,3 pontos percentuais, decorrente de iniciativas de estruturação e expansão da força de vendas em novos mercados.

EBITDA

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente e utilizando-se a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, o EBITDA atingiu R$ 1.230,0 milhões, com crescimento de 21% sobre o resultado obtido em 2012. A margem EBITDA atingiu 18%, 1,5 ponto percentual acima daquela observada do ano anterior.

Apenas para efeitos de consistência de comparação, o EBITDA calculado segundo a metodologia definida no Ofício Circular CVM 01/07, seria de R$ 1.267,1 milhões, com margem de 18,6%, mostrando crescimento de 20,2% em relação a 2012.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 73,1 milhões (R$ 55,7 milhões em 2012), com Receitas Financeiras de R$ 600,0 milhões (R$ 460,4 milhões em 2012) e Despesas Financeiras de R$ 526,9 milhões (R$ 404,7 milhões em 2012). Estes resultados decorrem da combinação de custos financeiros adequados e rendimentos atraentes na administração do caixa.

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R$ 843,5 milhões, com crescimento de 28,6% sobre os R$ 656,0 milhões obtidos em 2012. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 20,8% em 2013 (17,3% em 2012) e a margem líquida atingiu 12,4% (10,6% em 2012).

CAPITALIZAÇÃO

Entendemos que nossa flexibilidade financeira, que é nossa capacidade de financiar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos, é uma das principais razões de nosso sucesso no longo prazo. Trabalhamos para manter uma estrutura de capital sólida e preservar o acesso aos recursos e fontes de liquidez com custos competitivos, incluindo agentes como o BNDES, o International Finance Corporation (IFC) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além das demais instituições financeiras.

Ao longo de 2013, alteramos o perfil do endividamento, alongando os prazos de vencimento com taxas de juros atraentes. Ao mesmo tempo, trabalhamos para reduzir significativamente a exposição financeira às variações cambiais.

Em 31 de dezembro de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R$ 3.376,0 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R$ 3.209,0 milhões, dos quais 28% em operações de curto prazo e 72% em operações de longo prazo. Ao final de 2013 a WEG possuía caixa líquido de R$ 167,0 milhões.

	DEZEMBRO 2013		DEZEMBRO 2012		DEZEMBRO 2011	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.376.029		2.565.532		3.212.250	
Curto Prazo	3.373.799		2.563.500		2.931.615	
Longo Prazo	2.230		2.032		280.635	
FINANCIAMENTOS	3.209.004		2.689.840		3.457.728	
Curto Prazo	912.796	28%	1.645.772	61%	1.701.435	49%
Em Reais	462.336		1.067.683		585.687	
Em outras moedas	450.460		578.089		1.115.748	
Longo Prazo	2.296.208	72%	1.044.068	39%	1.756.293	51%
Em Reais	2.048.766		824.910		1.560.712	
Em outras moedas	247.442		219.158		195.581	
Caixa (Dívida) Líquida	167.025		(124.308)		(245.478)	

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R$ 243,7 milhões em 2013, sendo 80% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R$ 15 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições Paumar e Hawker Siddeley Electric Africa realizadas em 2013.
A estimativa original de desembolsos em expansão de capacidade para 2013, de R$ 265 milhões, foi praticamente atingido, com alguns desembolsos adicionais em 2014. Sempre lembramos que o programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

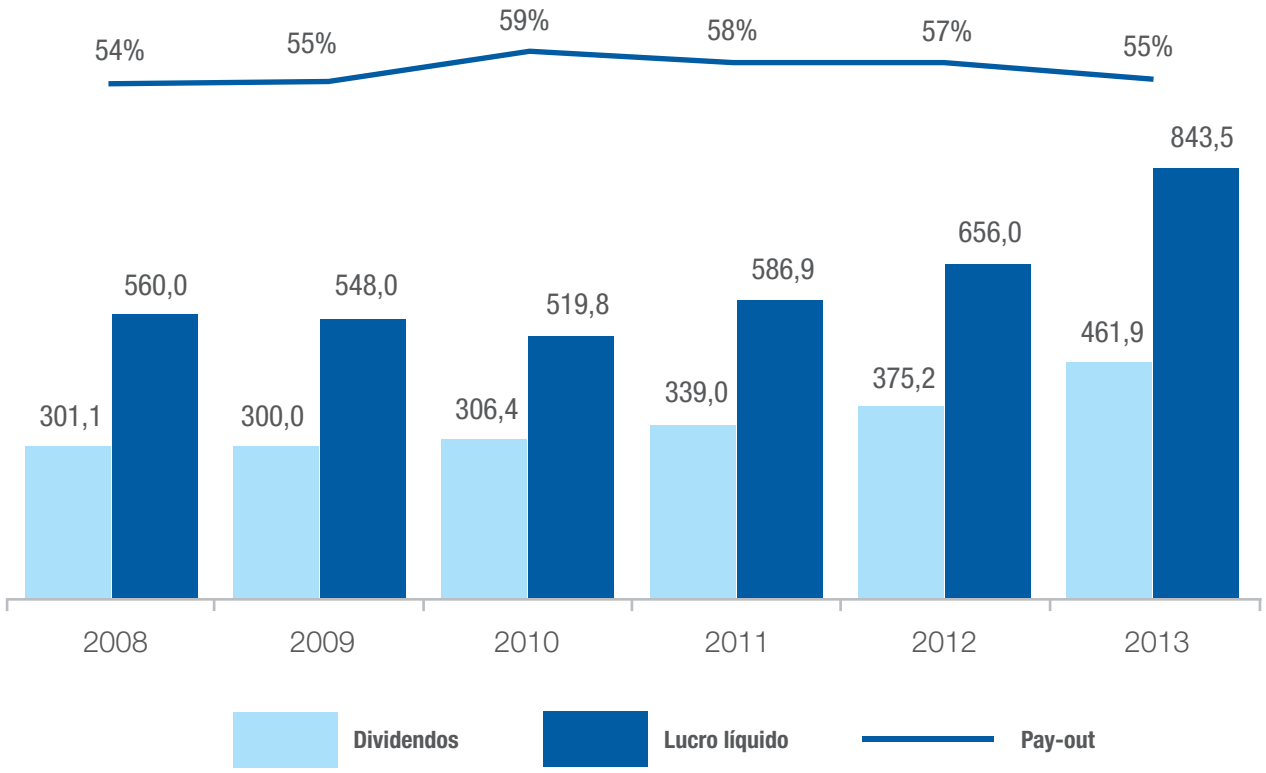
Em 2013 estes investimentos somaram R$ 183,0 milhões, representando 2,7% da Receita Operacional Líquida. Nosso esforço de desenvolvimento tecnológico é parte importante de nossa competitividade e condição fundamental para nosso sucesso continuado. Nosso setor continua passando por transformações tecnológicas importantes, com impactos sobre mercados e produtos. Nosso programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, reconhecido internacionalmente, busca o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos processos industriais.

DIVIDENDOS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2013, o montante de R$ 461,9 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R$ 0,74389605 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 55% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 21 de agosto de 2013 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2013 (dividendos intermediários), no montante total de R$ 198,7 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2013 (dividendos complementares), no montante de R$ 263,2 milhões, deve ocorrer a partir de 12 de março de 2014.

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E PAY-OUT (%)



AQUISIÇÃO HAWKER SIDDELEY ELECTRIC AFRICA

Em 09 de setembro anunciamos a aquisição do negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. (“HST”) na África do Sul. O negócio adquirido tornou-se uma nova subsidiária, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.. A HST foi uma das companhias pioneiras no seu segmento e se tornou um dos maiores fabricantes de mini-subestações e transformadores de distribuição na África do Sul, com a capacidade de desenvolver, projetar e manufaturar a linha completa para atender ao segmento industrial no país.

ACORDO TECNOLÓGICO EM ENERGIA EÓLICA

Em 14 de agosto anunciamos a assinatura de acordo tecnológico com a companhia Northern Power Systems (“Northern Power” ou “NPS”). Fundada em 1975 e baseada em Barre, estado de Vermont, nos EUA, a Northern Power projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores permanent magnet direct drive (“PM/DD” ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade).

O acordo tecnológico prevê a cooperação para que a WEG oferte no mercado sul-americano aerogeradores entre 2,1 e 2,3 MW e rotores das pás entre 93 e 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120m de altura, o que atenderá aos requisitos técnicos dos mais diversos regimes de ventos. Os aerogeradores com a tecnologia PM/DD tipicamente apresentam maior disponibilidade e menor custo de manutenção e reparo quando comparados aos aerogeradores tradicionais, resultando em maior produção de energia ao longo da vida útil do equipamento e maximizando os retornos econômicos para os investidores.

Na mesma data foi anunciado o primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia. A Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., uma parceria entre o Grupo Servtec, uma empresa brasileira com atuação nos ramos de engenharia e de energia, e diversos fundos de investimentos geridos pela Rio Bravo, um dos investidores mais ativos nesta indústria, adquiriu 11 aerogeradores com capacidade de 2,1MW para instalação em parque eólico em Ibiapina (CE), a partir de meados de 2014.

INVESTIMENTOS EM EXPANSÃO DE CAPACIDADE NO MÉXICO E CHINA

Em 30 de setembro anunciamos investimentos de US$ 345 milhões ao longo dos próximos 5 anos para expansão de capacidade de produção de motores elétricos no México e na China.

No México, os investimentos vão, além de expandir a capacidade produtiva local, aumentar a verticalização dos processos produtivos, integrando o processo produtivo da operação mexicana e tornando-o similar ao que hoje existe no maior parque fabril da WEG, em Jaraguá do Sul (SC). O projeto inclui a construção de uma fundição de ferro que atenderá toda a necessidade de componentes fundidos usinados para todas as carcaças de

motores elétricos industriais a serem produzidos no México com destino aos mercados consumidores da América do Norte. Os investimentos planejados são de US$ 210 milhões ao longo dos próximos 5 anos.
Na China, a expansão prevê investimentos de US$ 135 milhões até 2020 na construção de um novo parque fabril de motores industriais direcionados ao mercado asiático, além de investimentos adicionais na unidade atualmente em operação, em Nantong. A localização selecionada para esta nova unidade foi Rugao, uma zona de desenvolvimento tecnológico e industrial (ZTDE), distante 65km de Nantong e 180km de Shanghai.

PRÊMIO FINEP 2013

Em 04 de dezembro fomos mais uma vez finalistas do Prêmio FINEP de Inovação. O processo de gestão em inovação da WEG ficou com a segunda colocação na categoria "Grande Empresa". O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.

PERSPECTIVAS

Esperamos que as principais tendências observadas nos últimos anos, de recuperação gradual do crescimento econômico mundial, sejam mantidas em 2014. Estas condições têm nos permitido implantar as ações previstas em nosso planejamento estratégico WEG 2020, como a expansão para novos mercados e a ampliação da linha de produtos, tanto com o esforço próprio de pesquisa e desenvolvimento, como por meio de aquisições e parcerias estratégicas, resultando em crescimento contínuo e sustentável de nossas atividades.
No Brasil, as perspectivas são positivas para o setor industrial, considerando-se a manutenção seletiva das medidas de desoneração tributária, dos incentivos ao crédito para investimento e de uma taxa de câmbio que permita continuar melhorando as condições de competitividade da produção local.

Esperamos também retomada gradual dos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, já observada em 2013. Esses investimentos, bem como em outros setores de infraestrutura, são fundamentais para melhorar a competitividade da economia brasileira e poderão continuar a nos oferecer oportunidades de negócios atraentes.
Nos mercados externos deveremos continuar nos beneficiando da recuperação econômica nas economias maduras e continuar explorando oportunidades de expansão em novos mercados em todo o mundo. Nossos diferenciais competitivos, de proximidade dos clientes, amplo portfólio de produtos e serviços, capacidade de inovação tecnológica e de fornecimento de soluções customizadas, serão ainda mais fortes com os novos investimentos em estrutura produtiva, como os recentes anúncios de expansão nas unidades no México e na China.

Em 2014 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

INVESTIMENTOS	(R$ milhões)
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	592,4
Intangível (software)	12,1
Circulante (capital de giro)	179,1
TOTAL DE INVESTIMENTOS	783,6

Estes investimentos serão suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.
Durante o exercício de 2013, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	2013	%
Auditoria das Demonstrações Financeiras	891.3	81,4
Assessoria Jurídica	203,2	18,6
TOTAL GERAL	1.094,5	100,0

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2014.
A ADMINISTRAÇÃO

WEG S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2013
e 2012 em milhares de reais

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	870.906	561.214	3.373.799	2.302.256
Aplicações financeiras		-	261.244	-	261.244
Clientes	5	-	-	1.658.806	1.472.839
Estoques	6	-	-	1.445.927	1.306.273
Tributos a recuperar	7	10.573	6.107	166.384	183.627
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		62.324	60.832	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	206.871	183.778
		943.803	889.397	6.851.787	5.710.017
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras		-	-	2.230	2.032
Depósitos judiciais	14.D	1.328	864	35.260	27.844
Partes relacionadas	8	1.193	-	-	-
Tributos diferidos	9	2.977	-	60.376	36.891
Tributos a recuperar	7	-	-	16.793	16.032
Outros ativos não circulantes		-	-	9.207	6.034
Investimentos	10	3.714.150	3.259.097	7.264	7.622
Ativo imobilizado	11	4.830	4.947	2.614.556	2.537.094
Ativo intangível	12	-	10	543.820	529.984
		3.724.478	3.264.918	3.289.506	3.163.533
Total do ativo		4.668.281	4.154.315	10.141.293	8.873.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA 31/12/13	CONTROLADORA 31/12/12	CONSOLIDADO 31/12/13	CONSOLIDADO 31/12/12
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	420.250	331.037
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	912.796	1.645.772
Obrigações sociais e tributárias		11.459	9.716	272.352	222.559
Imposto de renda e contribuição social		16	86	83.771	72.927
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		87.305	79.070	87.723	79.381
Adiantamentos de clientes		-	-	459.130	358.124
Participação nos lucros		-	-	34.191	33.559
Outros passivos circulantes		1.207	1.200	307.835	269.465
		99.987	90.072	2.578.048	3.012.824
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	13	-	-	2.296.208	1.044.068
Obrigações tributárias		-	-	30.199	47.328
Partes relacionadas	8	-	296	-	-
Provisões para contingências	14	10.522	3.475	235.334	206.613
Tributos diferidos	9	-	123	294.405	320.503
Outros passivos não circulantes		-	-	64.832	90.588
		10.522	3.894	2.920.978	1.709.100
Total do passivo		110.509	93.966	5.499.026	4.721.924
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social		2.718.440	2.718.440	2.718.440	2.718.440
Reservas de capital		(55.337)	(50.293)	(55.337)	(50.293)
Plano de opções de ações	17	1.325	758	1.325	758
Ações em tesouraria	16.d	(9.533)	(10.055)	(9.533)	(10.055)
Reservas de lucros		1.015.425	570.044	1.015.425	570.044
Ajuste de avaliação patrimonial		724.267	703.652	724.267	703.652
Dividendos adicionais propostos		163.174	127.803	163.174	127.803
		4.557.772	4.060.349	4.557.772	4.060.349
Acionistas não controladores		-	-	84.495	91.277
Total do patrimônio líquido		4.557.772	4.060.349	4.642.267	4.151.626
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.668.281	4.154.315	10.141.293	8.873.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita líquida	18	-	-	6.828.896	6.173.878
Custo dos produtos e serviços vendidos	20	-	-	(4.592.130)	(4.293.191)
Lucro bruto		-	-	**2.236.766**	1.880.687
Despesas com vendas e distribuição	20	-	-	(716.358)	(621.715)
Despesas administrativas	20	(1.179)	(2.140)	(310.853)	(289.652)
Honorários dos administradores	8	(1.916)	(2.011)	(18.010)	(15.646)
Outros resultados operacionais	21	(10.612)	(3.130)	(179.792)	(145.263)
Equivalência patrimonial	10	798.281	607.970	-	-
Lucro antes do resultado		**784.574**	**600.689**	**1.011.753**	**808.411**
Receitas financeiras	22	56.731	54.975	599.974	460.420
Despesas financeiras	22	(264)	(180)	(526.848)	(404.729)
Lucro antes dos impostos		**841.041**	655.484	**1.084.879**	**864.102**
Impostos correntes	23	(675)	(367)	(274.859)	(228.859)
Impostos diferidos	23	3.101	862	35.284	29.621
Lucro líquido do exercício		**843.467**	**655.979**	**845.304**	**664.864**
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia				843.467	655.979
Acionistas não controladores				1.837	8.885
Lucro por ação atribuível a acionistas da companhia					
Lucro básico por ação (em R$)				1,3595	1,0573
Lucro diluído por ação (em R$)				1,3588	1,0569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do exercíclo	843.467	655.979	845.304	664.864
Ajustes acumulados de conversão de moedas (*)	83.760	78.521	83.520	83.513
Total do resultado abrangente atribuível aos:	927.227	734.500	928.824	748.377
Acionistas da companhia			927.227	734.500
Acionistas não controladores			1.597	13.877

(*) O item na demonstração do resultado abrangente não é tributável, conforme mencionado na nota 29.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	Reserva de capital			Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Conversão	Custo Atribuído			Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2012	2.265.367	-	3.834	239	(10.055)	29.347	664.715	(31.515)	704.466	173.714	-	3.800.112	106.477	3.906.589
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.714)	-	(173.714)	-	(173.714)
Aumento de capital	453.073	-	-	-	-	(29.347)	(423.726)	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	(54.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.077)	(26.353)	(80.430)
Precificação de opção de ações (Nota 17)	-	-	-	519	-	-	-	-	-	-	-	519	-	519
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	442	-	442
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	78.521	-	-	-	78.521	4.992	83.513
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.820)	-	47.820	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	655.979	655.979	8.885	664.864
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 16.c)	-	-	-	-	-	32.799	-	-	-	-	(32.799)	-	-	-
Dividendos (Nota 16.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.803	(189.844)	(62.041)	(1.940)	(63.981)
Juros sobre capital próprio (Nota 16.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.392)	(185.392)	(784)	(186.176)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	296.256	-	-	-	(296.256)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	2.718.440	(54.077)	3.784	758	(10.055)	32.799	537.245	47.006	656.646	127.803	-	4.060.349	91.277	4.151.626
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.803)	-	(127.803)	-	(127.803)
Ações em tesouraria	-	205	-	-	533	-	-	-	-	-	-	738	-	738
Transações de capital	-	(5.177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.177)	(7.019)	(12.196)
Precificação de opção de ações (Nota 17)	-	-	-	567	-	-	-	-	-	-	65	632	-	632
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-	72	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	521	521	-	521
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	83.760	-	-	-	83.760	(240)	83.520
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.145)	-	63.145	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	843.467	843.467	1.837	845.304
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 16.c)	-	-	-	-	-	42.173	-	-	-	-	(42.173)	-	-	-
Dividendos (Nota 16.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.174	(277.952)	(114.778)	(544)	(115.322)
Juros sobre capital próprio (Nota 16.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(183.937)	(183.937)	(816)	(184.753)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	403.208	-	-	-	(403.208)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.718.440	(59.049)	3.712	1.325	(9.522)	74.972	940.453	130.766	593.501	163.174	-	4.557.772	84.495	4.642.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	841.041	655.484	1.084.879	864.102
Depreciações e amortizações	117	250	218.279	208.337
Despesas com plano de opções de compra de ações	567	519	567	519
Equivalência patrimonial	(798.281)	(607.970)	-	-
Provisão para risco de crédito	-	-	9.783	5.044
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	28.721	36.297
Provisão para perdas nos estoques	-	-	6.394	958
Provisão com garantia de produtos	-	-	11.486	2.489
Baixa de ativos não circulantes	-	-	15.052	8.097
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	138.564	136.982
Participação no resultado - colaboradores	-	-	142.872	108.466
	43.444	48.283	1.656.597	1.371.291
Aumento/ redução nas contas a receber	(13.097)	(9.101)	(299.506)	(324.344)
Aumento/ redução nas contas a pagar	6.655	2.732	187.409	187.545
Aumento/ redução nos estoques	-	-	(146.049)	92.326
Outras variações de ativos e passivos	1.906	1.686	25.920	21.913
Imposto de renda e contribuição social pagos	(745)	(316)	(280.483)	(210.296)
Pagamento na participação nos resultados - colaboradores	-	-	(116.454)	(99.790)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	**38.163**	**43.284**	**1.027.434**	**1.038.645**
Atividades de investimento				
Investimentos	-	-	-	(7.220)
Ágio em transação de capital	-	-	(5.177)	(54.077)
Aquisição de imobilizado	-	-	(258.699)	(237.882)
Aquisição de intangível	-	-	(21.943)	(17.939)
Aquisição de controlada	-	-	-	(183.156)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(6.260)	(52.090)
Aplicação financeira	261.244	(21.384)	261.046	17.359
Recebimento venda de ativo imobilizado	-	-	2.030	14.730
Recebimento de dividendos/ juros sobre capital próprio	400.281	335.240	-	-
Ajustes acumulados da conversão de moedas	-	-	83.761	78.521
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	**661.525**	**313.856**	**54.758**	**(441.754)**
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	1.890.267	845.738
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.353.734)	(1.578.739)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(155.933)	(174.827)
Ações em tesouraria	738	-	738	-
Pagamento de dividendos/ juros sobre capital prórpio	(390.734)	(316.865)	(391.987)	(318.422)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	**(389.996)**	**(316.865)**	**(10.649)**	**(1.226.250)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	**309.692**	**40.275**	**1.071.543**	**(629.359)**
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	**870.906**	**561.214**	**3.373.799**	**2.302.256**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receitas	**-**	**-**	**7.920.152**	**7.091.928**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	7.922.884	7.074.406
Outras receitas	-	-	7.349	23.939
Provisão para perda com crédito de clientes	-	-	(10.081)	(6.417)
Insumos adquiridos de terceiros	**(8.975)**	**(2.541)**	**(4.292.444)**	**(3.979.234)**
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(278)	(993)	(4.263.837)	(3.928.347)
Outros	(8.697)	(1.548)	(28.607)	(50.887)
Valor adicionado bruto	**(8.975)**	**(2.541)**	**3.627.708**	**3.112.694**
Depreciação, amortização e exaustão	(117)	(250)	(218.279)	(208.337)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(9.092)**	**(2.791)**	**3.409.429**	**2.904.357**
Valor adicionado recebido em transferências	**854.713**	**662.945**	**599.974**	**460.420**
Resultado de equivalência patrimonial	798.281	607.970	-	-
Receitas financeiras	56.432	54.975	599.974	460.420
Valor adicionado total a distribuir	**845.621**	**660.154**	**4.009.403**	**3.364.777**
Distribuição do valor adicionado	**845.621**	**660.154**	**4.009.403**	**3.364.777**
Pessoal	**4.041**	**3.880**	**1.456.866**	**1.277.996**
Remuneração direta	3.882	3.769	1.249.742	1.097.014
Benefícios	87	55	141.500	123.360
F.G.T.S.	72	56	65.624	57.622
Impostos, taxas e contribuições	**(1.777)**	**188**	**1.148.954**	**991.837**
Federais	(1.777)	187	1.034.349	885.100
Estaduais	-	-	106.907	97.746
Municipais	-	1	7.698	8991
Remuneração de capitais de terceiros	**(110)**	**107**	**558.279**	**430.080**
Juros	(110)	107	524.536	402.520
Aluguéis	-	-	33.743	27.560
Remuneração de capitais próprios	**843.467**	**655.979**	**845.304**	**664.864**
Dividendos	277.952	189.844	277.952	189.844
Juros sobre o capital próprio	183.937	185.392	183.937	185.392
Lucros retidos	381.578	280.743	381.578	280.743
Lucros retidos não controladores	-	-	1.837	8.885

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.
A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts(ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2.Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 07 de Fevereiro de 2014.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

A. Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

B. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2.1 Base de consolidação

São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas.
São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.
Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

A. Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R$) na data das demonstrações financeiras.

B. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

C. Conversão de balanços das empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

2.9 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescidos de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

2.10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.11 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.12 Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas: taxas de crescimento de vendas; margens operacionais; investimentos conforme estimativas no orçamento anual e no planejamento estratégico; etaxas de descontos que refletem a avaliação de mercado acerca do valor do dinheiro no tempo e dos riscos de cada unidade geradora de caixa.

2.13 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.14 Participação nos resultados

A Companhia provisiona a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecemmetas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.15 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovadopelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

2.16 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base emtaxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

2.17 Plano de pensão

A Companhia patrocina um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela Patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de Contribuição Variável e custeados pelos Participantes e Patrocinadora, pelo regime financeiro de Capitalização Financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.18 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia incluem:

A. Caixa e equivalentes de caixa:Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

B. Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação;

C. Clientes: Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como recebíveis;

D. Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados comoexigíveis;

E. Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:

- Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
- Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- Operações de Non Deliverable Forwards(NDF) e SWAP - classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.19 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.20 Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.21 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.22 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.23 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.24 Tributos

A. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas.

B. Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.25 Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

2.26 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base em relatórios gerados internamente com informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.27 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as demonstrações do valor adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parterepresentada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.28 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2014; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

A. análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
B. revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
C. mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
D. compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
E. transações com plano de opções de compra de ações;
F. imposto de renda e contribuição social diferidos;e
G. provisõespara contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 103,5% do CDI (98% e 107% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
A. Caixa e bancos	**28**	**28**	**248.149**	**211.295**
B. Aplicações financeiras	**870.878**	**561.186**	**3.125.650**	**2.090.961**
Em moeda nacional:	**870.878**	**561.186**	**3.027.945**	**1.932.330**
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	**870.878**	**561.186**	3.027.945	1.932.330
Em moeda estrangeira:	**-**	**-**	**96.036**	**149.656**
Certificados de depósitos no exterior	-	-	67.997	128.596
Outras aplicações no exterior	-	-	28.039	21.060
SWAP	**-**	**-**	**553**	**8.956**
NDF – Non Deliverable Forwards	**-**	**-**	**1.116**	**19**
TOTAL	**870.906**	**561.214**	**3.373.799**	**2.302.256**

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

• Em euros com juros de 0,08% a 0,47% a.a. no valor principal de EUR 7.910, cujo saldo é de R$ 25.002 (R$ 91.635 em 31 de dezembro de 2012);
• Em dólares norte-americanos com juros de 0,12% a 0,25% a.a., no valor principal de US$ 18.635, cujo saldo é de R$ 42.995 (R$ 36.961 em 31 de dezembro de 2012);
• Em moeda de origem com juros de 2,8% a 21,2% a.a., cujo saldo é de R$ 28.039 (R$ 21.060 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa a qualquer tempo, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

5 Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
A. Comprosição dos saldos		
Mercado interno	833.903	753.737
Mercado externo	856.826	738.189
SUBTOTAL	**1.690.729**	**1.491.926**
Ajuste a valor presente	(3.950)	(897)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(27.973)	(18.190)
TOTAL	**1.658.806**	**1.472.839**
B. Perdas efetivas com créditos de clientes no período	**2.345**	**3.010**
C. Vencimento das duplicatas:		
a vencer	**1.470.047**	**1.266.632**
vencidas: em até 30 dias	104.446	97.068
acima de 30 dias	116.236	128.226
TOTAL	**1.690.729**	**1.491.926**

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	**(13.146)**
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de provisão	756
Saldo em 31/12/2012	**(18.190)**
Perdas baixadas	2.345
Constituição de provisão	(14.068)
Reversão de provisão	1.940
Saldo em 31/12/2013	**(27.973)**

6 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
Produtos acabados	271.911	229.276
Produtos em elaboração	260.049	222.197
Matérias-primas e outros	248.487	229.249
Importação em andamento	63.501	51.167
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(11.012)	(9.780)
Total dos estoques em mercado interno	832.936	722.109
Produtos acabados	427.344	408.681
Produtos em elaboração	93.497	72.734
Matérias-primas e outros	114.545	119.982
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(22.395)	(17.233)
Total dos estoques em mercado externo	612.991	584.164
Total geral	1.445.927	1.306.273

A movimentação da provisão com perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	**(26.055)**
Reversão de provisão	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	**(27.013)**
Reversão de provisão	6.915
Constituição de provisão	(13.309)
Saldo em 31/12/2013	**(33.407)**

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

7 Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	25.989	23.462
IVA de controladas no exterior	-	-	67.222	69.400
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.585	3.696
ICMS	-	-	22.991	24.554
IPI	-	-	13.368	12.643
IRPJ/CSLL a compensar	10.573	6.107	21.552	16.050
PIS/COFINS	-	-	7.335	33.416
Reintegra	-	-	17.882	11.714
Outros	-	-	4.253	4.724
TOTAL	**10.573**	**6.107**	**183.177**	199.659
Curto prazo	10.573	6.107	166.384	183.627
Longo prazo	-	-	16.793	16.032

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

8 Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e de suascontroladas apresentadas na nota 10.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Contas patrimoniais				
Ativo não circulante	**1.193**	**-**	**-**	**-**
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.193	-	-	-
Passivo circulante	**-**	**-**	**2.206**	**2.092**
Contrato com administradores		-	2.206	2.092
Passivo não circulante	**-**	**296**	**-**	**-**
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	296	-	-

Contas de resultado

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Remuneração da administração				
A. Fixa (honorários)	**1.916**	**2.011**	**18.010**	**15.646**
Conselho de administração	1.017	1.342	2.033	1.825
Diretoria	899	669	15.977	13.821
B. Variável (participação nos lucros)	**1.916**	**1.582**	**15.662**	**9.849**
Conselho de administração	1.017	1.058	1.888	1.439
Diretoria	899	524	13.774	8.410

Informações adicionais:

A. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

B. Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadaspela convenção de Grupo.

Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

C. Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com.(HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia etc.);

D. Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US$ 196,9 milhões (US$ 237,9 milhões em 31 de dezembro de 2012);

E. Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R$ 2.033 (R$ 1.825 em 31 de dezembro de 2012) e a Diretoria no montante de R$ 15.977 (R$ 13.821 em 31 de dezembro de 2012), por seus serviços, correspondendo o montante total de R$ 18.010 (R$ 15.646 em 31 de dezembro de 2012).

Está previsto na AGO/13a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores,desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A correspondenteprovisão está reconhecida no resultado do período no montante deR$ 15.662 (R$ 9.849 em 31 de dezembro de 2012), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9 Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apuradosde acordo com a norma em vigor em cada país.

A. Composição dos valores

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Prejuízos fiscais de IRPJ	267	-	35.917	26.771
Base de cálculo negativa de CSLL	172	21	7.947	3.277
Diferenças temporárias:				
Provisões				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	40.206	32.302
Tributos em discussão judicial	3.576	879	27.038	24.383
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.275	4.399
Perdas com estoques sem giro	-	-	9.887	7.588
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	12.656	13.316
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	8.858	7.936
Serviços de terceiros	-	-	22.915	15.241
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	10.759	11.254
Outras	561	614	15.005	(8.659)
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(51)	(133.428)	(97.766)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(5.522)	(4.359)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.547)	(1.586)	(291.542)	(319.295)
TOTAL	**2.977**	**(123)**	**(234.029)**	**(283.612)**
Ativo não circulante	**2.977**	**-**	**60.376**	**36.891**
Passivo não circulante	**-**	**(123)**	**(294.405)**	**(320.503)**

B. Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com a conjuntura econômica.

10 Investimentos

10.1 Investimentos em controladas

	País	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/13		31/12/12		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	3.122.002	704.812	100,00	-	100,00	-	695.222	533.587	3.122.002	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda	Brasil	167.488	6.051	100,00	-	100,00	-	6.051	10.012	167.488	237.332
WEG Tintas Ltda.	Brasil	98.793	22.310	99,91	0,09	99,91	0,09	22.289	23.427	98.702	82.840
WEG Amazônia S.A.	Brasil	39.120	2.283	0,02	99,98	0,02	99,98	-	(1)	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.	Brasil	33.131	12.691	5,00	95,00	5,09	94,91	645	(3.450)	1.656	1.238
WEG Logística Ltda.	Brasil	63.929	9.163	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equips. Elétricos S.A.	Brasil	133.722	32.518	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Automação Ltda	Brasil	305.584	68.951	99,99	0,01	99,99	0,01	68.951	41.344	305.583	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.	Brasil	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	Brasil	37.588	3.765	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda	Brasil	19.695	2.123	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	20	9
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	Brasil	44.831	(7.957)	-	62,32	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	Brasil	6.997	2.144	91,75	8,25	91,75	8,25	1.967	667	6.420	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	Brasil	-	672	-	-	0,05	99,95	-	1	-	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	Brasil	1.625	811	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	Brasil	86.529	8.951	0,01	99,99	-	100,00	-	-	-	-
WEG Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.	Brasil	10	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	Argentina	57.180	19.150	10,44	89,55	10,44	89,55	1.995	1.425	5.970	5.666
Pulverlux S.A.	Argentina	668	512	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	Argentina	180	44	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	26.947	6.935	8,00	92,00	8,00	92,00	555	288	2.156	1.929
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia	13.138	822	1,00	99,00	1,00	99,00	6	16	131	120
WEG Electric Corp.	EUA	141.562	19.057	0,79	99,21	0,79	99,21	176	121	1.116	808
Electric Machinery Holding Company	EUA	54.619	(8.838)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Service CO.	EUA	1.327	1.394	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	Ilhas Virgens	-	(9)	-	-	100,00	-	(9)	(11)	-	9
WEG México S.A. de C.V.	México	133.866	18.470	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	México	41.829	1.892	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	México	54.436	3.051	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela	7.683	306	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	África do Sul	180.388	30.653	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.	África do Sul	3.923	5.329	-	70,00	-	70,00	-	-	-	-
Shaw Controls (pty) Ltd.	África do Sul	5.091	72	-	89,47	-	89,47	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.	África do Sul	4.497	(182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/ Instrumentations Eng. Cont. (Pty)	África do Sul	20.348	1.460	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest Eletric Ghana Ltd.	Gana	(906)	(18)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana	1.712	533	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	531	-	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	China	78.684	12.693	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emir. Árabes	(425)	1.327	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	Índia	113.705	3.897	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd.	Índia	642	(53)	4,99	94,99	4,99	94,99	(3)	13	32	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	Japão	1.395	140	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	2.492	370	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	Alemanha	52.331	3.695	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	Alemanha	4.009	224	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.828	2.612	0,01	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	Espanha	931.553	120.448	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	França	13.784	(8391)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra	14.537	271	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	12.789	1.044	0,07	99,93	0,07	99,93	1	1	9	7
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	49.728	7.795	5,74	94,26	5,74	94,26	433	529	2.856	2.529
WEG Electric CIS	Rússia	6.879	2.155	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	Suécia	5.110	1.890	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	28.588	(1.162)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	2.750	1.780	0,05	99,95	0,05	99,95	1	-	1	1
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	14.919	1.334	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive PTE Ltd.	Cingapura	14.925	2.024	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	3.268	234	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Intenational Trading GmbH	Áustria	161	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Total								798.281	607.970	3.714.150	3.259.097

(*) Equivalência patrimonial ajustada pelos lucros não realizados.

10.2 Aquisições

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd..O ágio, no montante de R$ 5.169,foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 11.437.

(ii) WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.

Em setembro de 2013, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd., controlada da Zest Electric Motors (Pty) Ltd., adquiriu o negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. (HST) na África do Sul.O ágio, no montante de R$ 14.479,foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R$ 18.443.

10.3 Incorporação

Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.

Em setembro de 2013, a WEG Drives & Controls – Automação Ltda, realizou a incorporação da empresa Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda, visando redução de custos e despesas operacionais, principalmente decorrente da implantação do ERP (Sistema SAP), que possibilita maior integração e sinergia das atividades relacionadas ao processo produtivo e ao fluxo de materiais, bem como fortalecimento do gerenciamento do processo de atendimento aos clientes gerando maior competitividade.

11 Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou,em 2013, os custos dos empréstimos no montante de R$ 592(R$ 1.306 em 31 de dezembro de 2012) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Terrenos		1.440	1.440	337.735	332.030
Construções e Instalações		5.639	5.639	878.537	809.192
Equipamentos		-	-	2.831.826	2.652.581
Móveis e utensílios		-	-	95.235	82.998
Hardwre		-	-	84.030	83.145
Imobilização em curso		-	-	84.418	76.079
Reflorestamento		-	-	51.571	50.005
Outros		-	-	39.246	41.221
Total Imobilizado		**7.079**	**7.079**	**4.402.598**	**4.127.251**
Depreciações/ exaustões acumuladas	**Taxa de deprec. anual (%)**	**(2.249)**	**(2.132)**	**(1.788.042)**	**(1.590.157)**
Contruções e instalações	02 a 03	(2.249)	(2.132)	(217.469)	(191.688)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.434.703)	(1.271.564)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(49.010)	(41.592)
Hardware	20 a 50	-	-	(58.802)	(60.502)
Reflorestamento	-	-	-	(11.033)	(8.464)
Outros	-	-	-	(17.025)	(16.347)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		**4.830**	**4.947**	**2.614.556**	**2.537.094**

A. Síntese da movimentação do ativo imobilizado-consolidado

Classe do Imobilizado	31/12/12	Tranferência entre classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/13
Terrenos	332.030	-	2.104	(1.000)	-	4.601	337.735
Construções e Instalações	617.504	30.076	23.810	(1.810)	(20.738)	12.226	661.068
Equipamentos	1.381.017	19.156	152.465	(12.040)	(169.908)	26.433	1.397.123
Móveis e utensílios	41.405	65	9.726	(476)	(5.911)	1.416	46.225
Hardwre	22.643	(149)	8.926	-	(7.727)	1.535	25.228
Imobilização em curso	76.079	(48.825)	57.294	-	-	(130)	84.418
Reflorestamento	41.540	-	1.566	-	(2.568)	-	40.538
Outros	24.876	(323)	2.808	(1.756)	(3.522)	138	22.221
TOTAL	**2.537.094**	**-**	**258.699**	**(17.082)**	**(210.374)**	**46.219**	**2.614.556**

B. Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R$ 23.118(R$ 15.790 em 31 de dezembro de 2012).

12 Ativo intangível - consolidado

	Amortização Nº de anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/13	31/12/12
Licensa de softwares	5	80.284	(56.551)	23.733	17.371
Outros	5	50.842	(33.803)	17.039	13.844
Subtotal		**131.126**	**(90.354)**	**40.772**	**31.215**
Ágio aquisição controladas	-	524.401	(21.353)	503.048	498.769
TOTAL		**655.527**	**(111.707)**	**543.820**	**529.984**

A. Síntese da movimentação do ativo intangível

	31/12/12	Adições	Amortização	Efeito do câmbio	31/12/13
Licensa de softwares	17.371	12.419	(5.081)	(976)	23.733
Outros	13.844	6.905	(2.824)	(886)	17.039
Subtotal	**31.215**	**19.324**	**(7.905)**	**(1.862)**	**40.772**
Ágio aquisição controladas	498.769	2.619	-	1.660	503.048
TOTAL	**529.984**	**21.943**	**(7.905)**	**(202)**	**543.820**

B. Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/13	31/12/12
2013	-	7.461
2014	9.232	6.789
2015	7.098	4.584
2016	6.148	3.917
2017 em diante	18.294	8.464
TOTAL	40.772	31.215

13 Financiamento e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-Pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R$ 378,8milhões no curto prazo (R$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R$ 108,2milhões no longo prazo (R$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US$ 207,9 milhões (US$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.
Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/ EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

		CONSOLIDADO	
Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/13	31/12/13	31/12/12
NO BRASIL CIRCULANTE		**533.972**	**1.155.042**
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	-	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	284.099	490.076
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	150.480	545.257
Capital de giro	US$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	23.082	20.166
Capital de giro	US$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	7.401	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.124	23.074
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	33.519	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação cambial	6.867	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	6.667	6.244
SWAP	-	1.936	254
Outras	Diversos	1.797	3.230
NÃO CIRCULANTE		**2.187.968**	**1.003.260**
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	**409.477**	**391.430**
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	**36.178**	**44.427**
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	**1.578.716**	**373.596**
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	**16.921**	**8.866**
Capital de giro	US$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	**37.149**	**52.423**
Capital de giro	US$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	**35.139**	**37.464**
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	**66.914**	**88.137**
Outras	Diversos	**7.474**	**6.917**
NO EXTERIOR CIRCULANTE		**378.824**	**490.730**
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	15.692	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	134.599	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (7,1% a 8,2% a.a.)	1.311	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	881	5.328
Capital de giro	Juros 0,7% a 15,0% a.a.	85.341	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação cambial	-	498
NÃO CIRCULANTE		**108.240**	**40.808**
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	91.369	15.943
Capital de giro	Juros 1,0% a 15,0% a.a.	5.018	13.471
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	4.487	3.307
SWAP	-	7.366	8.087
TOTAL DE CIRCULANTE		**912.796**	**1.645.772**
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		**2.296.208**	**1.044.068**

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:	31/12/13	31/12/12
2014	-	405.730
2015	745.968	386.643
2016	1.305.799	144.776
2017	67.502	59.253
2018 em diante	176.939	47.666
TOTAL	**2.296.208**	**1.044.068**

14 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estimaque as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

A. Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
(I) Tributárias:		**10.522**	**2.586**	**93.248**	**89.122**
IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	16.096	14.668
INSS	(a.2)	3.046	2.586	39.926	36.977
Crédito presumido do IPI	(a.3)	-	-	-	24.700
IRRF	(a.4)	7.476	-	7.811	-
Outras		-	-	29.415	12.777
(II) Trabalhistas		**-**	**-**	**79.189**	**46.118**
(III) Cíveis		**-**	**-**	**60.161**	**68.980**
(IV) Outras		**-**	**889**	**2.736**	**2.393**
TOTAL		**10.522**	**3.475**	**235.334**	**206.613**
(V) Depósitos judiciais vinculados		**1.328**	**864**	**32.458**	**25.133**
Tributarios		1.328	864	23.363	19.670
Outros		-	-	9.095	5.463

B. Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/12	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/13
A. Tributárias	89.122	26.934	7.921	(20.405)	(10.324)	93.248
B. Trabalhistas	46.118	42.827	3.144	(4.449)	(8.451)	79.189
C. Cíveis	68.980	11.120	1.926	(5.945)	(15.920)	60.161
D. Outras	2.393	1.630	-	(532)	(755)	2.736
TOTAL	206.613	82.511	12.991	(31.331)	(35.450)	235.334

C. As provisões contituídas referem-se principalmente a:

(I) Contingências tributárias

(A.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão de 16,24% referente o processo da diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

A.2 Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
A.3 Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS.
A.4 Refere-se a multa de mora, incidente sobre crédito de IRRF relativosa juros sobre capital próprio recebidos, compensados com débitos da mesma natureza, cuja compensação não foram homologados pela RFB.

(II) Contingências trabalhistas
A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.O montante provisionado é de R$ 79.189 (R$ 46.118 em 31 de dezembro de 2012).

(III) Contingências cíveis
Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R$ 60.161 (R$ 68.980 em 31 de dezembro de 2012).

D. Depósitos Judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
IRPJ/CSLL s/ Plano Verão	-	-	13.195	13.195
Outros	1.328	864	19.263	11.938
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	**1.328**	**864**	**32.458**	**25.133**
Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.802	2.711
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	**1.328**	**864**	**35.260**	**27.844**

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

E. Contingências Possíveis:
A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis", e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R$ 85.142 (R$ 143.997 em 31 de dezembro de 2012). Os processos classificados como "possível"são:
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R$ 36,0 milhões.
- não homologação de créditos de IPI no montante de R$ 10,6 milhões.

15 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal(aposentadoria), abono anual,suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 22.240 (20.431 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R$ 22.948 (R$ 20.359 em 31 de dezembro de 2012).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano,de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33(R1) Benefícios a Empregados, foi constituída provisão no montante de R$ 5.000.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 473.515 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12 /13	31/12 /12
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	843.467	655.979
(-) Reserva Legal	(42.173)	(32.799)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	63.217	47.870
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	864.511	671.050
- Dividendos do 1º semestre R$ 0,185/ação (R$ 0,100/ação em 2012)	114.778	62.041
- Juros s/ Capital Próprio do 1º semestre R$ 0,115/ação (R$ 0,130/ação em 2012), IRRF R$ 12.591 (R$ 14.233 em 2012)	83.938	94.886
- Dividendos do 2º semestre R$ 0,263/ação (R$ 0,206/ação em 2012)	163.174	127.803
- Juros s/ Capital Próprio do 2º semestre R$ 0,137/ação (R$ 0,124/ação em 2012), IRRF R$ 15.000 (R$ 13.576 em 2012)	99.999	90.506
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	461.889	375.236

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, estão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.431.514 ações, a partir de 12 de março de 2014.

c) Constituição de reservas:

- Reserva Legal - constituída no montante de R$ 42.173 (R$ 32.799 em 31 de dezembro de 2012) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- Retenção de Lucros - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R$ 339.405, mais o saldo de lucros acumulados R$ 63.803 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opção de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2014.

d) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias em maio de 2011, no montante de R$ 10.055 ao custo médio de R$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.
Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 26.485 ações. A Companhia mantém em tesouraria 473.515 ações no montante de R$ 9.522.

17. Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.
Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.
O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

	Quantidade de Ações					Em Reais (R$)				
Programa	Outorgadas	Adquiridas	De Direito	Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valores a apropriar (R$ Mil)
				1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
Abril/11	274.678	46.653	91.056	2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					91.056					785
				1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					35.894					236
				1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
Março/12	535.000	41.000	75.200	2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					75.200					515
				1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					40.824					276
		45.572		1º	27.525	24,43	27,28	34,58	7,30	201
Abril/13	242.974		82.574	2º	27.525	24,43	28,83	37,24	8,41	231
				3º	27.524	24,43	30,47	39,91	9,44	260
Subtotal					82.574					692
		22.810		1º	13.957	24,96	27,97	37,47	9,50	132
Setembro/13	174.452		41.870	2º	13.957	24,96	29,60	40,55	10,95	153
				3º	13.956	24,96	31,33	43,50	12,16	170
Subtotal					41.870					455
Total					367.418					2.959

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black-Scholes-Merton, considerando os seguintes fatores:

Programa	Período de Vesting	Preço de exercício da opção (R$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	1º	21,01	755	22,10	26,33	12,79
	2º		1.008	22,10	26,33	12,81
	3º		1.260	22,10	26,33	12,83
Setembro/11	1º	17,45	756	18,06	29,88	10,90
	2º		1.008	18,06	29,88	11,05
	3º		1.259	18,06	29,88	11,22
Março/12	1º	19,17	755	19,80	29,85	9,76
	2º		1.008	19,80	29,85	10,12
	3º		1.257	19,80	29,85	10,33
Setembro/12	1º	17,50	753	20,10	24,50	8,32
	2º		1.006	20,10	24,50	8,57
	3º		1.257	20,10	24,50	8,78
Abril/13	1º	24,43	760	25,72	28,53	8,67
	2º		1.008	25,72	28,53	9,01
	3º		1.260	25,72	28,53	9,24
Setembro/13	1º	24,96	756	27,75	28,25	11,29
	2º		1.007	27,75	28,25	11,69
	3º		1.258	27,75	28,25	11,81

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/12	Outorgadas	Expiradas/ Canceladas	Exercidas	31/12/13
Abril/11	91.056	-	(2.667)	(18.949)	69.440
Setembro/11	35.894	-	-	(7.536)	28.358
Março/12	75.200	-	(1.000)	-	74.200
Setembro/12	40.824	-	-	-	40.824
Abril/13	-	82.574	-	-	82.574
Setembro/13	-	41.870	-	-	41.870
TOTAL	242.974	124.444	(3.667)	(26.485)	337.266

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*. Em 31 de dezembro de 2013 foi registrado o montante de R$ 771 (R$ 519 em 31 de dezembro de 2012) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. As opções exercidas e canceladas em 2013 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R$ 204 sendo R$ 139 relativo as opções realizadas e R$ 65 reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados. O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 é de R$ 1.325 (R$ 758 em 31 de dezembro de 2012).

18.Receita Líquida

Composição da receita líquida	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
Receita bruta	8.146.901	7.240.816
Mercado interno	4.525.025	3.945.096
Mercado externo	3.621.876	3.295.720
Deduções	(1.318.005)	(1.066.938)
Impostos	(1.093.988)	(900.528)
Devoluções/Abatimentos	(224.017)	(166.410)
Receita líquida	6.828.896	6.173.878
Mercado interno	3.432.040	3.016.662
Mercado externo	3.396.856	3.157.216

19.Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

Composição da receita líquida	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
Receitas operacionais brutas reconhecidas	121.147	103.116
Custos incorridos	(104.034)	(67.027)

	31/12/13	31/12/12
Adiantamentos recebidos	66.007	54.330

20. Despesas operacionais por natureza e função

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
NATUREZA DA DESPESA	(5.817.143)	(5.365.467)
Depreciação, amortização e exaustão	(218.279)	(208.337)
Despesas com pessoal	(1.481.450)	(1.352.979)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.961.985)	(2.797.680)
Despesas e seguros com fretes	(214.182)	(181.766)
Outras despesas	(941.247)	(824.705)
FUNÇÃO DA DESPESA	(5.817.143)	(5.365.467)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.592.130)	(4.293.191)
Despesas com vendas	(716.358)	(621.715)
Despesas gerais e administrativas	(310.853)	(289.652)
Honorários dos administradores	(18.010)	(15.646)
Outras despesas operacionais	(179.792)	(145.263)

21. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.431	18.593
- Outras	16.431	18.593
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(196.223)	(163.856)
- Participação nos resultados - colaboradores	(132.084)	(99.608)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(10.788)	(8.858)
- Participação dos Administradores	(15.662)	(9.849)
- Provisão/Reversão de processos tributários	3.795	(12.201)
- Débitos tributários – Refis IV	(14.240)	-
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(4.959)	(3.629)
- Outras	(22.285)	(29.711)
Total líquido	(179.792)	(145.263)

22. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
RECEITAS FINANCEIRAS	56.731	54.975	599.974	460.420
Rendimento de aplicações financeiras	68.462	67.088	219.206	222.910
Variação cambial	-	-	278.441	156.712
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	44.952	42.824
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(12.450)	(12.552)	(12.450)	(12.552)
Outras receitas	719	439	69.825	50.526
DESPESAS FINANCEIRAS	(264)	(180)	(526.848)	(404.729)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(155.933)	(174.827)
Variação cambial	-	-	(290.642)	(191.919)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(12.355)	(13.389)
Outras despesas	(264)	(180)	(67.918)	(24.594)
Resultado Financeiro Líquido	56.467	54.795	73.126	55.691

23. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	841.041	655.484	1.084.879	864.102
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(285.954)	(222.865)	(368.859)	(293.795)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	271.416	207.889	(4.108)	(2.414)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	2.135	(2.114)
Incentivos fiscais	-	-	59.428	40.750
Juros sobre o capital próprio	16.775	16.898	62.816	63.300
Outros ajustes	189	(1.427)	9.013	(4.965)
IRPJ e CSLL no resultado	2.426	495	(239.575)	(199.238)
Imposto corrente	(675)	(367)	(274.859)	(228.859)
Imposto diferido	3.101	862	35.284	29.621
Alíquota Efetiva - %	-0,29%	-0,08%	22,08%	23,06%

24. Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:
- Riscos Operacionais (Patrimonial): US$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US$ 100 milhões;
- Transporte: US$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição Ambiental: US$ 25 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R$ 40 milhões América Latina e US$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US$ 30 milhões.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	3.373.799	2.302.256	3.373.799	2.302.256
Caixa e bancos	248.149	211.295	248.149	211.295
Aplicações financeiras:	3.125.650	2.090.961	3.125.650	2.090.961
- Em moeda nacional	3.027.945	1.932.330	3.027.945	1.932.330
- Em moeda estrangeira	96.036	149.656	96.036	149.656
- SWAP	553	8.956	553	8.956
- Non Deliverable Forwards - NDF	1.116	19	1.116	19
Aplicações Financeiras	2.230	263.276	2.230	263.276
Clientes	1.658.806	1.472.839	1.658.806	1.472.839
Total - Ativos	5.034.835	4.038.371	5.034.835	4.038.371
Fornecedores	420.250	331.037	420.250	331.037
Financiamentos e empréstimos	3.209.004	2.689.840	3.209.004	2.689.840
- Em moeda nacional	2.509.933	1.892.593	2.509.933	1.892.593
- Em moeda estrangeira	682.902	780.181	682.902	780.181
- Non Deliverable Forwards - NDF	6.867	8.399	6.867	8.399
- SWAP	9.302	8.667	9.302	8.667
Total - Passivos	3.629.254	3.020.877	3.629.254	3.020.877

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.
O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações em 2013 no montante de US$ 899,8 milhões (US$ 905,5 milhões em 2012), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

(i) US$ 10,5 milhões, (US$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
(ii) EUR 15,0 milhões, (EUR 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
(iii) US$ 5,6 milhões, (US$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
(iv) US$ 3,7 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
(v) GBP 0,2 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
(vi) EUR 0,5 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

(i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
(ii) US$ 30,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
(iii) R$ 200,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2013, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2013. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos "caixa e despesa" dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de Non Deliverable Forwards - NDF:

Risco	Valor Nacional (em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$ Mil
Alta do Dólar	1.500	US$/R$	2,3768	(390)	2,9710	(1.280)	3,5653	(2.172)
Alta do Dólar	500	US$/R$	2,4197	(128)	3,0246	(431)	3,6295	(733)
Alta do Dólar	500	US$/R$	2,4235	(129)	3,0294	(432)	3,6352	(735)
Alta do Dólar	1.000	US$/R$	2,3858	(256)	2,9823	(853)	3,5787	(1.449)
Alta do Dólar	500	US$/R$	2,3718	(116)	2,9647	(412)	3,5577	(709)
Alta do Dólar	1.000	US$/R$	2,3704	(269)	2,9631	(862)	3,5557	(1.455)
Alta do Dólar	5.500	US$/R$	2,3886	(1.468)	2,9886	(4.752)	3,5863	(8.036)
Alta do Dólar	1.200	US$/AUD	0,8809	144	1,1011	(1.700)	1,3213	(1.885)
Total Alta do Dólar	11.700			(2.612)		(10.722)		(17.174)
Alta do EUR	1.500	EUR/R$	3,3755	(488)	4,2194	(1.753)	5,0633	(3.019)
Alta do EUR	500	EUR/R$	3,3047	(254)	4,1309	(667)	4,9571	(1.081)
Alta do EUR	6.000	EUR/R$	3,3587	(1.330)	4,1983	(6.368)	5,0380	(11.406)
Alta do EUR	1.000	EUR/R$	3,3292	(214)	4,1615	(1.046)	4,9938	(1.878)
Alta do EUR	1.000	EUR/R$	3,2680	(241)	4,0850	(1.059)	4,9020	(1.875)
Alta do EUR	5.000	EUR/R$	3,3077	(1.522)	4,1346	(5.657)	4,9615	(9.792)
Total Alta do Euro	15.000			(4.049)		(16.550)		(29.051)
Alta da Libra	837	GBP/ZAR	17,4348	(62)	21,7935	(876)	26,1522	(1.690)
Total Alta da Libra	837			(62)		(876)		(1.690)
Queda do Dólar	101	US$/ZAR	10,5205	6	7,8904	(54)	5,2603	(113)
Queda do Dólar	5.500	US$/ZAR	10,6038	635	7,9529	(2.618)	5,3019	(5.870)
Queda do Dólar	1.675	US$/ZAR	10,4334	206	7,8251	(769)	5,2167	(1.744)
Queda do Dólar	264	US$/ZAR	10,6351	9	7,9763	(147)	5,3176	(304)
Queda do Dólar	1.721	US$/ZAR	10,5754	162	7,9316	(853)	5,2877	(1.868)
Total Queda do Dólar	9.261			1.018		(4.441)		(9.899)
Queda do Euro	473	EUR/ZAR	14,2119	(15)	10,6589	(390)	7,1060	(765)
Total Queda do Euro	473			(15)		(390)		(765)
Queda da Libra	167	GBP/ZAR	17,3860	(31)	13,0265	(177)	8,6843	(324)
Total Queda da Libra	167			(31)		(177)		(324)
TOTAL				(5.751)		(33.156)		(58.903)

b) Operações de SWAP:

Risco	Valor Nacional (em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R$ Mil	Cotação Média	Em R$	Cotação Média	Em R$ Mil
Queda do Euribor	EUR 10,0	Juros 1,94% a.a.	(7.366)	Juros 1,46% a.a.	(8.776)	Juros 0,97% a.a.	(10.187)
Queda da Libor	R$ 15,0	Juros 0,69% a.a.	(282)	Juros 0,52% a.a.	(327)	Juros 0,34% a.a.	(371)
Queda da Libor	R$ 15,0	Juros 0,77% a.a.	(157)	Juros 0,58% a.a.	(220)	Juros 0,39% a.a.	(283)
Alta do CDI	R$ 80,0	Juros 11,2% a.a.	(1.450)	Juros 14,0% a.a.	(6.209)	Juros 16,8% a.a.	(9.616)
Alta do CDI	R$ 50,0	Juros 11,1% a.a.	553	Juros 13,9% a.a.	(1.450)	Juros 16,7% a.a.	(3.336)
Alta do CDI	R$ 70,0	Juros 11,3% a.a.	(47)	Juros 14,1% a.a.	(3.066)	Juros 16,9% a.a.	(5.899)
Total			(8.749)		(20.048)		(29.692)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2013 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 2013, de R$ 9.528 (R$ 6.977 negativo em 2012) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R$ 34.733 (R$ 19.858 em 31 de dezembro de 2012) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL	34.733	19.858
a) WEG Amazônia S.A.	460	91
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	281	91
- Redução de 75,0% do IRPJ	179	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	20.696	8.361
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	18.784	8.337
- Redução de 75,0% do IRPJ	1.887	-
- Investimento Municipal	25	24
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	171	165
- Investimento Municipal	171	165
d) WEG Logística Ltda.	13.406	11.241
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	13.406	11.241

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminação e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.283.237	3.628.243	1.455.914	1.414.518	3.147.370	2.873.460	(2.057.625)	(1.742.343)	6.828.896	6.173.878
- Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.429.174	1.059.513	459.803	398.621	207.865	166.420	(1.011.963)	(760.452)	1.084.879	864.102
- Depreciação / Amortização / Exaustão	135.331	127.787	40.846	41.224	42.102	39.326	-	_	218.279	208.337
Ativos identificáveis	3.103.575	3.318.386	1.295.485	1.370.784	2.282.020	1.938.375	(18.715)	(391.884)	6.662.365	6.235.661
Passivos identificáveis	780.033	758.499	471.689	394.642	781.749	601.254	(360.911)	(328.808)	1.672.560	1.425.587

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída, eólica.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28. Lucro por ação

A. Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12 /13	31/12 /12
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	843.467	655.979
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.422	620.405
Lucro básico por ação – R$	1,3595	1,0573

B. Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12 /13	31/12 /12
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	843.467	655.979
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.727	620.648
Lucro diluído por ação – R$	1,3588	1,0569

Foram consideradas como média ponderada de ações potenciais diluidoras em 31 de dezembro de 2013 o montante de 322.962 ações (242.974 ações em 31 de dezembro de 2012), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

30. Outras informações

Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Companhia acompanha a matéria e sua conversão em Lei, para implementar as medidas pertinentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches- Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Douglas Conrado Stange
Martin Werninghaus
Miriam Voigt Schwartz
Moacyr Rogério Sens
Wilson Pinto Ferreira Junior

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025.355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal

Efetivos	Suplentes
Alidor Lueders	Ilário Bruch
Eduardo Grande Bittencourt	Vanderlei Dominguez da Rosa
Gilberto Lourenço da Aparecida	Marcelo Adolfo Moser

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul, SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WEG S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 08 de fevereiro de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

Joinville, 07 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2013, e as propostas dos órgãos da Administração para a destinação do Lucro Líquido, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 07/02/2014, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 25 de fevereiro de 2014.

ALIDOR LUEDERS
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA
GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:
(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 07 de fevereiro de 2014, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013; e **(II)** reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Jaraguá do Sul (SC), 07 de fevereiro de 2014.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

BALANÇO SOCIAL DE 2013 e 2012 - CONSOLIDADO BRASIL

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores do corpo funcional)

1- Base de Cálculo	2013	2012
1.1 - Receita Operacional Bruta	8.146.901	7.240.816
1.2 - Receita Operacional Líquida	6.828.896	6.173.878
1.3 - Lucro Antes dos Impostos	1.084.879	864.102
1.4 - Folha de Pagamento c/ Encargos	1.325.988	1.226.914

2 - Indicadores laboriais	2013	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
2.1 - Alimentação	31.072	2,34	2,86	24.369	1,99	2,82
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	335.947	25,34	30,98	367.958	29,99	42,59
2.3 - Participação no Resultado	158.534	11,96	14,61	118.315	9,64	13,69
2.4 - Previdência Privada	22.948	1,73	2,12	20.359	1,66	2,36
2.5 - Assistência Médica e Odontológica	26.589	2,01	2,45	22.325	1,82	2,58
2.6 - Educação	7.190	0,54	0,66	7.647	0,62	0,88
2.7 - Outros Benefícios	17.406	1,31	1,60	14.253	1,16	1,65
TOTAL	599.687	45,23	55,28	575.226	46,88	66,57

3 - Indicadores sociais	*2013*	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
3.1 - Impostos	802.065	60,49	73,93	675.163	55,03	78,13
3.2 - Contribuições para a Sociedade	10.132	0,76	0,93	6.486	0,53	0,75
3.2.1 - Educação e Cultura	3.303	0,25	0,30	2.103	0,17	0,24
3.2.2 - Esporte e Lazer	561	0,05	0,05	529	0,05	0,06
3.2.3 - Entidades Assist.e Filantrópicas	6.268	0,47	0,59	3.854	0,31	0,46
TOTAL	812.197	61,25	74,87	681.649	55,56	78,89

4 - Indicadores ambientais	2013	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
Investimentos em Meio Ambiente	9.891	0,75	0,91	6.172	0,50	0,71
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do corpo funcional	2013	2012
5.1 - Nº de empregados final do período	23.798	22.323
5.2 - N° admissões no período	5.703	5.737
5.3 - N° demissões no período	4.228	4.331
5.4 - Nº de mulheres no final do período	5.529	4.962
5.5 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres	5	5
5.6 - Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.541	2.220
5.7 - Nº de estagiários(as)	89	38
5.8 - Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.412	1.840
5.9 - Nº de negros(as) que trabalham na empresa	4.578	3.602
5.10 - % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2	2

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013	2012
Número total de acidentes de trabalho	744	762
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) + Cipa	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( )direção ( )direção e gerências (X)todos(as)empregados(as)	( )direção ( )direção e gerências (X)todos(as)empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( )direção ( )direção e gerências (X)todos(as)empregados(as)	( )direção ( )direção e gerências (X)todos(as)empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apóia (X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir:	**Em 2013: R$ 4.009.403**	**Em 2012: R$ 3.364.777**
Distribuição do valor adicionado:	36% colaboradores(as) 29% governo 21% acionistas 14% terceiros	38% colaboradores(as) 29% governo 20% acionistas 13% terceiros

Depto Contábil
03/03/2014

Índice remissivo GRI

Indicador	Descrição	Página
	Estratégia e Análise	
1.1	Mensagem do Presidente	4
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	7/112
	Perfil Organizacional	
2.1	Nome da Organização	174
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	22
2.3	Estrutura operacional	16
2.4	Localização da sede	174
2.5	Países em que opera	12
2.6	Tipo e natureza jurídica	10
2.7	Mercados atendidos	24
2.8	Porte da Organização	4/10/64
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	119
2.10	Prêmios recebidos	26
	Parâmetro para o Relatório	
3.1	Período coberto pelo Relatório	6
3.2	Data do relatório anterior mais recente	6
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	6
3.4	Dados para contato em caso de perguntas	174
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	6
3.6	Limite do relatório	6
3.7	Limitações quanto ao escopo ou limite do relatório	6
3.8	Joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	15
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculo	30
3.10	Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulação de informações
3.11	Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	169
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Não foi realizada verificação externa no relatório
	Governança, compromisso e engajamento	
4.1	Estrutura de governança	17
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	19
4.3	Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	17

Índice remissivo GRI

Indicador	Descrição	Página
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança	28; 56; 174
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	20
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	35
4.7	Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	18
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	31
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social	18
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	18
	Compromissos com iniciativas externas	
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	20
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	35
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	108
	Engajamento com stakeholders	
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	55
4.15	Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	55
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders	55
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholdes	55

Indicadores de desempenho econômico

Indicador	Descrição	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	128
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às mudanças climáticas	7/112
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	68
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	116
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos de fornecedores locais	85
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	67
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	91

Indicadores de desempenho ambiental

Indicador	Descrição	Página
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	39
EN5	Energia economizada devido às melhorias em conservação eficiência	40
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	7
EN8	Total de retirada de água por fonte	42
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	48
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	49
EN20	NOx COx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	48
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	45
EN22	Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição	51
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	47
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia	52
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	53

Indicadores sociais referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente

Indicador	Descrição	Página
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	64
LA3	Benefícios oferecidos aos empregados de tempo integral	68
LA6	Percentual de empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	76
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	83
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	80
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	81
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	73
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	71
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	74

Indicadores referentes a direitos humanos

Indicador	Descrição	Página
HR3	Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de colaboradores que recebeu o treinamento.	70
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	70

Indicadores sociais referentes a sociedade

Indicador	Descrição	Página
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	108
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período

Indicadores sociais referentes a responsabilidade pelo produto

Indicador	Descrição	Página
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	59
PR7	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	61
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	61

Participe do próximo relatório

O canal faleconosco@weg.net está disponível para quem tiver dúvidas ou queira dar sugestões para os próximos relatórios

WEG S.A.
Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC – Fone (47) 3276-4000
Fax (47) 3276-4010 – www.weg.net

Expediente

Coordenação geral
Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo

Análise das Informações
Comitê de Divulgação de Informações

Coordenação de conteúdo e editorial
Departamento de Melhoria Contínua e Meio Ambiente

Coordenação de produção editorial e gráfica
Seção Marketing Corporativo

Direção de Arte e Projeto Gráfico
Compreendo Comunicação

Fotos
Arquivos Grupo WEG

Agradecimentos
A todos os colaboradores que participaram da elaboração deste Relatório.